FACULDADE DE DIREITO
-DO-
RECIFE

FACULDADE DE DIREITO
-DO-
RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL ||| N. 303 — ANNO 111 ||| SABBADO, 28 DE DEZEMBRO DE 1935

Accentua-se uma grave crise no gabinete Laval, sobrevinda ao insuccesso do plano de paz franco-britannico

Hailé Selassié está disposto a acceitar a solução pacifica do conflicto com a Italia, e nesse sentido vae apresentar as condicções da Ethyopia

A RUSSIA TEM INTERESSES NO MEDITERRANEO

Existe entre os soviets, a Turquia e a Persia uma "entente cordiale"

PARIS, dezembro — (Serviço especial do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Seria um equivoco pensar-se que a Russia tambem não alimenta designios politicos no Mediterraneo.

Sob o czarismo, a Russia sempre foi a grande potencia interessada nos Balkans, esperando, com a sua actuação politica, dominar os Dardanellos, o que lhe daria até certo ponto o controle militar do Mediterraneo, concedendo-lhe ao mesmo tempo um "porto de aguas quentes", o que vem constituindo sua velha aspiração, desde a época de Pedro, o Grande.

Com o advento da Revolução de 1917, a Russia abandonou a politica de pressão, de espheras de influencia, de aggressão, tratando os seus vizinhos no mesmo pé de igualdade. Mas não renunciou ao desejo de alcançar as bordas do Mediterraneo. Os dois paizes, com os quaes ella vem mantendo as relações politicas as mais cordiaes possiveis — a Turquia e a Persia — consideram que Moscou é hoje em dia o seu maior centro de gravitação politica.

Foi o governo sovietico que veiu em soccorro da Turquia, no momento o mais critico da guerra com a Grecia, remettendo-lhe o Commissario da Guerra, Frunze, com armas, dinheiro e munição. E, no tocante á Persia, já concluiu um tratado de commercio entre ambos os governos, altamente proveitoso á Persia, e está realizando, em Moscou, um Congresso de Arte Persa.

Antes de rebentar o conflicto italo-abyssinio, já existia uma "entente cordiale" entre os tres povos.

Essa "entente" viza actualmente qualquer acção combinada, de caracter politico e militar, caso qualquer um dos paizes que a integram seja, directa ou indirectamente, affectado pelas questões do Mediterraneo e da Asia Menor.

Graças a essas allianças politicas, pode-se affirmar que a Russia, por intermedio da Turquia, vigia tambem os acontecimentos no Mediterraneo. Os acontecimentos futuros dirão se ella é capaz ou não de expansão maritima nesse mar.

O actual gabinete francez, vendo-se em primeiro plano, da esquerda para a direita, os srs. Marcel Régnier, Laurent Eynac, Edouard Herriot, Pierre Laval, Léon Berard, Camille Blaisot, Georges Mandel; no segundo plano, L. O. Frossard, Phellippe Marcombes, Georges Bonnet, Louis Rollin, general Denain, Jean Fabry, Henri Maupoil, Mario Roustan, Ernest Lafont.

PARIS, 27 (Meridional) — A situação do gabinete francez torna-se cada dia mais delicada em virtude dos ultimos acontecimentos. Uma crise latente, desde que entrou na ordem do dia a questão das ligas com caracter semi-militar, tem-se aggravado sensivelmente, sobretudo depois do insuccesso do defunto plano de paz franco-britannico, que representou indiscutivelmente um rude golpe no prestigio do sr. Pierre Laval.

Consta que o sr. Eduardo Herriot, presidente demissionario do partido radical socialista e ministro sem pasta do actual gabinete, pensa resignar o seu posto junto ao governo, promettendo apenas ao sr. Pierre Laval adiar essa decisão até depois de votado o orçamento.

O facto é bastante significativo, pois sabe-se que o gabinete Pierre Laval depende largamente do apoio e do prestigio do sr. Herriot, nos meios radicaes socialistas.

O COMMUNICADO DO GENERAL BADOGLIO

ROMA, 27 (Meridional) — O communicado official n. 81, assignado pelo general Badoglio, informa que nas ultimas horas da tarde de hontem um dos destacamentos italianos effectuava um destacamento na região do rio Tacazzé, quando repelliu um grupo de ethyopes, nas proximidades do passo de Afgaga.

O inimigo soffreu pesadas perdas. De nossa parte, perdemos seis nacionaes e tres soldados erythreus, alem de quatro officiaes. Houve 37 erythreus feridos.

A aviação continua muito activa em toda a frente de batalha".

VICTORIA DAS TROPAS ETHYOPES

ADDIS-ABEBA, 27 (Meridional) — Foi annunciado officialmente que as tropas de "dedja" Hailu Kabeda tomaram hontem varios postos italianos na região do Tembien, na estrada de Makallé.

Os ethyopes tomaram 11 metralhadoras e numerosos fusis, alem de grande copia de munições.

O numero de perdas de ambos os lados é desconhecido.

AS CONDIÇÕES DE PAZ DO NEGUS

ADDIS ABEBA, 27 (Meridional) — Consta que o imperador Hailé Selassié está disposto a acceitar a paz nas seguintes condições:

1.° — A retirada absoluta das tropas italianas do territorio ethyope;

2.° — Pagamento de indemnização pelos italianos;

3.° — Reconhecimento da Ethyopia pelas potencias como Estado soberano;

4.° — Delimitação das fronteiras entre a Ethyopia e as colonias italianas por uma commissão internacional nomeada pela Sociedade das Nações;

5.° — A Ethyopia acceitaria a collaboração de conselheiros estrangeiros não italianos para auxilial-a no dominio economico, financeiro e administrativo.

O GOVERNO FRANCEZ VENCERA' NOS DEBATES SOBRE A POLITICA EXTERIOR

PARIS, 27 (Meridional) — A impressão predominante nos circulos politicos bem informados é que, salvo algum incidente imprevisto, o governo obterá amanhã uma maioria de cerca de quarenta votos nos debates sobre a politica do exterior.

(Conclúe na 2ª. pagina)

ROMPIDAS AS RELAÇÕES DO URUGUAY COM A U.R.S.S.

A EMBAIXADA SOVIETICA ESTARIA IMPLICADA NA OFFENSIVA COMMUNISTA A' AMERICA DO SUL

MONTEVIDEU, 27 (Meridional) — O ministerio do Exterior annunciou officialmente que o Uruguay rompeu as relações diplomaticas com a União das Republicas Sovieticas.

Essa medida do governo uruguayo é commentada nos circulos politicos como uma resposta á offensiva communista na America do Sul, a qual tendo visado o Brasil ameaçava estender-se por todo o continente.

Os jornaes dizem que a delegação sovietica nesta capital está implicada no movimento communista do Brasil.

A EMBAIXADA SOVIETICA RECEBEU PASSAPORTES

MONTEVIDEU, 27 (Meridional) — Foi noticiado officialmente que em vista da decisão do governo uruguayo de romper relações diplomaticas com a U.R.S.S., o ministro sovietico acreditado em Montevideu, sr. Alexandre Minkin, e assim todo o pessoal da legação sovietica receberão passaportes, devendo no mais breve praso abandonar o Uruguay.

AS ACTIVIDADES IMPERIALISTAS DA III INTERNACIONAL

MONTEVIDEU, 27 (Meridional) — O facto de a legação da U.R.S.S. no Uruguay estar envolvida na rebellião communista do Brasil, de novembro ultimo, será mencionado officialmente como motivo de rompimento de relações diplomaticas entre o Uruguay e a Russia.

O URUGUAY LUTARA' CONTRA O COMMUNISMO

MONTEVIDEU, 27 (Meridional) — Circulam noticias de que o Brasil e a Argentina cooperam no sentido de fazer cessar as actividades communistas na America do Sul, principalmente no seu fóco principal, o Uruguay, aonde estão sendo intensificadas medidas anti-extremistas.

A esse proposito foi noticiado hoje que o Uruguay romperá relações com a Russia.

Um longo toque de sinere do jornal El Pueblo, de inspiração official, annunciou que o governo rompera as relações diplomaticas com os soviets e que o ex-ministro Minkin se preparava para abandonar o Uruguay.

ENTREVISTA DO MINISTRO MACEDO SOARES AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

RIO, 27 (Meridional — Western) — A proposito da sensacional ruptura diplomatica entre a Republica do Uruguay e a U.R.S.S., o chanceller Macedo Soares, titular da pasta das Relações Exteriores, falou aos "Diarios Associados", dizendo:

— "Foi uma eloquente demonstração de solidariedade para com o Brasil e de apoio ao seu governo no combate ao perigo extremista subversivo. Ao ser demonstrada a participação e a responsabilidade da representação sovietica em Montevideu na tentativa revolucionaria do Brasil, os responsaveis pelos destinos da grande nação sul-americana não hesitaram em romper com o governo russo. Fica, assim, o communismo sem o seu melhor ponto de apoio no continente. O mais efficiente elemento de coordenação de suas actividades subversivas era a protecção da representação diplomatica regular acreditada junto a um governo constituido".

O ministro Macedo Soares, depois de dizer que o Brasil não poderia deixar de ser grato á acção energica e decisiva do Uruguay, assignalou que a politica externa do actual governo brasileiro tem sido de intensificação cada vez maior das relações de nosso paiz com os demais paizes sul-americanos, principalmente o Uruguay e a Argentina.

A OPINIÃO MUNDIAL E A ITALIA

David Lloyd GEORGE
(Ex-primeiro ministro da Inglaterra)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, dezembro — A attitude do mundo para com a Italia, no momento, parece estar dominada pelo facto de que na Inglaterra se realiza a campanha eleitoral. Essa attitude enche de perplexidade o observador candido.

Os Estados Unidos adoptaram um ponto de vista que assegura á Liga das Nações a certeza de que, seja qual for a firme decisão de se tomar a respeito do conflicto italo-ethyope, não haverá perigo de complicações com a grande republica americana.

Essa situação norte-americana é conveniente, mas, como a Liga não haja decretado o bloqueio da Italia, a promessa americana provavelmente não chegará a se materializar. Não passa de um gesto sympathico que nada custará áquella republica.

As nações pequenas que fazem parte da Liga, comprehendendo que sua conducta nessa crise importará na prova da capacidade dessa instituição para assegurar protecção a uma pequena nação contra a aggressão das mais fortes, desejam, mui naturalmente, intervir de modo mais pratico.

Mais de seis decimas partes desses paizes já deram seu apoio a todas as penalidades propostas. Portanto, a responsabilidade do gesto de autorizar ou de fazer frustar a acção interventora, acha-se nas mãos das grandes nações.

Entre estas, a Russia approva uma acção energica; a França se desespera no seu desejo de que nada se faça, a menos que as demais nações a forcem a naturalmente, fica a Inglaterra com o encargo de tomar a decisão final, isto é, sustentar a Liga como entidade efficiente ou deixal-a escoroar-se como um castello de cartas.

PELA EFFICIENCIA DA LIGA

A vontade do povo inglez é inequivoca. Apoia emphaticamente a Liga e applaude a acção collectiva capaz de produzir a paz e a segurança, oppondo-se a que a Liga continue a ser apenas um plano traçado no papel.

Essa opinião do publico não é compartilhada por muitos dos politicos que se acham actualmente no governo. Da bocca para fóra, se declaram paladinos dos ideaes da Liga, mas em seu fóro intimo os abominam e veriam com prazer a Inglaterra armada até aos dentes e chafurdada na velha diplomacia intrigante que era a força universal, antes de se cogitar do estabelecimento da Liga das Nações. Essa voz do intimo se traduz nos editoriaes dos orgãos da imprensa conservadora ingleza.

Entre seus principaes trophéos se encontra o abandono da China á aggressão japoneza; o mallogro da conferencia de desarmamento; o armamento da Allemanha contra o tratado de Versalhes; e sua opposição ás medidas que poderiam ter sido adoptadas para cessar a guerra do Chaco. Neste ultimo caso, esses cavalheiros chegaram a negar approvação ao embargo, restringindo a venda de armas aos combatentes, o que não se fez, nem dois annos depois das duas nações se estarem guerreando, a despeito da prohibição da Liga. E, finalmente, entre seus trophéos figura ainda, de maneira notavel, sua placida apathia deante das intenções expostas por Mussolini, de annexar a Ethyopia á Italia, durante o primeiro semestre deste anno.

ALTERAÇÃO DA POLITICA

Pelo fim do verão, nosso governo alterou repentinamente sua politica, depois de ter lido, nos periodicos, os resultados das votações na imprensa sobre a sustentação da paz mundial e de notar a creação de poderosos conselhos de acção em todo o paiz, cujo manifesto, bem como as declarações dos syndicatos trabalhistas a favor da Liga das Nações, pareceram despertar o governo de seu sonho imperialista. Essa nova politica não era sympathica aos ultra-conservadores do governo, e muitos dos membros do gabinete nem a podiam tragar. Assim se explicam as delongas seguidas de espasmos de actividade no caso ethyopico, bem como a fraqueza das penalidades a serem applicadas contra a Italia aggressora.

Que ia fazer o governo? Si escolhesse attitude mais denodada em defesa da Liga e contrária á aggressão italiana, tel-o-ia de fazer em opposição aos membros conservadores do gabinete e em opposição aos seus padrinhos fóra do governo.

(Conclúe na 2ª. pagina)

FRIO E FOME

NUMEROSAS MORTES NA EPOCA DE NATAL EM NOVA-YORK

NOVA YORK, 27 (Meridional) — O numero de mortos em consequencia de accidentes que se verificam sempre nos dias festivos de Natal foi augmentado pela tempestade de neve que varreu as regiões do Noroeste, do Centro e Oeste do paiz, onde a temperatura se conservou abaixo de zero.

Consta que morreram até agora em todo o paiz cento e cincoenta pessôas, muitas das quaes em consequencia do frio.

Houve oito mortes por queimadura e numerosas outras resultantes de suicidios provocados pelo frio e fome da pobreza.

O pavilhão italiano tremula na frente de Adigrat, posição que o exercito peninsular já havia anteriormente occupado, no anno de 1896

O reajustamento dos vencimentos do funccionalismo civil

Segundo o ministro da Fazenda, o projecto será remettido á Camara dos Deputados logo que o legislativo vote as medidas necessarias ao equilibrio financeiro do paiz

RIO, 27 (Meridional) — O ministro Souza Costa, ouvido pelo O Globo, disse que o reajustamento dos funccionarios civis será remettido á Camara desde que esta vote os meios que deverão ser postos em pratica para attender ao augmento da despesa.

Entre as duas medidas de reajustamento e abono provisorio, o governo prefere a primeira, pois a segunda traria um augmento de despesa não inferior a 30 mil contos annuaes.

A ATTITUDE DA BANCADA CLASSISTA

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Paulo Martins, entrevistado pelos "Diarios Associados, sobre o reajustamento dos funccionarios civis, disse que a bancada classista acompanhava com interesse os estudos do reajustamento e sinceramente convencida de que o governo enviaria este anno a mensagem.

Depois da declaração do sr. José Bernardino não conseguiu encontrar o ministro Souza Costa em sua residencia, onde fôra procural-o acompanhado de outros deputados representantes do funccionalismo. Resolveram então apresentar o projecto que tinham organizado, afim de solucionar convenientemente a questão.

Explica que apresentaram uma receita para attender á despesa que calculam em cerca de 170 mil contos.

Acha que é dispensavel a exigencia de mensagem, como aconteceu com os militares. A mensagem seria indispensavel se se tratasse de um augmento. Mas, accrescentou, o nosso projecto é de um abono provisorio igual ao dos militares.

Em seguida, o sr. Paulo Martins declara:

— "O essencial é accentuar que offerecemos uma solução ao governo. Se elle está, como acredito, empenhado em attender aos funccionarios a mensagem suppriria a deficiencia que pudesse ser articulada contra a acceitação do projecto".

Diz ainda que se a Camara e o governo quizerem, será possivel tornar lei o projecto que apresentou.

Adeantou que a Camara recebeu com a melhor boa vontade o projecto.

— "Se depender unicamente do poder legislativo o projecto vingará".

Termina dizendo que resta aguardar a solução dos poderes competentes, amparados como estão na opinião publica e na classe dos funccionarios.

CONFERENCIARAM OS SRS. GETULIO VARGAS E SOUZA COSTA

RIO, 27 (Meridional) — O ministro Souza Costa esteve no Cattete em demorada conferencia com o presidente Getulio Vargas. Suppõe-se que trataram do reajustamento dos funccionarios civis.

A IMPORTANCIA DA PALESTINA COMO BASE AE'REA PARA A INGLATERRA

Por Lord MELCHETT
"Leader" sionista e membro da Commissão Directora da Fundação Palestina)

(Copyright dos "Diarios Associados")

O futuro economico e politico da Palestina está correndo perigo devido a varias idéas falsas implantadas nas discussões e nos escriptos sobre a marcha do desenvolvimento da Patria Nacional dos Judeus e mormente pela falta de comprehensão das alterações do aspecto do Sionismo durante os ultimos annos.

Já não é mais possivel encarar a população judaica da Palestina exclusivamente como Halutzim de camisa azul e calças curtas e patriarchas de intermináveis barbas brancas.

A colonização de nossa terra nacional não podia se restringir permanentemente ás actividades de um pequeno numero de pioneiros enthusiasticos, dispostos a sacrificar o bem estar de suas profissões normaes para levar uma existencia precaria cultivando a terra de seus antepassados pelos processos rudimentares dos pioneiros.

O que está se desenvolvendo na Palestina é uma vida moderna de formidavel força e energia a se expandir rapidamente de modo a abranger todos os attributos normaes de uma existencia nacional moderna e civilizada. Já ha agora, pela primeira vez em 2.000 annos, a vida de uma grande cidade, carregada de problemas sociaes mas por outro lado dotada de elevada cultura artistica theatral, musical e de todos os outros factores essenciaes a uma nacionalidade completa.

A grande quantidade de capital disponivel para ser investido em um paiz pequeno, alliado a uma aguda falta de trabalho, originou um augmento material dos valores, perfeitamente normal, e que proseguirá regular ou espasmodicamente.

Todavia, ainda que parte desse augmento venha a se perder em face ulterior, não haverá grande damno economico, desde que a situação financeira e os bancos não se vejam envolvidos em consideravel massa de emprestimos precarios baseados em valores ficticios.

Seria, entretanto, prudente promulgar quanto antes leis prohibindo a proliferação de pequenos bancos que poderiam se tornar motivo de ansiedade em face de quaesquer choques normaes causados pelas fluctuações economicas.

O verdadeiro perigo economico relacionado com a alta dos valores não é a especulação abusiva e sim a aguda falta de trabalhadores que tem produzido salarios excepcionaes elevados. Em si isso não será talvez um mal, pois anima á creação de uma valiosa classe de bons trabalhadores.

O perigo está em que esse nivel anti-economico de custo venha a concorrer para o desenvolvimento industrial e agricola dos paizes vizinhos onde sejam mais baixos os salarios e os impostos; nesse caso teriamos o resultado desastroso de vel-os competindo nos mercados da Palestina com os productos nacionaes desta, fabricados numa base não competitiva.

O impulso e a energia do Sionismo parecem destinados a crescer ainda durante muitos annos vindouros, devido á campanha anti-semitica na Europa e no mundo, de maneira que se é levado a concluir pelo augmento da área de desenvolvimento como meio vital não só para a solução do actual problema economico como ainda de todo o futuro do Sionismo.

Já tem sido suggerido que o augmento da área para expansão Sionista se realize na Syria. Isso, segundo minha opinião seria desastroso.

E' necessario encarar abertamente os factos economicos da situação e se assim o fizermos chegaremos á conclusão inevitavel de incluir a Transjordania na área da expansão Sionista.

Não se podem desconhecer as difficuldades politicas antepostas a essa solução, mais cedo ou mais tarde, porém,

(Conclúe na 2.ª pagina)

NOVAS DILIGENCIAS EM TORNO DA EXPLOSÃO EM GRAJAHU'

A policia carioca effectua importantes prisões de elementos de destaque na luta communista — Agia em Maceió um emissario de S. Paulo

RIO, 27 (Meridional) — A policia prosegue nas diligencias afim de descobrir a trama extremista ligada ao arsenal vermelho da rua Borba Matto, em Grajahu'.

Foram realizadas esta noite mais de trinta prisões, cujos nomes não foram revelados pela policia.

Sabe-se entretanto que entre os detidos ha pessoas de destaque social.

Precisam-se mesmo entre os presos tres medicos e um chefe de serviço de uma repartição publica.

O apparelho de radio encontrado está sendo examinado pela policia. Trata-se dum apparelho de pequeno poder que não attinge alem de São Paulo.

As autoridades estão empenhadas em descobrir quem enviou o radio para aquella localidade, pois está fóra de duvida que o mesmo foi roubado de uma repartição publica.

Sabe-se que o locatario da casa já foi ouvido pela policia, que conserva em sigilo as suas declarações afim de não prejudicar as diligencias.

A imprensa vem dedicando grande attenção ao desenrolar dos acontecimentos.

Os jornaes dizem que Francisco Romero volta-se agora contra os communistas, responsabilisando-os por sua desgraça e de sua familia.

UMA DILIGENCIA FELIZ DA POLICIA ALAGOANA

MACEIO', 27 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Uma diligencia policial no lugar Borracheira, no Pharol, descobriu copioso material de propaganda extremista na casa de Vicente Ordiere, tambem conhecido por Mario Vieira. Esse extremista veiu de S. Paulo afim de agir em Maceió.

O material apprehendido consta de copiadores, de tinta de impressão, machinas de escrever, papel carbono, volantes de impressão, fichas e nomes dos contribuintes da propaganda.

Foi encontrada numa mesa com gavetas de fundo falso, livros com apontamentos importantes.

A policia apprehendeu tambem numerosos boletins contendo legendas: "Correr com os inimigos", "Pão, terra e liberdade"; "Agir inflexivelmente contra todos os elementos sabotadores, afim de afastar qualquer trabalho dos covardes e vacillantes".

NOMEAÇÕES NO EXERCITO

RIO, 27 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas assignou um decreto na pasta da Guerra nomeando o general de brigada Estevam Leitão de Carvalho commandante da nona Brigada de Infantaria e o coronel Isauro Regueira, commandante da Escola do Estado Maior.

SEGUIRAM PARA O SUL DOIS OFFICIAES DO EXERCITO

MACEIO', 27 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Seguiram para o Sul o coronel Affonso Ribeiro e o major Andrade Faria, acompanhados de suas familias, os quaes vinham servindo no 20.° B. C.

RESTABELECIDO O CORONEL AFFONSO FERREIRA

RIO, 27 (Meridional) — Teve alta do Hospital Central do Exercito o coronel Affonso Ferreira, ex-commandante do 3.° R. I.

TEMPORAL NA HESPANHA

REGISTRARAM-SE 14 MORTES

MADRID, 27 (Meridional) — Registraram-se 14 mortes em consequencia do temporal e dos aguaceiros caidos hontem na cidade.

MUTILADO

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 73$000
AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS:
Societe Mutuelle de Publicité
Rue Bougenion, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1°
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2° — Phone 2-6718

SUCCURSAL EM MACEIO':
Raul Lima
Rua do Commercio, 136 — 1° andar
Phone, 400

SUCCURSAL EM JOAO PESSOA:
Raul de Goes
Rua Barão do Triumpho, 428 — 1° andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1° andar

COUSAS DA CIDADE

O CEMITERIO DE SANTO AMARO

O DIARIO se referiu hontem ao abandono em que continu'a o cemiterio de Santo Amaro e não ha aqui duas opiniões a esse respeito. O Campo Santo do Recife — classificado de terceira cidade do Brasil — é sem contestação uma verdadeira vergonha para Pernambuco.

Já não falamos do seu interior pobre, e onde ha mais de 50 annos não se faz nenhum melhoramento de relevo. Queremos nos referir ao aspecto externo, á immundicie e ao lixeiro, que envolve o Santo Amaro.

A' entrada, ha varios terrenos abandonados, que continuam inexplicavelmente por murar, quando ha uma lei municipal que manda murar os terrenos, não construidos.

Essa situação vem de muitos annos e não houve aqui uma só administração municipal que olhasse para semelhante descaso. Fez-se apenas calçar a estrada que dá accesso ao Campo Santo e plantar alguns ficus-benjamins. E nada mais. Os mangues continuam a ser entupidos com lixo e é tudo quanto se vê em redor do Cemiterio: uma avalanche de lixo e de immundicie sordida, quando deveria haver um ambiente de dignidade, de respeito e de sincera piedade humana em redor da casa dos mortos, dos mortos de todos nós. — Z.

PRESOS OS IMPLICADOS NA FALSIFICAÇAO DE SELLOS

RIO, 27 (Meridional) — O juiz Ribas Carneiro determinou a prisão preventiva do major Carlos Chevalier e dos demais implicados no caso da falsificação de sellos.

Entre os attingidos por essa medida encontram-se o tenor Sylvio Vieira, Raul Barroso e o celebre falsario Pigatti.

A SITUAÇAO COMMERCIAL DA ALLEMANHA

ESPERA-SE QUE OS SOVIETS PASSEM AGORA A COMPRAR MAIS AO REICH

BERLIM 27 (Meridional) — Informações colhidas de diversos negociantes accentuam a grande opportunidade para a realização de negocios sob o lema "comprehenda seu freguez".

Com referencia aos negocios para a Russia commenta-se que, emquanto a Allemanha absorve a maior parte dos productos exportaveis da U. R. S. S., esta se encontra no 4°. logar entre os paizes que compram ao Reich.

Os allemães esperam que os soviets passem agora a adquirir outras mercadorias além de ferramentas e machinas, que até agora eram os productos de maior procura por aquelle paiz.

A opinião mundial e a Italia

(Conclusão da 1ª. pagina)

Si o opinasse pelo enfraquecimento de sua politica, ficando mal com o Pacto da Liga, teria de arostar com uma vaga de indignação publica e consequente desastre nas eleições do anno proximo. Como meio de se safar, decidiu proceder ás eleições immediatamente, emquanto que sua politica em Genebra ainda conservava vestigios de approvação popular e antes de se compromettel demasiado.

As eleições inglezas estão sendo realizadas, portanto, nessa voragem de opiniões divididas. O manifesto do primeiro ministro Stanley Baldwin sallenta emphaticamente, a necessidade de sustentar a Liga. No que diz respeito a Baldwin pessoalmente, não resta duvida quanto á sua indiscutivel sinceridade. Mas, são os elementos ultra-conservadores do governo e de seu partido, que insistem em exigir o rearmamento intensivo. Para satisfazer a esses elementos, surge a possibilidade de se afastar o capitão Anthony Eden de seu posto de ministro da Liga, de debilitar as sancções contra a Italia e de adiar sua applicação até que se saiba dos resultados das eleições. Si a maioria do governo, após as eleições, for grande e docil, pode-se antecipar que a Italia não soffrerá opposição por parte da Inglaterra ou da Liga das Nações. E, portanto, tendo em mente taes circumstancias, que se deve analysar o curso dos acontecimentos em Genebra.

UMA PROPHECIA

Os esforços de Eden em Genebra, para persuadir a Liga a votar sancções contra a Italia, não foram repudiados; mas, foram suavizados e quasi annullados nos pronunciamentos publicos do governo, que insiste em negar que tencione apoiar as sancções militares. Não se deu approvação aos planos discutidos entre Mussolini e Laval, sobre a divisão da Ethyopia e o estabelecimento de uma hegemonia poderosa sobre o resto do paiz que conservará sua independencia. Laval jámais poderia ter concluido taes negociações, si a Inglaterra, sua alliada mais importante na Liga houvera exposto com clareza que não apoiaria essa traição ao Pacto.

A Belgica propõe, agora, medidas que na realidade se poderiam traduzir na abdicação das funcções da Liga em favor das negociações secretas entre Italia, França e Inglaterra.

Ouso prophetizar que o governo nada fará antes das eleições e nem depois, caso saia triumphante. No momento, contentar-se-á em approvar visivelmente a attitude energica de Eden em Genebra, mas evitará cautelosamente assumir compromissos serios, de maneira que, depois das eleições, si dispuzer de um Parlamento docil, poderá retratar-se de sua attitude actual e concordar na recommandação de condições humilhantes para os abyssinios e convenientes para Mussolini, dando a este territorios bastantes na Ethyopia, para que possa ir absorvendo esse paiz sem difficuldades.

Tal politica, si vier a ser adoptada, será contrária á opinião publica ingleza, mas seria muito acceitavel para os circulos diplomaticos e financeiros. A Italia ficaria satisfeitissima com essa solução, pois, que já lhe sobra tempo para haver aprendido quão dura e difficil é a campanha africana.

Até agora, os ethyopes têm evitado offerecer uma batalha que daria opportunidade ás forças italianas para anniquilar os defensores da Abyssinia. Os italianos avançam com cautela, sem se arriscar muito; não desejam repetir a tragedia de Adua.

Mas, á proporção que penetram no paiz, o terreno se lhes vae tornando cada vez mais difficil, sob o ponto de vista da engenharia; suas linhas de communicação, ao estender-se, se tornam cada vez mais vulneravel.

PERSPECTIVA DA SITUAÇAO

A expedição através das montanhas seria assás difficil, si os italianos fossem em perseguição de um inimigo derrotado; mas, perseguir ali um inimigo que se conserva intacto, é perigoso. O marechal Badoglio, chefe do Estado Maior italiano, visitou a região e regressou com as suas informações. Mussolini ouvirá de seu marechal quanto custará a conquista da Ethyopia em homens, dinheiro, tempo, e essa informação não poderá ser das mais animadoras.

A Ethyopia é a unica esperança dos ethyopes. Suas montanhas, seu clima, sua aridez, serão defendidos por seus valentes habitantes, que amam a sua independencia. A Liga não os tem ajudado muito. Os meios de fazer cessar a guerra pela imposição de sancções são bastante inadequados. As sancções não impedem que a Italia adquira seus artigos de primeira necessidade, como sejam: roupas, carvão, petroleo, glycerina, algodão. E esses artigos facilitam a continuação da guerra. Tanto a Inglaterra como os Estados Unidos estão vendendo grandes quantidades de petroleo á Italia. Além disso, vendem-lhe automoveis, aeroplanos e até "tanks" de guerra. A Italia continu'a tendo accesso ao Canal de Suez. Na realidade, as sancções não passam de vergonhosa comedia. Occorre-nos perguntar si, no caso de ser a França invadida, se contentaria em pedir á Liga a mesma especie de apoio que está sendo dispensada á Ethyopia. Si, depois de supportar seis semanas de invasão, seus consocios de Genebra concordariam de má vontade em não adquirir mercadorias na Allemanha, para auxiliar a causa dos francezes, que pensariam estes de um tal auxilio? Ainda levará muito tempo, até que a Italia possa sentir as consequencias de taes medidas.

O desenvolvimento da situação italiana dependerá somente da resistencia que os ethyopes possam offerecer e do resultado das eleições inglezas. Até depois das eleições, a posição de Genebra continuará dubia, mau grado sua apparente unanimidade no apoio ás sancções e as expressões dos pequenos partidos da Inglaterra.

O curso dos acontecimentos vindouros dependerá do novo Parlamento inglez e da honradez de seus membros que, leaes para com seus mandatarios, obriguem o governo a adoptar uma politica internacional capaz de paralysar rapidamente a campanha militar italiana.

O conflicto italo-ethyope

(Conclusão da 1ª. pagina)

REUNIU-SE O GRUPO RADICAL-SOCIALISTA

PARIS, 27 (Meridional) — O grupo radical-socialista reuniu-se e depois de ouvir a exposição de diversos pontos de vista, resolveu esperar para pronunciar-se quanto á sancção a ser dada á politica exterior do sr. Pierre Laval.

EM ADDIS ABEBA UM FINANCISTA AMERICANO

ADDIS ABEBA, 27 (Meridional) — Chegou aqui o financista americano Nessen, representante da Casa Metzer, com o objectivo de conseguir concessões de minerios.

NAO FORAM EVACUADAS AS TROPAS ANGLO-EGYPCIAS NA LYBIA

LONDRES, 27 (Meridional) — Os meios officiaes desmentem a informação de um matutino inglez que annunciou a evacuação das tropas anglo-egypcias do posto militar de Sollan, na fronteira da Lybia.

FALLECEU UMA ESTRELLA RUSSA

IRENE LUKACEVIC IA FILMAR EM ROMA

TURIM, 27 (Meridional) — Foi victimada por um bond electrico que descarrilou, a actriz cinematographica e dansarina Irene Lukacevic, de 23 annos, nascida em Leningrado, porem de nacionalidade poloneza.

Irene teve morte immediata.

A conhecida estrella figurara no film Cem dias, e estava em Turim de passagem para Roma onde iniciaria um novo film.

VIAJOU PARA S. PAULO O SR. MONTEIRO LOBATO

MACEIO', 27 (Da Sucursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O escriptor Monteiro Lobato que se encontrava nesta capital, estudando a questão do petroleo em Alagoas, seguiu de avião para São Paulo.

PARTIU PARA A INGLATERRA O REI DA BELGICA

BRUXELLAS, 27 (Meridional) — O rei Leopoldo III partiu para a Inglaterra, onde repousará alguns dias.

IMPONENTES OS FUNERAES DE PAUL BOURGET

PARIS, 27 (Meridional) — Realizaram-se esta manhã com grande imponencia os funeraes do escriptor Paul Bourget.

7 MILHÕES DE ALLEMAES SE DEFENDEM DOS ATAQUES AEREOS

ESTATISTICA DE UM RELATORIO RECENTE

BERLIM, 27 (Meridional) — De accordo com as estatisticas recentemente publicadas pelo presidente da Liga de protecção contra os ataques aereos, o numero de allemães de ambos os sexos que pertencem a essa organização se eleva a sete milhões.

EXTINCTO O INCENDIO DO "TABLE MOUNTAIN"

CHUVAS FORTES E INESPERADAS AUXILIARAM A EXTINCÇÃO DO FOGO

CABO, 27 (Meridional) — O incendio hontem no Table Mountain se extinguiu inesperadamente em virtude das pesadas chuvas e fortes ventos do sudoeste.

Negras ruinas tomaram conta daquella zona que foi conquistada com quarenta

TROPAS HOLLANDEZAS PARA A ILHA DE CURAÇAO

HAYA, 27 (Meridional) — Sobre o envio de tropas para a ilha de Curaçau, por motivo do desembarque em Willenstad de 95 parentes do fallecido presidente da Venezuela, general Juan Vicente Gomez, o ministro provisorio da defesa annunciou que as referidas tropas estão promptas a partir a qualquer momento desde que o governador da ilha telegraphe nesse sentido.

DE TODA PARTE E DO MUNDO ENTEIRO

A ORIGEM DA NUMERAÇÃO DAS CASAS

Antes de haver o uso de numerar as portas dos predios, e desse uso se ter espalhado era muito difficil ao habitante de uma grande cidade indicar exactamente a sua morada. Não pensem, que esta coisa tão simples e tão natural, em que ninguem hoje repara, fosse coisa que occorresse aos homens, desde ha muito tempo.

Os negociantes ainda conseguiram fazer notar as suas casas por meio de indicações estranhas, de taboletas sarapintadas, de divisas, de bandeiras e de enigmas ingenuos mas os burguezes, que não podiam lançar mão de tal recurso, viam-se deveras embaraçados.

Em 1512, tendo sido reconstruida, em Paris, a ponte de Notre Dame, um architecto construiu sobre ella 68 casas como tinha construido todas pelo mesmo modelo, lembrou-se, para distinguil-as entre si, de lhes dar numeros. Esta innovação, que parecia destinada a uma imitação rapida, conservou-se mais de dois seculos antes de penetrar nos habitos parisienses!

MENINA PRODIGIO

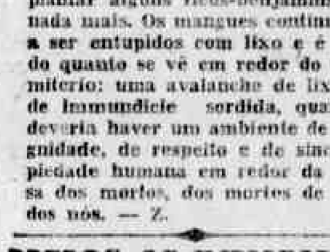
Nos theatros italianos causou grande sensação, ha pouco, uma menina que pula. Quando a deixam cair, Rosita Prosperoni — é este o seu nome — sobre o palco, de uma altura de 6 a 10 metros, pula para cima como si fosse uma bola de borracha.

GRANDE CONCURSO DE 1936 DO DIARIO DE PERNAMBUCO

A REALIZAR-SE EM 5 DE ABRIL DE 1936

40 PREMIOS

no valor de Rs. 30:000$000, que serão distribuidos pelos nossos leitores



Iniciamos o 5.° Concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO introduzindo no seu mechanismo innovações destinadas a corresponder da melhor maneira á bôa vontade e preferencia de nossos leitores.

Além de concedermos para os nossos assignantes de 1936 o direito ao recebimento do jornal, durante o resto deste anno, attribuiremos a cada assignante de semestre um "bonus" para o grande sorteio de premios e aos de assignatura annual dois "bonus", tudo livre do trabalho de colleccionar os coupons, ou qualquer despeza com a acquisição dos mappas.

Independente desse direito de concorrerem ao sorteio, da forma que acima expomos, podem tambem os assignantes colleccionar os nossos coupons para ainda, como qualquer leitor, candidatar-se com mais outras probabilidades ao concurso.

Diariamente publicaremos, um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor deverá juntar, para, quando completar a collecção, adquirir um mappa no escriptorio desta folha ou em as nossas Succursaes, ao preço de 1$000. Nos mappas onde serão collocados os coupons na ordem da numeração (1 a 24) deverão constar o nome por extenso e bem legivel do concorrente, o seu endereço assim como o numero do bonus que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrerá aos sorteios dos valiosos premios a serem distribuidos.

Os concorrentes do interior e dos Estados deverão enviar os seus mappas acompanhados de $700 em sellos do correio, afim de lhe serem remettidos, sob registro, os "bonus" que os habilitarão ao sorteio.

A extracção dos premios será feita em solemnidade publica e fiscalizada, de accordo com a lei, pelo fiscal do Governo Federal em 5 de Abril de 1936.

COLUMNA DO CENTRO

NADA DE DERROTISMO

Perillo GOMES

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 10 — Não é pequeno o numero de pessôas que a esta hora se mostram desalentadas com a attitude do governo na liquidação da fracassada intentona communista. Segundo se ouve em certas rodas, depois de encerrado o episodio propriamente militar, as autoridades mostram-se algo hesitantes e registram-se mesmo umas tantas condescendencias com faltos e pessôas que resultam pelo menos encoantes.

E' innegavel, confessamos, que uma vez contida a violencia dos revolucionarios, a acção do governo parece não caracterizar pela rapidez. Cabe, porém, indagar si o Executivo se encontra convenientemente armado daquelles poderes que lhe permittam legalmente agir de modo fulminante.

A realidade dos factos attesta em contrario. Chegou-se á triste verificação de que tanto a Constituição quanto a famosa Lei de Segurança, contra cujo supposto espirito draconiano tanto debateram muitos dos que hje se vêem em difficuldades, deixaram o governo insufficientemente apparelhado para actuar em circumstancias como a actual com o devido desembaraço e a efficiencia que fôra de desejar.

Muitas das objecções dos impacientes consiste em dizer que, a despeito do occorrido continuam occupando postos de responsabilidade, notadamente no magisterio, tantos dos autores intellectuaes do movimento mallogrado e que, mesmo nas forças armadas, não se fez ainda aquelle expurgo que a opinião exige para sua propria tranquillidade.

Dentro de barato que assim seja. Não seria, comtudo, fóra de proposito lembrar que Roma não se fez num dia, e chamar a attenção para o facto de que, entre outros embaraços, no caso em apreço, as autoridades tropeçam com a defesa de não poucos dos provaveis mentores da rebellião feita por pessôas solventes, de cuja identificação com o regimen não é licito suspeitar. Com effeito, porventura não vimos, ha poucos dias, um homem da altura do sr. Afranio Peixoto assignar um documento publico de solidariedade, talvez por questão de baterismo, com o sr. Anisio Teixeira, instrumento servil da bolchevização do ensino no Districto Federal?

Por outro lado, é preciso ter em vista o ardor com que tantos repudiam hoje aquillo a que hontem de bom grado, prestaram o seu concurso. Pois não estamos vendo sangrarem-se na veia da saude homens como o sr. Mauricio Medeiros, quando se allude aos bons serviços que lhe deve o communismo em terras do Brasil?

Tenhamos presente estes e outros impecilhos, quiçá mais duros de vencer, que forçosamente travam a acção do Executivo, para melhor comprehender sua moderação.

Talvez não fosse de todo extemporaneo examinar a objecção que certos advogados encapados dos sediciosos começam a explorar: que cabe a este governo a culpa dos lutuosos acontecimentos de que foi theatro recentemente o paiz, pela protecção dispensada a tantos dos seus autores, etc., etc. Em parte a asserção pode ser verdadeira. Porém é incontestavel, tambem, que, si formos apurar com rigor responsabilidades, ou melhor, si formos investigar as causas actuaes e as causas remotas do movimento, quantos estarão em condições de atirar a primeira pedra sobre o governo? Porventura pode-se contestar que o espirito revolucionario que promoveu os successos do mez passado não seja uma expressão tangivel da nossa desordem intellectual, de erros deploraveis de nossa formação economica, da nossa hoje patente anarchia de costumes na familia e na sociedade? "O espirito revolucionario, — disse recentemente em um dos seus ultimos discursos o sr. Gil Robles, — não é obra de uma geração. E' producto do labor de varias gerações, que vão cumprindo deficientemente os seus deveres, que vão amontoando suas faltas e que se vão convertendo em cumplices do que ha de vir".

Sem duvida é muito commodo atirar a culpa de todos os males sobre o governo. Não obstante, é de toda conveniencia advertir que esse gesto não nos absolve da parte com que contribuimos para os ditos males, e, sobretudo, não dispensa nosso esforço pessoal na sua necessaria reparação.

Para terminar, em consciencia e direitos: o que já se tem feito nas espheras officiaes, no sentido da repressão aos inimigos da sociedade revelados nos ultimos acontecimentos revolucionarios, representa um esforço digno de ser melhor considerado. Não temos mesmo duvida em affirmar que basta como garantia para um vasto credito de confiança em favor dos que teem sobre os hombros, nesta hora difficil, os encargos do poder. Tudo quanto se diga em contrario, ainda que seja de bôa fé, afigura-se-nos uma expressão de derrotismo imprudente e criminoso contra o qual devemos estar de sobre-aviso, dado que leva o desanimo e a divisão áquellas forças de cuja união dependem os beneficios da estabilidade e da paz que tanto almejamos.

A LEGISLAÇÃO SOCIAL

J. E. de Macedo SOARES

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 14 — O sr. Agamemnom Magalhães falando a um dos nossos vespertinos sobre as actividades do Ministerio do Trabalho fixou um ponto de partida consoante á realidade brasileira. "O nosso problema, declarou o illustre ministro, não é de distribuição mas de formação da riqueza". O regimen capitalista não cavou trincheiras entre as nossas classes sociaes; não pesam no nosso systema economico os rendeiros que cultivam na ociosidade preconceitos de uma hierarchia que é a escala reminiscente dos privilegios feudaes.

Basta vermos os topicos principaes dos ingenuos programmas revolucionarios entre nós preconizados. Tudo se reduz a renegar as dividas publicas e a expropriar as empresas estrangeiras que funccionam no paiz. A divisão das terras é uma pequena pilheria sem graça nos nossos dez milhões de kilometros quadrados escassamente habitados, sendo a raridade da população e a falta de braços os principaes entraves ao nosso desenvolvimento e progresso.

Sabe-se que a luta syndicalista empenhou-se na Europa através de um seculo, no esforço de obter condições humanas de existencia ás classes proletarias. A nossa revolução de 1930 antecipou o problema para resolvel-o pacificamente dentro da ordem juridica, precipitando em proveito da collectividade reivindicações forçosas e naturaes que convinha conservassem o equilibrio da systema de producção e trabalho no paiz.

A unidade syndical é a these socialista considerada do ponto de vista da offensiva proletaria na guerra de classes. A pluralidade syndical no mesmo terreno é a these opposta, do Estado pretendendo dividir para reinar.

No Brasil, accentuou muito bem o sr. ministro do Trabalho, o Estado encontrando campo livre, graças á antecipação de sua iniciativa, poude syndicalizar dentro da ordem democratica, immunizando a organização social do virus da ambição politica. Nessas condições a pluralidade syndical tem sido um entrave que o sr. Agamemnom Magalhães se esforça por attenuar seleccionando as relações do seu Ministerio e promovendo a formação das federações de syndicatos.

O traço essencial da actual orientação do Ministerio do Trabalho é o triplice equilibrio dos interesses do Estado, dos empregadores e dos empregados. A entrosagem de taes interesses só poderá resultar na harmonia dos esforços tendentes a satisfazel-os, repercutindo por um lado na cooperação das forças productoras do paiz por outro na sua tranquillidade social.

Alguns numeros, citados na entrevista do sr. Agamemnom Magalhães, dão idéa do rapido e promissor desenvolvimento da acceleração do movimento syndicalista, ainda recente no Brasil. Funccionam 41 caixas ferro-viarias, 11 portuarias, 22 de serviços de aguas e esgotos, 22 de telephones, 13 de tracção, 63 de luz e força. Mais de 400 mil trabalhadores recebem beneficios desses institutos que distribuem cerca de 60 mil contos por anno. A aposentadoria, o amparo da invalidez o seguro de vida são realidades bem como a organização do soccorro medico. O patrimonio dessas Caixas sobe a 300 mil contos, em breve tempo attingirá o meio milhão.

Regulando prudentemente as relações entre patrões e empregados, assegurando os direitos dos trabalhadores ao regimen das 8 horas, ás ferias, ás indemnizações por accidentes, á estabilidade no trabalho, á assistencia ás parturientes e fiscalizando o emprego de mulheres e menores, a nossa legislação mostra-se adeantada e accessivel a todo progresso.

Ha sem duvida a opinião imprevidente dos escravocratas, para a qual uma reivindicação de justiça só é legitima arrancada pela força. Felizmente não prevalece na sociedade moderna essa mentalidade de violencia e orgulho. A revolução industrial, que se opera sob as nossas vistas, deu ao trabalho o direito inconcusso de participar dos bens que produz. O conforto relativo, a possibilidade de melhoria, a segurança e a tranquillidade materiaes do proletario passaram da esphera das aspirações para o terreno das realizações. O genio do homem de governo consiste em accommodar as conquistas da vida material com os seus correctivos da vida espiritual e moral. O direito não deve ser um obstaculo á felicidade dos trabalhadores, mas o seu principal instrumento. E como nem só de pão vive o homem, a sociedade não deve perder de vista os caminhos da terra promettida — pondo no ideal do aperfeiçoamento ou na esperança da gloria eterna uma bôa metade de seus designios.

No momento em que nos preparamos seriamente a reprimir o crime, esmagando qualquer intenção sediciosa, fez bem o illustre sr. ministro do Trabalho mostrando os aspectos sociaes da nossa conquista democratica. O Brasil offerece problemas brasileiros, sua formação obedeceu a leis e factores singulares, suas condições são originaes e peculiares. Logo as soluções do Brasil hão de ser genuinamente brasileiras, fructos da experiencia, da intelligencia, do clima, do ambiente e do sentimento nacional. E por isso destinam-se fatalmente ao desastre os intuitos politicos de nossos homens desnacionalizados pela contemplação da vida estrangeira, destituidos de imaginação e de senso critico, entravados no mimetismo, habituados a seguir no rebanho. Do que carecemos é de exercitar o nosso raciocinio na propedeutica dos soffrimentos da vida; desse modo formaremos a consciencia nacional, que nos dará afinal o timbre de uma personalidade entre as nações — o que no Brasil já vamos obtendo aos poucos, mas ainda não conseguimos inteiramente.

A importancia da Palestina como base aerea para a Inglaterra

(Conclusão da 1ª. pagina)

as necessidades economicas nos forçarão a enfraquecel-as. Quando essa solução houver sido adoptada, todo o aspecto do Sionismo mudará.

A população Judaica e a Arabe da Palestina e da Transjordania muito devem á nação ingleza e o futuro politico dessas duas regiões é de summa importancia para o Imperio Britannico considerado no seu conjunto. Os judeus têm visto passar muitos imperios e assistido á grandeza e á queda de muitas nações, mas emquanto não havia surgido o Imperio Britannico, não haviam elles visto nenhum systema capaz de proporcionar a liberdade com protecção, de exigir lealdade sem fazer oppressão e prezar a honra baseada no respeito mutuo.

O Imperio Britannico é de facto a unica organização em todo o mundo capaz de dirigir uma situação como a que imagino para a Palestina e Transjordania.

A Transjordania terá finalmente, por força das necessidades economicas, de ser incluida na área de Eretz Israel e a unica maneira de fazer todo o territorio feliz e livre será instituindo um governo autonomo dentro do Imperio Britannico.

Do ponto puramente estrategico e abstraindo por completo os interesses economicos e politicos da Palestina, uma tal solução seria de tremenda importancia para o Imperio Britannico.

A Palestina permanece como um élo essencial da cadeia de communicações entre o leste e o oeste do Imperio Britannico. Ella representa a chave dos caminhos aereos entre a Inglaterra e o oriente e, em vista da situação do Egypto, sempre será um favor vital nos desenvolvimentos das linhas aereas para o levante e para a Africa do Sul.

Os novos e grandes portos que foram abertos já se tornaram e continuarão a ser essenciaes ao exito de grande parte do commercio maritimo da Inglaterra, além de offerecerem em tempo de guerra excepcionaes conveniencias para transferencia de depositos e reparos de navios.

Toda a região é ainda, muito bem protegida contra invasões aereas pela barreira natural do deserto.

Finalmente, a solução imperial do problema da Palestina daria ao Imperio Britannico uma população saudavel e intelligente no oriente medio, que estaria sempre prompta em caso de necessidade a empunhar armas pela causa imperial.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O INSTITUTO DE EXPORTAÇÃO

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 22 — Ha poucos dias contava-me um homem publico brasileiro que era no contacto dos nossos dias, investido de maior somma de responsabilidades, que se chegava a ter pena verdadeiramente da sorte do Brasil. Vivemos entre "leaders", cuja maioria não sabe nem como conduzir os proprios pés, quanto mais as consciencias e as vontades alheias.

Na quasi totalidade das associações de classe do paiz o que se vê são conductores cuja unica finalidade consiste em produzir sensações publicas mercê de actos e de palavras inteiramente pueris. Ninguem estuda, ninguem fórma cultura, ou sequer adquire experiencia para falar, quanto mais para discutir. E' de uma odiosa fecundidade a literatura desta especie malsã de discutidores que são os presidentes, os secretarios e os vice-presidentes das nossas sociedades de classe.

Si no Brasil existisse consciencia economica, essa mesma consciencia que Bunge, no seu apostolado de levantar o padrão de vida e o grau de riqueza da Argentina, acredita que é o primeiro factor para os povos escaparem ao pauperismo e á tyrannia da miseria chronica, o projecto do Instituto Nacional de Exportação apresentado á Camara dos Deputados, estaria obtendo uma larga resonancia no meio brasileiro. Infelizmente, observa-se o opposto. As vozes que se levantam para demolil-o, até agora não apresentaram um argumento procedente. A sua dialectica apoia-se no horror do novo, no odio ao que não é caduco e absoleto, na repugnancia ao que se não afina por principios economicos sediços, antiquados, já desmoralizados pela experiencia dos povos que dispõem de intelligencia e de capacidade de evolução. E, quando essas razões não chegam, agita-se deliberadamente a corda do capitalismo estrangeiro, sugando o Brasil, da colonização financeira, da sub-ordinação do interesse nacional aos credores externos. Não chegou o presidente da Sociedade Rural Brasileira a affirmar, dogmaticamente, que o Instituto Nacional de Exportação "equivaleria ao bloqueio das costas brasileiras por uma esquadra estrangeira, para conseguir o pagamento de nossas dividas?!"

Ora, que o "homem da rua", inconsequente, primario, e inflammavel nos seus sentimentos elementares, que os Jacques Bon-Homme ou mr. Babitt expendessem um conceito desse quilate, comprehende-se. Os seus alimentos espirituaes são a batata e o feijão quotidiano. Mas que um delicado aristocrata do estomago, como o sr. Bento Sampaio Vidal, acostumado ás iguarias, ás trufas e aos melhores pratos da cozinha chineza, assim se externasse com franqueza, é de alancear o coração e de enlouquecer quantos acreditam na possibilidade do Brasil comprehender afinal os seus problemas basilares.

* * *

No decreto 345, subscripto por mais de oitenta deputados, alinha-se uma série de solidas e pensadas argumentações, oriundas de um longo estudo de nossa situação economica e da economia internacional. Ahi estão condensadas idéas-mestras, nutridas da mais orthodoxa technica financeira, mostrando que o Brasil póde attender ao pagamento dos compromissos financeiros internacionaes, sem sacrificar o seu patrimonio economico, sem recuar o seu padrão de vida, antes enriquecendo-se a si mesmo, graças á maior liberação de nossas vendas externas. Nada se encontra no projecto do sr. Simonsen que não seja preoccupação de defender os interesses substanciaes do Brasil, e carinho absorvente pelos destinos economicos da nação. Os que encontram em seus dispositivos intuitos que conduzem, seja ao controle de nosso commercio internacional, seja á tutela da nação pelo capitalismo estrangeiro; ou fazem de proposito demagogia para entrar no cartaz da notoriedade; ou então, convenhamos, não prestam a devida attenção ao que se passa debaixo de seus olhos.

E' ponto pacifico que o Brasil deve pagar as suas dividas. A nação que não honra a palavra empenhada não tem direito ao respeito internacional. A nação caloteira será sempre objecto de escarneo universal, não merecendo sequer consideração a sua soberania. Não será, comtudo, á custa dos saldos ouro em nosso commercio internacional que estaremos aptos a attender aos deveres para com os nossos credores. Quem estiver familiarizado com estatisticas commerciaes sabe que esses saldos veem minguando cada vez mais. Elles eram de, approximadamente...... 12.000.000 de libras em 1931; subiram para mais de 20.000.000 em 1932, cairam no anno seguinte para cerca de 15.000.000, declinaram abruptamente para menos de 8.000.000 em 1933, e não conseguiram transpôr a casa dos 10.000.000 no anno passado. No primeiro semestre de 1935, o total apurado foi um pouco além de 3.000.000 de esterlinos.

E' patente que com essas importancias o Brasil não estará apto a cumprir o schema Aranha-Niemeyer entregando mais de 9.000.000 de libras em pagamento do serviço de juros de sua divida externa. O proprio credor estrangeiro comprehende que esse sacrificio não é mais possivel. A sua continuação corresponderia á destruição da saude economica do paiz a uma hemorrhagia que o Brasil não pode por mais tempo supportar. Ha, porém, algum meio de se effectuar esses pagamentos? O Brasil póde honrar os compromissos externos, augmentar a exportação, crear clima propicio á confiança do capital de fóra em suas possibilidades?

* * *

Ha, sim. E o remedio está indicado de maneira tão clara no projecto assignado pelos parlamentares brasileiros, que não posso comprehender como haja espiritos que o invectivem como anti-patriotico e anti-brasileiro.

E' facto conhecido que a maior difficuldade para pagamento de nossas dividas decorre da circumstancia de serem feitas em uma moeda internacional, que não recebemos mais, em virtude das autarchias e das economias fechadas, que pullulam na Europa. Estamos com a exportação em moeda nacional e em volume, cada vez mais augmentando, a ponto de ser ella no anno em curso mais volumosa do que no biennio 1927-29. Temos abundancia de materias primas, de productos de alimentação despejados nos mercados internacionaes. Mas não dispomos do ouro para attender em especie aos pagamentos. Por que, então, não pagarmos o serviço de nossa divida em productos nossos? Por que não interessar o credor estrangeiro no accrescimo de nossas exportações, desde que essa associação não venha perturbar as correntes normaes de commercio, e não estabeleça freio á nossa liberdade de movimentos, no plano do intercambio internacional?

Tal o "pivot" do projecto, tão calumniado pelos seus detractores. O Instituto, por elle creado, não será outra coisa senão um orgão de coordenação, por intermedio do qual faremos uma transferencia internacional de valores, graças a uma maior exportação de artigos nossos.

O proprio "Comité" economico da Liga das Nações, que vem estudando ultimamente os meios de terminar os accordos e "clearing", visando maior intercambio commercial entre as nações, declara que "já se comprehendeu que os paizes devedores podem apenas attender aos seus debitos, pagando-os em fórma de mercadoria ou de serviços". Nem é outra a these que o sr. Simonsen se dispõe a applicar ao Brasil. Em vez de darmos libras e dollars, como estamos entregando, vamos dar mais café e borracha.

E' isso precisamente que o Brasil deve fazer. Tem excesso de mercadoria, póde ser considerado, sem hyperbole, actualmente, um quasi celleiro. Mas não tem ouro. Pague, então, o que deve em mercadoria. Ha nisso um attentado á nossa soberania? Significa que hypotheticas esquadras estrangeiras venham abrir fogo contra as nossas costas atlanticas? Ou significará que o Brasil retenha o ouro que está dando, para applical-o em estradas de ferro, portos e desenvolvimento da producção nacional?

* * *

Os elementos interessados em desvirtuar os objectivos do Instituto declaram ainda que vamos offerecer um prato suculento e variado para satisfazer á voracidade do capital estrangeiro, emquanto que a nação ficará faminta e sem alimentação. Eis outra mola da campanha. A verdade porém, é o opposto. Actualmente a transferencia de rendimento dos capitaes de fóra é realizada graças á utilização da quota de 35 % de cambiaes retiradas dos exportadores, ou então do cambio livre. Ora, o projecto vae difficultar essas transferencias, uma vez que ellas só poderão effectuar-se, gradativamente, mediante novas exportações. Onde, pois, o projecto favorece não importa que interesse immediato de estrangeiros em nosso paiz? O que elle propoz não attende, preliminarmente, ás conveniencias do proprio Brasil e da sua economia?

No tocante particularmente a S. Paulo, ha ainda outros aspectos que merecem ser ventilados. O Instituto que será um banco de Exportação e de Transferencias tão somente, organizado em virtude de livre convenio dos Estados interessados, beneficiará sensivelmente á sua economia. Os depositos, que os poderes publicos paulistas effectuam hoje em dia no Banco do Brasil, afim de serem transferidos para o exterior, desde que se organize o Instituto, ficarão á ordem do mesmo, o qual só disporá do cambio resultante do excesso das exportações. Presentemente, o Estado não tem interferencia alguma no destino desses depositos. Passará, porém, a tel-a, desde que o deseje, participando da administração do Instituto Nacional de Exportação.

Igualmente, quem não sabe que os accordos internacionaes, procurando o augmento de nossa exportação, são actualmente promovidos pelo governo federal, sem a audiencia dos orgãos technicos paulistas? Uma vez funccionando o Instituto, o Estado estará mais apto a defender directamente a sua economia exportadora. Não augmentará, por essa fórma, a capacidade de intervenção de S. Paulo na esphera da economia nacional? Onde, pois, o tão propalado golpe á autonomia bandeirante?

Deante da situação economica a que chegou o Brasil, não tanto por sua culpa, mas antes devido aos acontecimentos mundiaes, estimulando as autarchias, a coagulação do transito internacional do ouro, as economias fechadas urge que tomemos uma attitude definida. A permanecerem os saldos minguados em nossa balança de conta, não poderemos continuar pagando em ouro os nossos emprestimos. Mas podemos pagal-os com dignidade e com proveito para nós mesmos

(Conclúe na 10.ª pagina)

DIARIO DE PERNAMBUCO

BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES DE 1936

A todos quantos tomarem assignaturas desta folha para o anno de 1936 concederemos a bonificação do mez de Dezembro.

As assignaturas poderão ser tomadas por intermedio dos nossos Agentes e Succursaes ou pedidas directamente á Gerencia acompanhadas da respectiva importancia.

Preço da assignatura annual . . . . 55$000

MUTILADO

ILEGÍVEL

VARIAS

O rompimento das relações diplomaticas do Uruguay com as Republicas Socialistas Sovieticas não é um acontecimento despido de importancia.

Essa extrema medida foi tomada depois que o governo da Republica Oriental poude ter em mãos as provas de que a legação daquelle paiz em Montevideu se transformara num foco de agitação revolucionaria no continente, sendo o seu principal objectivo fomentar por todos os meios a insurreição social. Era do Uruguay que partiam os planos de agitação, camuflados em mil e um enganos, até sob pretexto de defender as liberdades democraticas contra o fascismo, como si a installação de uma dictadura marxista admitisse qualquer outra manifestação de ordem partidaria.

Montevideu, com as facilidades ali obtidas pelo governo de Moscou, se tornara o ponto de irradiação do movimento na America do Sul, agindo sob o véo das immunidades diplomaticas.

O surto communista que irrompeu em Natal, em Pernambuco e no Rio de Janeiro, foi preparado na visinha Republica, depois que os agitadores se certificaram que o momento era opportuno para o desencadeamento de sua brusca offensiva.

Imbuido do verdadeiro espirito americanista, o Uruguay percebeu em tempo que a representação sovietica ali não era mais do que um disfarce para a destruição do regimen democratico e sob o pretexto de defender e amparar interesses economicos o que os sovietes procuravam eram sobretudo vantagens de ordem politica.

Aliás, não é a primeira vez que a representação diplomatica russa se aproveita das prerogativas dahi decorrentes para conspirar contra as instituições nacionaes.

Na Inglaterra, de uma feita, em seguida ao escandalo da "Argus", o governo inglez se viu na contingencia de despedir os agentes sovieticos. E nos Estados Unidos, viu-se com que vehemencia o presidente Roosevelt protestou recentemente contra certas decisões do Congresso dos Komiterns reunido em Moscou.

Toda gente sabe que, decepcionado de sua acção na Asia e mesmo na Europa, o communismo decidiu jogar uma cartada decisiva na America Latina e na França e que é com o dinheiro de Moscou que se alimenta essa propaganda.

O Uruguay, victima de sua boa fé, acceitara entrar em negociações com a Russia, pensando que negociava com um governo bem intencionado. Na realidade, os grandes interesses que os sovietes tinham no Uruguay eram todos de natureza politica.

E si a insurreição communista vencesse no Brasil, tudo está a indicar que ella se espalharia pelas demais nações continentaes, sendo o Uruguay uma das primeiras victimas.

O acto do governo de Montevideu repercute em todo o territorio nacional como uma attitude de coragem e de bom senso, ao mesmo tempo que denuncia ao mundo civilizado os processos mesquinhos e tortuosos de uma diplomacia, baseiada na insinceridade no dolo e na velhacaria.

Por outro lado, a policia continu'a a descobrir em varios pontos do territorio nacional fócos de agitação.

No Rio, no Maranhão, em Alagoas em toda parte os agentes communistas tinham estabelecido as suas ligações e esperavam apenas o momento para agir. O curioso é que a palavra de ordem, que se encontra em toda a parte, era sempre a mesma: lançar o paiz no terror. Assim como na Russia, onde o regimen praticou o massacre em massa de nobres, capitalistas burguezes, sacerdotes, intellectuaes operarios, membros afinal de todas as classes, igualmente sacrificados na implacavel repressão anti-burgueza, se pretendia mergulhar o Brasil num banho de sangue. Era com o sacrificio de milhares de vidas, que se pretendia installar no paiz o reino da igualdade social, alicerçado na mais crua e impiedosa tactica politica.

Quando em toda a parte das nações cultas da Europa e da America se procuram resolver os problemas sociaes e economicos por processos humanos, o sovietismo asiatico se dispõe a realizar o seu programma por meio do crime, violentando assim as nossas tradições, impregnadas do sentimento christão.

* * *

A commemoração do centenario de Salgueiro é motivo de jubilo para os pernambucanos, integrados num mesmo pensamento commum.

Salgueiro, bem distante, na fronteira do Ceará, realiza uma obra de civilização que todos admiram, pela tenacidade, pela bravura e pela intelligencia de seus filhos.

O que mais commove vêr-se no sertão é o sentimento da terra, arraigado no coração do povo. Mais do que tudo, o povo ama a sua região. Isso nada tem de estreito bairrismo, mas traduz um interesse superior e revela um traço de coragem edificante. Afastado do littoral por uma enorme distancia, sem transportes faceis, nem estradas de ferro, o homem sertanejo não desanimou deante de tantas difficuldades, não abandonou o seu posto, e continuou trabalhando para dar ao Estado a sua contribuição no fortalecimento de sua economia.

E o que commove tambem é que naquellas distancias não esmorece o sentimento da nacionalidade.

Os salgueirenses se sentem pernambucanos e se sentem brasileiros. E' isso o que se destaca das festas commemorativas do centenario da localidade.

Pernambuco precisa olhar para o sertão, na certeza de que ali se abrem grandes possibilidades para o seu desenvolvimento. No sertão estão as reservas do nosso futuro.

Os salgueirenses, através dos homens mais representativos do municipio, enviaram ao DIARIO DE PERNAMBUCO uma mensagem, appellando para que esta folha continue a trabalhar pelo aproveitamento do sertão.

O sertão sempre nos mereceu as mais vivas sympathias e não temos cessado de reclamar-lhe os cuidados dos poderes publicos.

A celebração do centenario de Salgueiro é motivo para que nos voltemos todos para a acção constructiva desses nossos abnegados conterraneos e lhes reaffirmemos todo o nosso empenho em ajudal-os a vencer na sua faina heroica.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA ESTADUAL

Foi enviada á casa uma mensagem do governo do Estado vetando o artigo 2.° do projecto n. 85

A sessão de hontem, da Assembléa Legislativa teve inicio ás 14 horas, sob a presidencia do sr. Andrade Bezerra e com a presença de 32 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem impugnação.

O secretario lê o seguinte expediente:

— mensagem do governador do Estado sob o n. 586, devolvendo á Assembléa o projecto n. 85, com um veto ao art. 2ª. Foi remettido á 2ª commissão.

— officio do secretario do governo do Estado, devolvendo, transformados em lei, sob os ns. 71 a 77 sete decretos legislativos. Inteirada, archivem-se.

— officio do secretario da Fazenda remettendo as informações solicitadas pelo deputado Pio Guerra.

Veem á mesa, são lidos, dispensados de impressão a requerimento do sr. Arthur de Moura afim de figurarem na ordem do dia da proxima sessão, os pareceres ns. 377 a 382.

O sr. Carlos Rios, pela ordem, solicita esclarecimentos sobre si o projecto orçamentario entra em discussão na ordem dos trabalhos da sessão, o que é devidamente informado pelo presidente.

A ORDEM DO DIA

Passa-se á ordem do dia.

Submettido á discussão é approvado, em 3ª turno, o projecto n. 71.

Dado a debate o projecto n. 99, em 3ª discussão, o sr. Pio Guerra justifica varias emendas.

Vem á tribuna o sr. Cardoso Aires, apresentando uma emenda ao artigo 23.

Pelo sr. José Vieira é enviada á mesa uma emenda.

Discursa o sr. Carlos Rios, apoiando as emendas do sr. Pio Guerra.

Fala o sr. Arthur de Moura, que, allegando a importancia dos motivos expostos pelos oradores que o precederam na tribuna, requer e obtem a ida do projecto, com as emendas, á 3ª commissão.

Em 3ª discussão, approva-se o projecto n. 101.

Em debate o projecto n. 118, occupa a tribuna o sr. Ruy Bello, fazendo varias considerações sobre o mesmo, depois do que é o projecto approvado.

Em 3ª discussão approvam-se os projectos ns. 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 142 e 143.

Os pareceres ns. 350 e 351 são approvados em discussão unica.

O sr. Arthur de Moura, allegando duvidas sobre o parecer n. 351, requer a sua volta á 6ª commissão.

Em seguida, o sr. Carneiro da Cunha requer urgencia pra o projecto n. 135, com o parecer n. 378 entrar na ordem do dia dos trabalhos, no que é attendido.

Submettido á discussão o projecto n 135, com o alludido parecer, fala o mesmo, apresentando uma emenda assignada por si e mais 14 deputados.

Vem á tribuna o sr. Arthur de Moura que requer, e a casa lh'a concede, a ida do mesmo projecto, com a emenda, ao seio da 3ª commissão.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente convoca uma sessão para ás 20 horas e levanta a sessão.

AS MENSAGENS DO GOVERNADOR DO ESTADO

As mensagens estão assim redigidas:

"Sr. presidente da Assembléa Legislativa — Devolvo a essa Assembléa Legislativa, de accordo com o artigo 35 da Constituição do Estado, o projecto n. 85, transformado em decreto legislativo e em cujo artigo 2ª vetei a parte que estende ao juizado de Direito da 3ª vara da capital, privativa de menores, a jurisdicção civel.

Seguem, em separado, as razões desse veto. Attenciosas saudações — (a) *Carlos de Lima Cavalcanti*, governador do Estado."

AS RAZOES DO VETO

As razões do veto parcial ao artigo 2ª do projecto 85, transformado em decreto, são as seguintes:

"Entre os deveres attribuidos ao Estado, para a conservação da ordem social, destaca-se o de assistencia, protecção, defesa e julgamento dos menores abandonados e delinquentes.

Já se disse, com relação a esses menores, que "a delinquencia, o vicio, a miseria não procedem tanto de aberrações e degenerações individuaes, como de aberrações e degenerações sociaes."

Dahi a instituição de uma justiça especial, mais paternal que repressiva, tendo a missão de julgar esses menores e, sobretudo, de seguil-os em todas as phases de seu desenvolvimento, de fiscalizal-os na rua, no trabalho, nos centros de diversões, nas instituições disciplinares, de proporcionar-lhe educação e instrucção adequadas de modo a desvial-os do caminho da corrupção.

A privatividade do juiz de menores é necessidade que não mais se discute e a complexidade de suas funcções que se exercem junto ao menor de modo permanente, assumindo as modalidades mais vastas e variadas, está a indicar que se deve dar tambem ao juiz a exclusividade, evitando-se-lhe a sobrecarga de trabalhos decorrentes de outros fins. Para exercer com a devida efficiencia a sua tarefa de protecção, de prevenção e de reforma, não deve o juiz de menor, que não tem somente funcção judiciaria, mas tem tambem funcção administrativa, preoccupar-se com o estudo de outros problemas no preparo e julgamento dos feitos civeis em geral.

Os interesses do Estado estão, pois, a exigir que o juiz investido dessa missão dedique todos os seus cuidados aos menores abandonados, premunindo-os contra o crime ou reformando-os quando já tenham commettido alguma falta, em summa, transformando-os, por um regimen educativo apropriado, em cidadãos uteis, em trabalhadores honestos.

A lei que instituiu o juizado de menores dá-lhe tão vastas attribuições, confiando-lhe serviços de gabinete, serviços de fôro, serviços de rua, serviços junto a instituições educativas e disciplinares que entregar-lhes cumulativamente a jurisdicção civel é, sem a menor duvida concorrer para prejudicar os altos interesses da propria justiça com a demora que necessariamente acarretará á marcha regular dos processos.

Aliás, entre nós, já a pratica demonstrou o inconveninete resultante da cumulação da jurisdicção civel com a de menores abandonados e delinquentes.

A tendencia, hoje, que se vem generalizando, é para a exclusividade.

Assim, usando da faculdade que me confere a Constituição em seu artigo 35 e considerando prejudicial aos interesses do Estado, o projecto de lei n. 85, na parte que extendeu a jurisdicção civel na capital cumulativamente ao juiz de Direito da 3ª vara privativa de menores abandonados e delinquentes, veto-o nessa parte, submettendo este meu acto a deliberação da Assembléa Legislativa. — (a) *Carlos de Lima Cavalcanti*, governador do Estado."

A SESSAO NOCTURNA

A's 20 e meia horas, o sr. Andrade Bezerra dava inicio aos trabalhos.

Foi lida a acta da sessão anterior e approvada sem restricções.

Foram discutidos e approvados diversos projectos.

Volta á mesa a emenda que trata do augmento de vencimentos do director da secretaria da Camara.

Os srs. Pio Guerra, Persivo Cunha, Carlos Rios fazem declarações de voto contrario.

A RENUNCIA DO SR. CARNEIRO DA CUNHA

Nesse momento, então, o sr. Carneiro da Cunha renuncia o cargo de primeiro secretario, justificando que achava injusta essa medida, por beneficiar apenas um funccionario. Não poderia exigir dos demais empregados da secretaria o mesmo serviço de antes.

O sr. Arthur de Moura declarou que votára de accordo com o parecer da commissão de Finanças, porque qualquer chefe de secção de outras repartições ganhavam mais.

Volta, assim, ligeiramente ao assumpto que motivára o incidente de ante-hontem com o sr. Carneiro da Cunha, ao que o sr. Livino Pinheiro pede não insistir nesse detalhe.

Diz — "para que a casa o ouça e para que todo o Recife o saiba" — que não reabria o caso para não desobedecer ao chefe do Partido do qual fazia parte como "elemento disciplinado". Volta mais uma vez a justificar o seu voto.

O sr. Arthur de Moura diz que a casa não deveria acceitar a renuncia do 1º secretario. Teceu elogios ao modo com que o mesmo vinha se conduzindo naquelle posto.

Uma vez que a maioria desejava sua permanencia, não poderia sobrepor sua opinião ; vontade dessa mesma maioria.

RENUNCIANDO A' RENUNCIA

O sr. Carneiro da Cunha agradece as palavras do *leader* Arthur de Moura, mas insiste no seu ponto de vista de que a "justiça não pode recair sobre um apenas".

O sr. Carlos Rios fala em nome dos seus companheiros de bancada classista e pede, tambem, que o sr. Carneiro da Cunha continue no cargo que occupava.

O sr. Souto Filho diz que uma vez conjurado o incidente, não via motivos para a renuncia do 1º secretario. Já a maioria se manifestára nesse sentido e elle vinha declarar que a minoria não sentia o minimo constrangimento em endossar o appello.

O sr. Andrade Bezerra submette, então á apreciação da casa, esperando que fosse unanime a recusa ao pedido de demissão daquelle deputado.

Realmente a casa se manifesta desse modo e o sr. Carneiro da Cunha depois de agradecer á demonstração de sympathia e confiança, declara acceitar a deliberação da Assembléa, retirando o seu pedido de demissão.

O sr. Pio Guerra volta a justificar suas emendas regeitadas. Lamenta que a casa não tenha podido approval-as quando até mesmo mereceram apreciações favoraveis do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Finalmente a sessão foi encerrada.

SENADO FEDERAL

PEDIDA URGENCIA PARA A VOTAÇÃO FINAL DA LEI DE SELLOS L

RIO, 27 (Meridional) — A sessão do Senado realizou-se com a presença de 26 senadores.

Do expediente constou um telegramma do governador Benedicto Valladares pedindo autorização para crear em Minas Geraes um imposto sobre saccas de café exportado.

Na ordem do dia foi lido um requerimento de urgencia para a votação final da lei de seljos, o qual foi approvado.

Tambem foi solicitada urgencia para o projecto sobre emissão de duplicatas.

O sr. Arthur Costa pediu 24 horas para dar parecer sobre o mesmo projecto.

Depois foram approvadas algumas emendas e recusadas outras ao projecto que manda a Directoria Geral de Educação receber e usar os diplomas das escolas de pharmacia e odontologia dos Estados.

PRISIONEIROS DO GELO NO LAGO DE SAKHALINA

UM QUEBRA-GELOS SOVIETICO EM SITUAÇÃO DIFFICIL

MOSCOU, 27 (Meridional) — Foi annunciado que o navio quebra-gelo Krassin pediu auxilio por não poder desembaraçar-se dos gelos no lago de Sakhalina, quando soccorria o vapor Losowsky.

O quebra-gelos Ouritski deixou Wladiwostock em auxilio do Krassin.

Tambem ficaram prisioneiros do gelo dois vapores que foram soccorrer outra embarcação no Mar Caspio.

Os viveres desses vapores já se acham esgotados.

Foi enviado um avião com mantimentos em auxilio da tripulação.

HA UM SECULO

HA UM SECULO

No dia 28 de dezembro de 1835 não circulou o DIARIO DE PERNAMBUCO.

APPROVADO O PLANO DA "CIDADE DO CINEMA"

MUSSOLINI QUER QUE OS TRABALHOS TENHAM IMMEDIATO INICIO

ROMA, 27 (Meridional) — Mussolini approvou o plano da cidade do cinema que as sociedades cinematographicas construirão num arrabalde desta capital e deu instrucções para que as obras començassem dentro em breve.

CAMARA DOS DEPUTADOS

A apresentação de um projecto isentando de direitos o sal estrangeiro provocou dos representantes nortistas vehemente defesa do producto nacional

RIO, 27 (Meridional) — A sessão da Camara foi presidida pelo padre Arruda Camara.

Sobre a acta falou o sr. Henrique Dordsworth que protestou em termos violentos contra a suppressão dos seus apartes ao discurso da vespera do sr. José Bernardino.

ACCUSAÇÕES AO SR. JOSE' BERNARDINO

Depois de dizer que o seu collega era "um estadista em perspectiva que se perdeu enchendo os annaes da Camara com os discursos mais inuteis", o sr. Dordsworth conta o facto do sr. José Bernardino ter procurado fazer "uma intriga imbecil e infame do orador com a commissão mixta que elaborou as tabellas do reajustamento dos civeis".

Por ultimo, o sr. Henrique Dordsworth reclamou as provas da tachygraphia para se convencer de que houve omissão dos seús apartes ou se tudo foi obra intencional do sr. José Bernardino.

REBATENDO AS ACCUSAÇÕES

As expressões do orador provocaram revide do sr. João Beraldo que sae em defesa do seu collega José Bernardino "deputado que honrava o parlamento".

O sr. João Beraldo declarou ainda que não era admissivel que se estivesse tratando um dos mais illustres membros da Camara de maneira tão injusta e desrespeitosa.

Em seguida, foi approvado um voto de pezar pelo fallecimento de D. Almeida Ferrão, bispo de Campanha.

ISENÇAO DE DIREITOS PARA O SAL ESTRANGEIRO

No expediente, o sr. Renato Barbosa defendeu um projecto de sua autoria que concede isenção de direitos para o sal estrangeiro destinado aos xarqueados gauchos.

Procurou o representante liberal mostrar principalmente que o sal estrangeiro chega ao seu Estado, por preço inferior ao sal do nordeste brasileiro e a xarqueada tinha necessidade desse producto em grande escala, afim de evitar um prejuizo abundante este anno.

EM DEFESA DO PRODUCTO NACIONAL

O sr. Renato Barbosa foi aparteadissimo pelos representantes do nordeste, notadamente os srs. Café Filho e Democrito Rocha.

O sr. Café Filho dava apartes exaltados chegando mesmo numa dessas constantes intervenções, a attribuir a magnatas estrangeiros a iniciativa de tão duro e profundo golpe que se pretendia desferir contra a economia nordestina. Secundado pelos srs. Demetrio Xavier, Ascanio Tubino e Oscar Fontoura, o sr. Renato Barbosa rebate a accusação.

Os debates tomam grande vulto e se tornam tumultuosos. Os timpanos tocam constantemente. Voltada a calma, o sr. Café Filho ameaça que "se um projecto tão impatriotico como esse fôr approvado, cabia-lhe apresentar um outro apoiado por toda a representação nortista, isentando de direitos de importação para as carnes da Argentina e do Uruguay, com o mesmo fundamento, isto é a qualidade da carne desses paizes é superior á gaucha, conforme acabava de declarar o proprio representante riograndense.

ORDEM DO DIA

Ao passar á ordem do dia, o padre Arruda Camara transferiu a presidencia ao sr. Antonio Carlos, que já se achava presente.

Em seguida o representante de Pernambuco reclamou novamente urgencia para a votação do seu projecto de organização das policias militares estaduaes e do Districto Federal.

Justificando a votação da materia como necessidade de segurança nacional accentuou que não era justo ficasse o projecto dependendo da votação na carteira de redesconto.

A reforma soffria obstrucção tenaz. Andava tudo a passo de kagado.

FALA O SR. PEDRO ALEIXO

O sr. Pedro Aleixo respondeu applaudindo de inicio o interesse patriotico do sr. Arruda Camara. Discordava, no entanto, da maneira como collocou a questão, sob o ponto de vista da segurança nacional.

— "Ora, as milicias estaduaes estão perfeitamente organizadas. Sua reorganização — e accentuou bem o termo — não podia constituir objecto de impecilho aos trabalhos da Camara neste final legislativo."

O sr. Arruda Camara ainda volta a falar em tom declamatorio, dizendo que os soldados reclamava justiça batendo ás portas do palacio Tiradentes para pedir pão.

O sr. Bias Fortes contestou a expressão observando que o padre deveria juntar terra e liberdade e ser taxado de extremista.

O orador não ouviu ou fingiu não perceber a pilheria.

Continuou pedindo a realização de uma sessão extraordinaria, figurando na ordem do dia e em primeiro logar o seu projecto.

CONVOCADA UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA

O sr. Antonio Carlos concorda com o alvitre e convoca uma reunião extraordinaria para as 20 horas de hoje.

Em seguida passa á materia avulsa retomada a votação da emenda da primeira commissão de Finanças e que altera o dispositivo sobre a carteira de redesconto, interrompida na vespera, por falta de numero.

A OBSTRUCÇAO DA MINORIA

Dada por approvada, o sr. João Neves reclama a verificação. E emquanto esta se faz, o sr. João Neves promove a retirada de todos os elementos da minoria do recinto. Não ha numero. A chamada confirma a falta de "quorum", sendo novamente interrompida a votação.

Logo após passa-se á materia de discussão. A primeira dellas é o projecto que revoga as disposições constantes das letras *d* e *f* do artigo 20 do decreto 24.233 de 12 de maio de 1934, referente a dividas provenientes de coupons.

O sr. Sampaio Vidal leu um discurso a respeito, sustentando que o projecto visa principalmente fazer justiça aos lavradores, uma vez que a finalidade da lei de reajustamento foi amparal-os sem restricções.

Fala em seguida o sr. Barreto Pinto para encher o tempo, sendo levantada a sessão logo depois.

A MINORIA STRUIRA' ATE' QUE CHEGUEM A' CAMARA AS TABELLAS DO REAJUSTAMENTO

RIO, 28 (Meridional-Western) — Na sessão nocturna da Camara, occupou a tribuna o sr. João Neves, que obstruiu longamente, declarando que a minoria não consentiria nas votações, até que o sr. Getulio Vargas remetta á Camara as tabellas do reajustamento dos civis.

Em meio das agitações, o sr. Pedro Aleixo declarou que era uma injustiça attribuir ao governo a procrastinação da questão.

Submettido a votação o projecto sobre as policias militares, o sr. Demetrio Xavier pediu 24 horas para dar o seu parecer.

O sr. Arruda Camara protestou, verificando-se tumulto no recinto.

Ainda á meia noite a sessão proseguia, presumindo-se que não haverá numero para as votações.

SEMANA TRAGICA

Tristão de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 1 — Não imaginava que os acontecimentos viessem, tão tragica e promptamente, confirmar o que aqui se escrevia ha oito dias passados. Abriu-se o scenario e a trama revolucionaria, ha tanto tempo preparada na sombra, desmascarou-se. E como, ao que parece, se antecipou um pouco em certos pontos á data convencionada, poude ser promptamente reprimida pela energia e rapidez com que agiu o Governo. Ao lado deste se colloca no momento actual, quaesquer que sejam as dissidencias parciaes, tudo o que em nossa terra se encontra de sadio e de sensato, todos aquelles que desejam poupar ao Brasil a anarchia chineza ou a tyrannia russa.

Os lamentaveis e sangrentos successos destes ultimos dias, no Norte e na Capital, em que se congregaram a crueldade e a displicencia dos criminosos, devem ter valido para abrir os olhos a muita gente, caso estejamos ainda em condições de sobrepor o bem commum aos interesses e caprichos particulares. Aproveitaram-se os *aliancistas* do momento em que as forças politicas dominantes se entredevoravam para lançar, traiçoeiramente o golpe, com a presteza e a violencia que denunciam a tactica revolucionaria communista. E não houvesse o Governo agido como agiu e a estas horas estaria o Brasil entregue á mais sombria das aventuras politicas.

Que lição tirar desses dolorosos acontecimentos? Que o Brasil é inconcertavel? Que a Revolução é inevitavel? Que o regimen é insustentavel?

Sobre cada um desses pontos muito haveria que escrever. E acima de tudo, sobre a nossa invariavel affirmação que os remedios politicos não são sufficientes para corrigir os males politicos e que só um movimento religioso, intellectual e moral profundo pode evitar, á nossa terra, como a volta ao paganismo, a subserviencia á soberania de Moscou, o apparecimento da *anarchia spontanée* de Taine, que na America se chama *caudilhismo*, o desmembramento e a desordem. E por isso é que collocamos a Acção Catholica acima da acção politica, não desconhecendo embora a importancia desta ultima.

Sem entrar, entretanto, por esses planos, de alcance mais geral e ficando mais proximos aos acontecimentos e possibilidades immediatas vemos resaltarem ao menos tres lições do surto revolucionario que mais uma vez explodiu entre nós.

Primeiramente, a necessidade de uma politica financeira de absoluta sobriedade, a exemplo daquella com que Salazar concertou de modo milagroso a desmantelada casa portugueza, e de uma politica economica e social de amparo, real, concreto, constante ás massas trabalhadoras, como aliás o accentuou o presidente em recente entrevista. Os Governos só têm o direito de ser autoritarios e de fazerem silenciar os adversarios, quando procuram systematicamente combater a insegurança, amparar o trabalho, reduzir o parasytismo, evitar tanto o luxo como a miseria, cancros analogos que dissolvem igualmente qualquer organismo politico. Bem sabemos das difficuldades tremendas e por vezes contradictorias que se antolham a um Governo nesse campo de acção. Nem desconhecemos que, em confronto com a carestia quasi intoleravel da vida em outros paizes, ainda é de relativa facilidade a condição social dos homens no Brasil. E' certo, porém, que as revoluções se combatem pelas armas, mas se evitam pela administração, como o fascismo o tem demonstrado na sua extraordinaria obra social, na Italia.

A segunda lição a tirar dessas tristes occorrencias é a necessidade de um expurgo systematico, tanto no exercito como na administração e no magisterio, de elementos reconhecidamente contrarios ás instituições e que preparam, nos postos que occupam, os espiritos e muitas vezes mesmo os proprios instrumentos para a subversão da ordem publica e a infiltração de ideologias anti-brasileiras e anti-christãs. O caso dos secretarios do Governo de Pernambuco é typico.

No Exercito, ha officiaes confessadamente communistas, como esse que levantou parte do 3º R. I. No magisterio, particular, federal e sobretudo municipal, a propaganda communista, sob o rotulo *liberal*, directa ou indirecta, é intensa, desde os charlatães da pseudo *educação sexual* até os professores marxistas de estabelecimentos militares, da Faculdade de Direito ou da Universidade do Districto Federal. E o mesmo se dá na politica militante ou na imprensa. São esses os autores moraes dos attentados desta semana, que continuarão impunes na sua actividade dissolvente, emquanto os executores, muitas vezes inconscientes, pagarão pelos chefes occultos, em face do dogma liberal ou da camaradagem brasileira de tudo permittir no dominio das *idéas puras*...

A terceira lição a tirar das ultimas quarteladas é a necessidade, ha tanto tempo apontada, de uma organização mais effectiva e geral de defesa interna contra a Revolução, como se mantem uma defesa externa contra a Guerra. Aquelles que pregam ou praticam a luta entre as classes sociaes são malfeitores porventura mais perniciosos, porque mais sorrateiros do que aquelles que pregam a luta internacional. E um paiz não pode viver á mercê de defesas improvisadas na hora do ataque.

Cumpre, emfim, no momento em que a Nação deve comprehender quanto será inutil tudo isso, se continuar a viver bohemiamente, uma vida de mera satisfação de instinctos e interesses individuaes, cumpre destacar algumas attitudes que resgatam tanto o abastardamento. O procedimento, firme e corajoso, dos militares sacrificados ou não em defesa da ordem, em contraste com a revoltante displicencia dos rebeldes, sorridentes e illesos. O gesto integralista de se offerecer, na hora do perigo, para a defesa do Brasil, em suas instituições sociaes e espirituaes, ameaçadas pelo movimento *nacional revolucionario*, mascara do imperialismo sovietico. E a attitude, serena e varonil, de um Chefe, que em algumas horas conquistou o coração de um povo e saiu dessa aventura *prestigiado* muito maior do que nella entrou: o sr. Getulio Vargas.

UMA DESCOBERTA PALEONTOLOGICA

A OSSATURA DE UM HOMEM DA IDADE DA PEDRA NO CAUCASO

MOSCOU, 27 (Meridional) — Foi annunciada a descoberta da ossatura de um homem da idade da pedra, em Sukhuntfang, no Caucaso.

DE ALAGOAS

FALLECEU O POETA NILO RAMOS

MACEIO', 27 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Falleceu o jornalista e poeta Nilo Ramos, autor do livro **No miradouro das illusões**, e redactor da **Gazeta de Alagoas**.

ALLIANÇA ELEITORAL DE 4 PARTIDOS DA HESPANHA

O PLANO DA ESQUERDA SOCIALISTA FOI ACCEITO

MADRID, 27 (Meridional) — Os srs. Manoel Azaña, Sanchez Roman e Martinez Barrio, chefes dos partidos Esquerda Republicana, Republicano Nacional e União Republicana, reuniram-se afim de estudar o programma que os socialistas lhes apresentaram sobre uma alliança eleitoral.

Embora não tenham feito esses chefes esquerdistas nenhuma declaração á imprensa, parece que julgaram acceitaveis as propostas dos socialistas.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A DISSOLUÇAO DAS LIGAS NA FRANÇA

O Senado francez deliberou approvar o projecto que autoriza o governo a dissolver as chamadas "ligas patrioticas". O phenomeno mais interessante da vida politica franceza, desde fevereiro de 1934, foi o augmento da actividade e o reforço continuo e effectivo das ligas, agrupamentos e "frentes" diversas, que não somente tendiam a crear no paiz uma certa mystica, mas ainda se preparavam a fazel-a triumphar, manifestando a sua força, si a tanto fosse preciso.

Houve sempre ligas ou associações de tendencia politica na França. Por exemplo, as formações da "Action Française" e o partido communista; mas si houve sempre essas ligas, porque é que hoje se attribue tão grande importancia á propaganda e ás manifestações exteriores de tal ou qual agrupamento?

Um dos ultimos numeros do "Le Mois" insere um artigo muito documentado sobre o assumpto, mostrando como essa curiosidade e essa inquietação teem duas causas principaes: a primeira é a desaffeição geral da população para o parlamentarismo. Com o systema actual da eleição dos deputados, o paiz manda para a Camara a homens que representam apenas uma minoria. Isso levou o sr. Charles Maurras a estabelecer a sua famosa distincção entre o "paiz legal" e o "paiz real".

Por outro lado, os partidos perderam a maior parte de sua influencia.

Em seguida aos acontecimentos de 6 de fevereiro, estabeleceram-se duas correntes nitidas de opinião: de um lado a "Frente Nacional" e de outro a "Frente popular".

A primeira, comprehendendo agrupamentos politicos da direita, como as "Mocidades patrioticas", a "Liga dos patriotas", da "Solidariedade franceza", dos "Francistas", dos "Francianos"", etc. Em janeiro de 1934, esses agrupamentos provocaram em Paris manifestações tumultuosas, que prepararam a atmosphera de 6 de fevereiro. Mas a Liga, que pela vastidão do seu movimento, de sua organização e de seus effectivos, concentrou a attenção dos poderes publicos e do homem da rua foi a Associação dos "Croix du Feu", que chegou a reunir 300 mil adherentes.

Creada em 1927 por Maurice d'Hartoy, entre os antigos combatentes de primeira linha, sempre affectou uma especie de caracter militar no detalhe mesmo de sua organização. Esse caracter se accentuou, quando a sua direcção passou ao coronel de La Rocque, antigo collaborador de Lyautey e de Foch. O seu objectivo principal era barrar o caminho a toda tentativa revolucionaria communista ou não, e oppor sua força a todo factor de desordem.

A organização dos agrupamentos da direita levou os partidos da esquerda a se unirem sob a designação a principio de "Frente commum" e depois "Frente popular", em que se mistiraram para o "combate ao fascismo" socialistas, uma ala do partido radical-socialista e os communistas.

De ha muito que nos meios republicanos e democraticos se vinha reclamando do governo a dissolução das ligas e o seu desarmamento.

Possuiam essas organizações armamento collectivo, destinado aos combates de rua? Umas e outras se accusavam mutuamente, sem que jamais fosse possivel averiguar a verdade.

Falando ha pouco na Camara, o deputado direitista Ybarnegaray dizia que "si a lei da dissolução fosse votada, a "Cruz do Fogo" teria o direito de retomar sua liberdade de acção, e surgiria com mais força ainda".

A SITUAÇÃO POLITICA

Apesar do T. J. S. E. haver julgado legitimo o mandato do governador do Maranhão, vae ser requerido mandado de segurança para o sr. Achilles Lisbôa

PROSEGUE AS NEGOCIAÇÕES PARA A PACIFICAÇÃO POLITICA DO R. G. DO SUL

RIO, 27 (Meridional) — Os politicos maranhenses Lino e Marcellino Machado, baseados na decisão da justiça eleitoral, que legitimou o mandato do sr. Achilles Lisbôa, vão requerer um mandado de segurança para que o mesmo possa governar o Maranhão por 4 annos, periodo por que foi eleito pela Assembléa Constituinte daquelle Estado.

CONSIDERADO LEGITIMO O MANDATO DO GOVERNADOR DO MARANHÃO

RIO, 27 (Meridional) — O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, julgando o requerimento do sr. Achilles Lisbôa, attestou a legitimidade do seu mandato.

O SR. CLODOMIR CARDOSO E' PELA INTERVENÇÃO FEDERAL

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Clodomir Cardoso declarou ao "Diario da Noite" que o caso politico do Maranhão tem de ser agora resolvido pela intervenção federal. A questão que se levanta agora é pela validade ou invalidade, perante a Constituição Federal, do dispositivo que declarou terminado o mandato do governador do Estado.

Depois de referir-se á competencia de a Camara e o Senado decretarem a intervenção federal, o sr. Clodomir Cardoso diz que a interferencia do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral no tocante ao assumpto é somente attestar a legitimidade da autoridade para pedir intervenção sem proferir qualquer julgamento.

"A FEDERAÇÃO" E O PROJECTO DE PAZ PARA OS PAMPAS

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional) — "A Federação", orgão officioso do governo gaúcho, publica um artigo, desfazendo as insinuações de que a pacificação da politica dos Pampas visa por qualquer fórma hostilisar o presidente da Republica.

Diz o artigo que o telegramma enviado pelo partido liberal ao sr. Getulio Vargas, assim como a resposta deste, dão um desmentido formal a essas noticias.

OBSTACULOS A' PACIFICAÇÃO GAUCHA

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Ascanio Tubino, em declarações feitas ao "Diario da Noite" disse que a pacificação gaúcha encontrará obstaculos, devido principalmente ás exigencias dos frente-unistas a respeito das sub-prefeituras.

Os chefes locaes se encontram com pouca disposição para ceder esses cargos ás opposições.

PARALIZADAS AS DEMARCHES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional) — Consideram-se paralizadas as demarches relativas á pacificação politica, em virtude da attitude de certos membros destacados do partido republicano.

Espera-se a chegada do sr. Borges Medeiros afim de que possam proseguir as demarches. Por esse motivo, o regresso do chefe republicano está sendo esperado nos meios politicos com vivo interesse.

Diz-se nos meios bem informados que o sr. Borges de Medeiros, sendo favoravel á these do accordo, não opporá maiores obstaculos ao proseguimento das demarches.

UMA ENTREVISTA DO SR. BANDEIRA VANGHAM

RIO, 27 (Meridional) — Ainda a proposito do acordo projectado na politica fluminense, os "Diarios Associados" ouviram hoje o sr. Bandeira Vangham, que fez as seguintes declarações:

— "Os progressistas fluminenses não levantaram a quasi unanimidade da opinião publica e da politica do Estado do Rio em busca de posições municipaes. Essas nos interessam pela victoria já conquistada eloquentemente nos pleitos anteriores.

Não seria qualquer "dadiva" de prefeituras aos nossos fiéis companheiros, comnosco integrados no mesmo idealismo sadio, que viria alterar a renovação da preferencia do eleitorado.

O caso fluminense de ha muito que saiu da orbita regional.

Sou dos que não se conformam em permittir attentados á autonomia do Estado. Si as finanças estão arruinadas, é o sr. Protogenes Guimarães quem declara que não tem havido administração nesses ultimos vinte annos, incluindo longo periodo dirigido por seus proprios companheiros, que são assim comprovadamente culpados em tamanha responsabilidade".

Em seguida refere-se a uma carta do seu chefe, general Christovão Barcellos.

— "Pode-se dizer, sem receio de contestação, que ella representa o pensamento geral de todos os companheiros. Não nos consideramos vencidos nem mesmo pela força".

LEMBRADA A RENUNCIA DO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARAES

RIO, 27 (Meridional) — O capitão Gweyer de Azevedo fez publicar uma carta a respeito da politica fluminense.

Em certa altura, declarou:

— "O actual governador para ser sincero a respeito dos direitos da maioria, isto é, ficar na legitima pratica do regime, deveria começar por sua propria renuncia, pois é sabido que recusou disputar o posto que usurpa numa livre eleição directa, quando nós acceitamos a mesma presidida pelo seu cunhado e deputado adversario".

Depois de fazer cerrados ataques aos elementos da colligação e ao governo fluminense, disse: "discute-se no momento a hypothese de accordo com o actual governo. Teriamos bastante innocencia si deixassemos as normas observadas até hoje, para realização do nosso programma partidario, afim de levar a effeito um accordo preparado atraz dos bastidores. A nossa união é determinada por laços moraes na defesa do interesse de uma obra commum. Deixemos que continuem abertas as portas do nosso partido afim de que por ellas possam entrar livremente os que querem formar ao nosso lado ou os que desejam nos deixar por não se sentir bem no nosso meio".

A OPINIÃO DO SR. OSCAR FONTOURA SOBRE A PAZ POLITICA DOS PAMPAS

RIO, 27 (Meridional) — O deputado Oscar Fontoura, entrevistado pelos "Diarios Associados", sobre a pacificação dos Pampas, disse que o seu ponto de vista a esse respeito já fôra exposto claramente.

Não é contra a instituição do governo de gabinete, conforme proposta dos srs. Raul Pilla e Mauricio Cardoso, porém acha que a experiencia deve ser feita não somente no Rio Grande do Sul mas, tambem, principalmente, no ambito federal.

O sr. Oscar Fontoura declarou-se contrario a um accordo politico que inclua a collaboração da Frente Unica com o governo do sr. Flores da Cunha, pois existem "graves e grandes motivos que nos separam do chefe do governo gaúcho. Acho que em qualquer hypothese não devem os chefes frente-unistas collaborar com elle em qualquer especie de governo".

Declarou não acreditar na effectivação desse accordo, que se chegar a ser realizado terá "a duração ephemera das rosas", de que nos fala o poeta francez.

— "Ha em tudo isso muita poesia inutil. Afinal de contas vamos chegar á conclusão de que o que foi proposto ficará tão somente na bôa vontade e no sadio patriotismo dos srs. Raul Pilla e Mauricio Cardoso".

A esses o sr. Oscar Fontoura fez uma serie de elogios.

Perguntado sobre o caso de o sr. Raul Pilla ter sido convidado para a chefia do gabinete e acceito o convite, diz:

— "Primeiramente não acredito que o sr. Raul Pilla acceitasse esse offerecimento. Em segundo logar, prefiro ficar a lembrar sempre os motivos moraes e politicos que nos separam do sr. Flores da Cunha".

Convidamos os nossos assignantes em atrazo a virem reformar as suas assignaturas para o anno de 1936, a fim de que não seja interrompida a remessa do DIARIO DE PERNAMBUCO para os seus endereços.

CHRONICA FEMININA

ETIQUETA A' MESA DE REFEIÇÕES

Pequeninos nadas no entanto que destoam na elegancia feminina, são os habitos caseiros que mais fortes do que o polido de tacto social muitas vezes se tráem na etiqueta á mesa de refeições.

Cuspir na pequena faca espatulada ás espinhas de peixe, deixar cair directo no prato as sementes de fructas levadas á bocca por descuido, falar com a bocca cheia, beber emquanto se tem alimento em mastigação, arrebitar o dedo minimo ao pegar nos talheres, sorver com ruido sôpa, querer partir certas fructas a garfo e faca, e uma infinidade de tolices que sem importancia real para o curso da vida marcam entretanto a classe social da creatura.

Custa tão pouco levar a mão á bocca, discretamente, e disfarçando com os dedos bem fechados em concha de retirar a espinha perigosa ou as sementes de fructas, depositando-as cuidadosamente no prato.

Um pouco de calma durante as refeições e mais ainda a lembrança de quanto mais vale saber comer e aproveitar da alimentação do que a preoccupação, muito feminina, de vigiar no pequenino espelho da bolsa o arranjo do penteado, o effeito do baton ou a expressão do olhar.

Nas Escolas Domesticas, uma vez que a educação caseira ainda não se apurou nesses detalhes, deveria haver um curso especializado, de requinte de bôas maneiras para instruir as meninas.

Conheço pessôas de destaque social e politico que difficilmente conhecem as regras mais comezinhas de etiquetas caseiras.

Como dona de casa bem treinada — e estas são as mulheres que dentro na sua missão bem feminina de mãe de familia influem immenso na educação e formação do povo — a creatura precisa aprender e pôr em pratica no todo-dia domestico a arte de saber acolher, entreter, servir, obsequiar um hospede sem arriscar as minucias de etiqueta em duvida...

Tanto a maneira de saudar uma pessôa quanto o modo de servir um vinho ou bebida qualquer póde ter um encanto esplendido de graça e discreta pôse.

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Theresita Bandeira Neves, viuva do dr. Manoel de Carvalho Neves; Maria Duarte Pereira, esposa do sr. Sebastião de Carvalho Pereira; Francisca Wanderley da Silva, esposa do sr. João Wanderley da Silva.

As senhoritas: Virginia Martins, filha do sr. Manoel Fernandes Martins; Roseval Pereira da Silva, filha do sr. Manoel Ignacio da Silva; Inaida Duarte, filha do dr. Candido Duarte; Lourdinha Baptista de Lyra, filha do dr. J. A. Pereira de Lyra; Inaida Albertina dos Santos.

Os senhores: Eurico Monteiro de Mattos; Manoel Leite Bastos; Francisco Cajueiro; Thomé Campello; Leonisio Pinheiro das Chagas; Moysés Rodrigues; Luiz de Oliveira Periquito; tenente Isaias Rodrigues Leite.

Os meninos: Paulo, filho do industrial Othon Bezerra de Mello e sua esposa d. Maria Amalia Bezerra de Mello; Oswaldo, filho do sr. Manoel Cabral.

*

Para alongar os cilios nenhum preparado é melhor que o oleo de ricino.

*

CASAMENTOS

— Realiza-se hoje, em São Paulo, o enlace matrimonial do nosso conterraneo dr. Felippe de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, advogado e proprietario no municipio de Rio Preto, daquelle Estado, com a senhorita Polymia de Freitas Mendes, filha do dr. Antonio Correia Mendes, alto funccionario do ministerio da Agricultura, e de sua esposa, sra. Cecilia de Freitas Mendes.

A cerimonia do casamento será na capital paulista, sendo paranymphada, no civil, por parte do noivo, pelo dr. Luis Americo de Freitas, advogado e proprietario agricola, ali, e sua esposa; no religioso, pelo dr. Cleobulo Amazonas Duarte, advogado na cidade de Santos, e sua esposa. Por parte da noiva, no civil, dr. Junio Soares Caluby, advogado, e sua esposa; no religioso, snr. José Spincla Castro, tabellião publico, e sua esposa.

Após a cerimonia do casamento os nubentes embarcarão com destino a esta capital, onde permanecerão alguns dias.

*

Uma infusão de folhas de camomilla é excellente para tirar a vermelhidão dos olhos.

*

VISITAS

— Procedente de Fortaleza, encontra-se nesta capital uma embaixada de estudantes cearenses, que viaja em visita de cordealidade aos seus collegas do nordeste.

Hontem á tarde estiveram na redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO os academicos Aluisio Costa, presidente, Ruy Firmeza, vice-presidente, Annibal Bonavides, orador, e Elisade Dantas, thesoureiro.

Os estudantes cearenses demorar-se-ão alguns dias no Recife, em visita ás nossas escolas superiores e outros estabelecimentos de ensino.

FESTAS E BAILES

— Realiza-se no dia 4 de janeiro proximo a Noite Azul, no Olinda Casino Club.

Tocarão duas orchestras: a Jazz-band Academica e o Bando Academico.

Para a Noite Azul será exigido "smoking", exclusivamente, para os cavalheiros e traje de baile, côr azul, para as senhoritas.

Os interessados na reserva de mesas devem se entender com o sr. Antonio Aguiar, na séde do club.

— O Club de Tennis realizará no dia 31 a sua festa de Anno Novo com um "reveillon" carnavalesco.

O "dancing" será especialmente decorado com serpentinas e bolas coloridas.

A Jazz-Band Academica depois de meia noite tocará as ultimas novidades para o carnaval de 1936.

Para a reserva de mesas os interessados devem se entender com o sr. Virgilio de Menezes pessoalmente ou pelo telephone 9210.

Será exigido traje branco a rigor ou "smoking".

BOAS-FESTAS

— Enviaram-nos cartões de Bôas-Festas: padre Feliz Barretto; L. & U. Borba; Syndicato Condor Ltda.; Banco Francez e Italiano.

*

Por onde não entra o sol, entra a doença — é um preceito de hygiene que virou ditado.

*

DIVERSAS

— Em memorial assignado por numerosos academicos foi proposto socio honorario da Sociedade Academica de Medicina, o dr. Raul Leite.

Esse titulo será entregue ao homenageado pessoalmente pelo presidente da sociedade, academico Poppe Girão, que para esse fim segue hoje para o Rio de Janeiro, pelo Bagé.

VIAJANTES

— A bordo do Avila Star chegou hontem, procedente da capital do paiz, o dr. Manoel Baptista da Silva, presidente do Syndicato dos Usineiros e chefe da firma Mendes Lima & Cia.

— Pelo Avila Star chegaram hontem, procedentes do Rio de Janeiro, os drs. Domingos Marques Vieira e Arnaldo Bastos, deputados federaes por este Estado.

— Chegou hontem, pelo Itahité, o dr. Heitor da Silva Maia, deputado federal por Pernambuco.

FALLECIMENTOS

— Falleceu hontem, á avenida Bernardo Vieira, n.º 290, o sr. Sebastião Antonio Carneiro de Almeida, da firma Pinto, Alves & Cia.

O extincto era casado com d. Perpetua Augusta Bulhões de Almeida e deixa um filho, o sr. Oscar de Almeida.

O seu enterramento realizou-se hontem, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

Educação e Instrucção

FACULDADE DE MEDICINA

Continuam hoje, na Faculdade de Medicina, os exames finaes dos cursos medico e odontologico. Serão chamados os seguintes alumnos:

CURSO MEDICO — 2º ANNO — Physiologia (Laboratorio) — Provas oral e pratica ás 9 horas: Aryosvaldo da Silva Costa.

CURSO ODONTOLOGICO — 1º. ANNO — Physiologia (Laboratorio) — Provas oral e pratica ás 9 horas: Antonio Marchet Callou.

ESCOLA NORMAL

Estão sendo convidadas a comparecer á secretaria da Escola Normal as seguintes alumnas: Albanita Pessoa de Carvalho, Alda de Medeiros Rocha e Elna de Moraes Sarmento.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DE RETALHISTAS

Realizou-se ante-hontem, ás 15 horas, na séde social, á rua João do Rego n. 289, 1º. andar, uma reunião extraordinaria da Associação de Retalhistas.

Presidiu-a o sr. Camucé Granja, que, ao iniciar os trabalhos, pediu a inclusão, na acta, de um voto de pezar pelo fallecimento do sr. Luiz José da Silva Guimarães, presidente da Associação Commercial, cuja figura, como commerciante e homem publico, enalteceu.

A seguir, pediu tambem constasse da acta um voto de pezar pela morte do dr. Rodrigues de Carvalho, consultor juridico dessa associação.

Discute-se, em seguida, o orçamento social para 1936, apresentado pela commissão composta dos srs. J. C. Ferreira Chaves, Julio Salgueiro e Elias Lopes da Silva, sendo approvado o referido documento, com a supressão apenas de algumas verbas destinadas á creação, logo em janeiro proximo, do serviço de assistencia medico-cirurgica.

O director apresenta á mesa e é discutido o relatorio da commissão encarregada de estudar o orçamento do governo do Estado para o anno de 1936.

Discutiu-se ainda o caso da construcção de um edificio para a A. C. R. P.

Segunda-feira, ás 15 horas, haverá uma reunião publica para proseguir-se nos trabalhos relativos ao orçamento estadual para 1936.

A ULTIMA NOVIDADE PARA A HYGIENE INTIMA das SENHORAS
THAMAR
ANTISEPTICO RIGOROSAMENTE SCIENTIFICO
APPLICAÇÃO em GOTTAS
Depositarios:
E. MARTINS & Cia.
Rua Vigario Tenorio, 155 — 1.º andar

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

28 DE DEZEMBRO — No dia de hoje se commemoram os Santos Innocentes.

EPISTOLA (Apoc. 14, 1-5) — *Naquelles dias: Vi o Cordeiro, que estava sobre o monte Sião, e com elle cento e quarenta e quatro mil, que tinham escripto nas suas testas seu nome, e o nome de seu pae. E ouvi uma voz do céo como o ruido de muitas aguas, e como estouro de grande trovão: E a voz que ouvi, era como de tangedoras de harpas, que seus instrumentos tocam. E cantavam como um novo cantico deante do throno, e deante dos quatro animaes e dos quatro anciãos. E ninguem podia dizer o cantico senão os cento e quarenta e quatro mil, que da terra foram resgatados. Estes são os que com mulheres não foram contaminados, porque são virgens, estes seguem o Cordeiro para onde quer que vae. Estes dentre os homens foram com fructos como primicias para Deus e para o Cordeiro; e na sua bocca não se achou mentira, porque estão sem macula perante o throno de Deus.*

EVANGELHO (Math. 2, 13-18) — *Naquelle tempo: o Anjo do Senhor appareceu em sonho a Joseph, dizendo: Levanta-te e toma o Menino e sua Mãe e foge para o Egypto e fica-te lá até que eu t'o diga: porque Herodes ha de buscar o Menino para matar. E despertando elle, tomou o Menino e sua Mãe de noite e foi-se para o Egypto; e lá esteve até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que o Senhor falou pelo Propheta, que disse: Do Egypto chamei a meu filho. Então Herodes, vendo-se escarnecido dos sabios, indignou-se muito, e mandou matar todos os meninos, que haviam em Belem e seus contornos, de idade de dois annos e dahi para baixo, conforme o tempo que dos sabios diligentemente inquerira. Então se cumpriu o que antes dissera o propheta Jeremias. Uma voz se ouviu, em Roma, choro, e grande pranto: Rachel chorava seus filhos, e não quiz ser consolada, porque já não são.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na Basilica da N. S. da Penha.

*

STO. CHRISTO DE IPOJUCA

Realizar-se-á no dia primeiro de janeiro proximo a festa do Sto. Christo de Ipojuca.

Naquelle dia terá logar a benção do novo altar-mór onde será collocada a imagem do Divino Crucificado.

O programma da festa é o seguinte:

A's 2 horas — Missa campal e communhão geral de todos os parochianos e devotos do Senhor Santo Christo.

A's 4 horas — Alvorada.

A's 5 horas — Santa missa, com pratica.

A's 7 horas — Santa Missa por todos os bemfeitores do Santuario.

A's 10 horas — Inauguração solenne do altar novo do Senhor Santo Christo e Missa solenne, com sermão.

A's 16 horas — Procissão do Senhor Santo Christo pela cidade toda, Sermão, "Te-Deum" e Benção do Santissimo.

A's 20 horas — Serão exhibidos fogos de artificio.

FESTA DE N. S. DE BELEM

Começará no dia 3 de janeiro proximo o novenario que precede a festa de N. S. de Belém. A orchestra para essa solennidade está confiada ao prof. Miguel Barkokebas. Para auxiliar as despezas necessarias haverá um Bazar de prendas. A distribuição dos premios terá inicio no dia 8 de janeiro. O vigario da freguezia está pedindo o auxilio de todos os parochianos e amigos da Matriz de Belém.

As prendas deverão ser remettidas para a residencia parochial até o dia 6 de janeiro.

SALÃO D. LEME

Realizar-se-á amanhã, ás 18 horas, no Salão D. Leme, do Instituto Profissional S. José, á rua da Gloria, 323, um festival artistico. O programma consta duma comedia em 2 actos e de 10 numeros variados.

MATRIZ DE S. JOSE'

Acha-se em exposição na matriz de S. José um artistico presepio armado no altar-mór.

Este trabalho vem sendo muito admirado pelas pessôas que frequentam aquella igreja.

IRMANDADE DE SANTA CECILIA

Realizou-se hontem a eleição da nova mesa administrativa da Irmandade de Santa Cecilia.

Ficou assim constituida:

Juiz — Nelson de Castro e Silva (reeleito); vice-juiz — Ernesto Fischer Vieira (reeleito); secretario — João Pires Soares; thesoureiro — Humberto Ribeiro de Hollanda; proc. geral — Manoel Alves Ferreira (reeleito); 1.º proc. — Amaro Borges (reeleito); 2.º procurador — Prescillio Pires Filho (reeleito). Definidores — Raymundo Piccelino Fischer Vieira, Antonio de [illegible] (reeleito), Sebastião Gonçalves Bezerra (reeleito), José Francisco Mamede de Almeida (reeleito), [illegible] de Mello, Antonio Theodor Gomes da Silva, Paulo [illegible] Lopes, [illegible] de Hollanda, Gastão do Rego Pires (reeleito), major Xavier de Andrade (reeleito).

A posse se realizará no dia 31 ás 19 horas na Igreja de Santa Cecilia.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA MATRIZ DA BOA VISTA

Reune-se amanhã em sessão mensal, ás 15 horas, na Matriz da Bôa Vista, o apostolado da Oração.

A directoria está convidando a comparecer todos os zeladores e associados.

Serviço Publico

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

designando o bel. Adalberto do Rego Maciel, delegado do 1º. districto da capital, para exercer o cargo de delegado da Ordem Politica e Social, percebendo os vencimentos deste ultimo cargo;

revogando o acto n. 2539, de 12 de dezembro de 1934, na parte em que exonerou o bel. Ranulpho Cunha França, do cargo de promotor publico da comarca de Bonito, e removendo para a comarca de Petrolina, actualmente vaga, sem prejuizo da commissão de 2º. delegado auxiliar que está exercendo nesta capital, fazendo-se, no seu titulo, a devida apostilla;

sanccionando a seguinte resolução da Assembléa Legislativa:

"O governador do Estado fica autorizado a abrir dois creditos de dez contos de réis cada um ás consignações ns. 84 — parte variavel, 85, sub-consignação A do orçamento em vigor."

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do interior baixou hontem a seguinte portaria:

concedendo a Luiz Gonzaga de Abreu Macedo, tabellião publico do municipio de Palmares, 3 mezes de licença, para tratamento de sua saude.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica baixou as seguintes portarias: demittindo o sargento da Brigada Militar Tiburcio Soares da Rocha, do cargo de delegado de policia do municipio do Cabo;

promovendo a fiscal geral o guarda de 1ª classe Fenelon Godoy de Vasconcellos;

concedendo ao guarda civil de 2ª. classe n. 131, Gabriel Peitosa de Lima, 15 dias de licença, sem vencimentos; ao sr. Nicomedes Brasil Hartmann, escrivão da delegacia do 1º districto da capital, 60 dias de licença, com ordenado do cargo; ao guarda civil de 2. classe n. 59, Antonio Joaquim de Britto, 30 dias de licença, para tratamento de saude, com 2|3 dos vencimentos;

prorogando por mais dez dias para conclusão de tratamento de saude, a licença de 90 dias que fôra concedida ao amanuense interino da inspectoria geral do trafego publico e da guarda civil, Felizardo Toscano de Lyra, e que terminara em 23 do corrente;

nomeando para os cargos de 1º e 2º. supplentes do delegado de policia do municipio de João Alfredo, actualmente vago, Manoel Cavalcanti de Vasconcellos e Manoel Freire de Souza, respectivamente, nomeando, ainda, para os cargos de 1º e 2º. supplentes de commissario de policia do 2º districto (Salgadinho) do mesmo municipio, tambem vagos, Severino da Costa Barbosa e Antonio Patricio Barbosa, respectivamente; Pedro Vitalino de Souza para o cargo de commissario de policia do districto Passagem, do municipio do Brejo, actualmente vago, nomeando, ainda, para o cargo de 1º supplente da mesma autoridade, Antonio José da Silva, em substituição a Clarindo José de Britto, que fica exonerado; Abilio Godoy Feitosa para o cargo de commissario de policia do 2º. districto (São Pedro Martyr) do municipio de Olinda, actualmente vago;

exonerando, a pedido, do cargo de 2º supplente de commissario de policia do 4º districto (Sapucaia) do municipio de Bezerros, Eloy Maximo da Silva; do cargo de commissario de policia do 1º. districto (cidade) do municipio do Brejo, o cabo da Brigada Militar Manoel Gomes da Silva; a pedido, do cargo de commissario de policia do 2º districto (São Pedro Martyr) do municipio de Olinda, Carlos Theodoro Pessoa Monteiro; o sargento reformado da Brigada Militar Manoel Ribeiro do Nascimento, do cargo de commissario de policia do 1º. districto (cidade) do municipio de Gravatá, e nomeando para o referido cargo Antonio Felicio dos Santos.

PREFEITURA MUNICIPAL

A sra. Maria Annita Figueiredo Braga está sendo convidada a comparecer á directoria da Fazenda Municipal.

— A directoria da Fazenda Municipal está chamando a attenção dos interessados para os editaes ns. 145, publicado no Diario do Estado de 17 do mez corrente, e 146 do dia 22, relativos aos impostos de decima, illuminação, limpeza e biqueira ou aguas não devidamente canalizadas, da freguezia do Recife, com o prazo de 15 dias para reclamação.

— O sr. Antonio Paredes está sendo convidado a comparecer á 2ª divisão da directoria de Obras!

Regressou hontem ao Recife o general Manoel Rabello

O COMMANDANTE DA 7ª REGIÃO NÃO QUIZ FAZER DECLARAÇÕES A' IMPRENSA

Pelo Avila Star, retornou hontem a esta capital o general Manoel Rabello, commandante da 7ª. Região Militar.

S. excia. permaneceu por alguns dias no Rio de Janeiro, aonde fôra a negocios da Região.

O general Rabello quando descia a escada do "Avila Star"

Ao seu desembarque compareceram altas autoridades do Estado, officiaes e vultoso numero de amigos.

NÃO QUIZ FALAR A' REPORTAGEM

Procurado hontem á tarde pela reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, o general Manoel Rabello excusou-se de fazer quaesquer declarações.

GRIPPE
E SUAS CONSEQUENCIAS
PHYMATOSAN
ACE COM SEGURANÇA
VIDRO POPULAR 2$500

Cirurgiões dentistas de 1935

Realiza-se hoje ás 15 horas a collação de grao dos cirurgiões dentistas de 1935.

Falará em nome da turma o odontolando Hormisdas Lapa.

Os novos diplomados são os seguintes: Moacyr Aminthas, José da Silva Pinho, Vicente Ferreira, Lindalva Gama, Helio Gazzaneo, Adolpho Silva Netto, Hamilton Pinto, Helio Torres, Luiz Gonzaga da Costa Pinto, Bento Chagas, Raul de Gusmão, Itamar Cesar de Moura, Evaristo Rabello, Diomedes Carvalho, Cicero Lemos, Newton Borges, Alfredo Henriques, Euclides Leite.

A' noite a turma homenageará o prof. Frederico Curio, na sua residencia.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

RADIO

NA ONDA...

A "Hora do Brasil", já ás 19 horas e 30, annunciou o proximo concerto de Bidu' Sayão no palacio da Municipalidade em Washington.

Disse o enthusiasmado "speaker" que a "Hora" retransmittiria o recital da nossa bella patricia para todo o Brasil.

Na America do Norte aquella voz de "ouro de 18 quilates" será irradiada pela National Broadcasting Corporation.

Como se vê, promette-se para as ondas um grande acontecimento artistico. Uma voz brasileira, uma voz de mulher morena cantando para o mundo inteiro.

*

A impressão que se tem quando se escuta um numero de orchestra na nossa P. R. A. 8 é de que todos os musicos estão mettidos numa caixa. A musica vem saindo da lata, apertada, suffocada, soterrada até o pescoço.

Emfim isto é resultado dum studio do tamanho duma casquinha de noz. A musica ou fica presa ou fica espremida.

Ultimamente fala-se muito nas novas installações que o Radio Club vae construir no correr de 1936. Esperemos as construcções com os seus studios — A, para canto e piano — B, para orchestra — C, para côros e orpheons, etc.

*

Hontem a orchestra da P. R. A 8, sob a direcção de Nelson Ferreira, executou a symphonia da opera Martha, de Flotow.

E mais uma vez evidenciou-se que o conjuncto é esforçado e que os seus componentes são bons musicos. Foi de muito effeito e belleza a execução da abertura desta opera de Flotow.

Apenas continuou para o ouvinte a impressão de que certos trechos da musica vinham "amontoados". Pareciam estar os instrumentos embrulhados uns com os outros.

*

Eribaldo Alcoforado cantou depois da orchestra, a valsa de Nelson Ferreira, "A voz do meu amor":

"Ha sempre em nossa vida
uma historia bem bonita
de amor para se contar..."

A voz microphonica e agradavel do cantor, canta a historia pontificante (o autor da letra não vae não) dum amor que se foi.

"Por Deus
eu juro a ti
um amor sempre puro,
pois creaste para mim
um mundo encantador..."

E enquanto o cantor declama o piano fica solto na arena.

R. A.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações. 11.30 — Progr. das donas de casa — Supplemento musical. 12 horas — Hora certa — Progr. das donas de casa. 15 horas — Progr. da Tarde — Gravações populares. 16 horas — Programma offerecido pelo bloco carnavalesco "Batutas de Olinda". 18 horas—Edição vespertina do Radio-Jornal "A Voz do Norte". 18.15 — Progr. do Jantar — Gravações. 18.45 — Intervallo. 19.30 — Progr. do Jantar. 20 horas — Carlos Basto e Orchestra de Dansas. 20.15 — Dorinha Peixoto e Gilberto Fontes. 20.30 — Quarto de hora com a orchestra de salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.45 — Lady e Linda Ferreira e Nelson Miranda ao bandolim. 21 horas — Programma "Miscellanea" com Dorinha Peixoto, Lady e Linda Ferreira, Gilberto Fontes e Carlos Basto. 22 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal "A Voz do Norte" — Hora certa.

— NOTA OFFICIAL: A direcção do Radio Club está avisando os seus ouvintes de que a partir do dia 1.º de janeiro vindouro, os seus trabalhos diarios terão inicio ás 11 horas, ficando assim suspensas as irradiações das 9 ás 11 horas.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. A. — Ondas de 31,38 ms. — 9560 ks. — Das 19.3 ás 23.15 no Brasil — Programma para hoje: 23.00 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.05 — Radio da Juventude Hitleriana: A memoria de Dietrich Eckart. 23.20 — Musica ligeira. 23.35 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias e Relatorio da Allemanha (allemão). 24.00 — Canta Henny Wolff. 00.15 — Hora variada musical. 1.15 — Ultimas noticias e Relatorio da Allemanha (hespanhol). 1.30 — Das escriptas do Nacional-Socialismo: Nós, os allemães em todo o mundo. 1.45 — "Si a gente não gostasse tanto delles"! Um cabaret á volta dos maridos. 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — Musica de dansa da Allemanha. 3.00 — Ultimas noticias e Relatorio da Allemanha (allemão). 3.15 — Leitura do programma (all., hespan.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

ESTAÇÃO ITALIANA 2RO — Ondas de 31,13 ms. — 9635 ks. — Das 20.00 ás 21.30 no Brasil — Programma para hoje: Annuncio em hespanhol e portuguez. — Marcha Real e "Giovinezza". — Conversação por S. E. Carlos Formichi, academico de Italia, sobre o thema: "A India e os inglezes". — Noticiarios em hespanhol e portuguez. — Transmissão de uma opera desde as salas da EIAR. — Noticiario em italiano. — Musica variada. — Marcha Real e "Giovinezza".

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOÃO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º — Phone 2283

Summario da Imprensa

AVANTE! — Em circulação em Magdalena, durante as festas do Natal e Anno Novo, o jornalzinho Avante!, dirigido pelo sr. Neves Sobrinho.

Recebemos o primeiro numero.

Aos meus clientes e aos meus collegas
Communico que acabo de installar em meu consultorio, um apparelho de ONDAS ULTRA-CURTAS, para uso em minha clinica nos casos indicados
Dr. Antonio Lima
Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º andar
— PHONE, 9160 —

Prisão de Ventre
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
PILULAS DO ABBADE MOSS
Agem directamente sobre o apparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Prorporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funcções digestivas, e fazem desapparecer as enfermidades do
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

MUNDO DE LUZ E DE SOM

ROYAL

"MUITAS FELICIDADES"

(MANY HAPPY RETURNS)

As comedias da dupla Gracie Allen-George Burns estão melhorando. Antigamente este famoso casal de malucos só conseguia divertir os americanos. Suas piadas, ditas em inglez "slang", tinham como as do mallogrado Will Rogers e W. C. Fields, um sabor demasiadamente local. Agora elles estão mais razoaveis e já conseguem communicar a nós, que não somos "yankees", um bocado do seu bom humor.

Este film prova sobejamente isso, pois é o primeiro que se pode assistir sem enfado. Seria muito melhor, muitissimo mais divertido, si a acção não emperar-se tanto para se ouvir os dialogos, que, diga-se de passagem, são kilometricos.

Gracie, viva, inquieta, absolutamente pancada, é a melhor bóla do film. Aquellas scenas passadas no interior do studio em Hollywood, são engraçadissimas.

George Burns, sem opportunidades, apparece pouco e se repete muito.

Foi exhibida a reportagem sobre o ultimo Circuito da Gavea, já dada pelo Parque. Isso quer dizer que ou os "shorts" nacionaes estão acabando ou a programmação do Royal está peiorando...

Cotação: SOFFRIVEL.

D.

—o—

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

— LANCEIROS DA INDIA, com Gary Cooper, Franchot Tone, Richard Cromwell, Henry Stephenson, Katheleen Bunke e Sir Gay Standing — no Central.

— EU FUI UMA ESPIA, da British International, com Madleine Carroll, Herbert Marshall e Conrad Veidt — no Real.

— LAGRIMAS DE HOMEM, da British & Dominion, com H. B. Warner — no Cine-Olinda.

"SOU O ASSASSINO DE BARBIANI!"

Ralph Glass reaffirma a sua responsabilidade na morte do aviador italiano — Pendores jornalisticos de um delegado

RIO, dezembro (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Uma inquietante interrogação paira ainda deante da personalidade curiosa de Ralph Glass. Fóra das declarações fantasiosas que fez á policia, dando-se como instrumento de uma organização extremista e membro da 3ª Internacional, infantilidade em que só o delegado Tornaghi acreditou com a santa candura que Deus lhe deu e elle cultiva e aprimora: deixando de lado ainda a complicada viagem num navio em camarote de luxo dentro de uma mala, o que é forçoso confessar é que esse rapaz que ha oito dias vem chamando sobre si as attenções do publico, alvo de uma publicidade que constitue para elle um prazer raro, e vem estabelecendo a confusão nas autoridades encarregadas de apurar a morte em circumstancias mysteriosas do tenente Hugo Barbiani, é um individuo de uma formidavel poder de imaginação, a ponto de não se poder formar nenhum juizo em torno das declarações que presta com desconcertante serenidade e uma firmeza atordoante.

Tudo leva a fazer crêr que Ralph Glass nada tem a vêr com o crime do apartamento 302.

Mas apesar de tudo, não ha quem ouse fazer uma affirmativa categorica. Os termos de suas declarações feitas no 5º districto, quando se apresentou ao delegado Piccorelli eram os mais convincentes. Quem assistiu á scena pathetica representada por elle nessa occasião, não poderia ter a menor duvida quanto ao facto de ser ali o verdadeiro assassino de Hugo Barbiani. As primeiras duvidas surgiram apenas quando, mais tarde, ao lhe ser mostrado o retrato do official italiano, o então Ramon Martinez de la Sierra não haver reconhecido nelle a sua victima.

Ante-hontem, provada, as informações levadas ao conhecimento da policia por intermedio do sr. Emilio Romano, que Ramon era Ralph Glass, o pretenso criminoso, vendo desfeito o embuste que creára e ha varios dias mantinha com extraordinaria habilidade, resolveu declarar que não matára ninguem, que chegára ao Rio no dia 10, e que nem sequer conhecia Hugo Barbiani.

DE SURPREZA EM SURPREZA

Procuravam as autoridades novos rumos quando, hontem á tarde, Ralph Glass, após a "tentativa de suicidio" no xadrez do 4º districto, que o fez viajar de ambulancia até ao Posto Central de Assistencia, se affirmou de novo o matador de Hugo.

Ao fazer essas declarações Ralph affirmou ás autoridades que dahi por deante iria falar a verdade, sem fantasias, relatando os factos como realmente se haviam passado. E repoz as coisas nos termos em que as havia collocado quando na noite de 11 do corrente se apresentou ao delegado Piccorelli, dizendo-se criminoso de morte, omittindo apenas certos detalhes que já não poderia manter, como o de que havia conhecido Hugo em Roma.

Substituiu com a maior tranquillidade o cabaret da capital italiana do seu primeiro relato por uma das mesas de vime, rodeadas de democraticas e urbanas cadeiras cariocas do Café Bellas Artes.

O QUE RALPH GLASS DECLAROU AO "DIARIO DA NOITE"

Em novas declarações, Ralph diz o seguinte:

— Eu sou o assassino de Barbiani. Matei-o e fugi para São Paulo. Lá, o remorso me perseguiu e resolvi voltar para o Rio. Cheguei na terça-feira, dia 10, á tarde fui para o Hotel e no dia seguinte, depois de beber muito e tomar muita cocaina, fui apresentar-me á prisão porque o remorso não me deixava em paz.

— E onde você arranjou a cocaina?

— Com um turco, na rua. Comprei cinco grammas, que me custaram cem mil reis.

Ralph falava com firmeza, procurando dar ás suas palavras um tom convincente.

MUDANDO DE ROUPA... EM NICTHEROY

— Quando, após o crime, deixei o apartamento do Gloria, vestindo um terno de Hugo, rumei para Nictheroy onde atraz da igreja de N. S. de Lourdes troquei-o pelas minhas roupas e do terno, do punhal e da chave do apartamento fiz um embrulho com o qual tomei o trem para São Paulo. Em viagem, num ponto que não posso fixar, atirei o embrulho pela janella fóra.

Apesar de não se embaraçar com perguntas, tendo sempre resposta prompta para todas ellas, Ralph não soube responder quando lhe perguntámos a razão dessa ida a Nictheroy para mudar de roupa.

RAMON MARTINEZ, BAILARINO

Perguntado por que não dera o seu nome á policia e a razão do que apresentára como tal.

— Ramon Martinez de la Sierra era o nome de um bailarino famoso em Madrid, quando lá estive estudando.

— Em que collegio você estudou em Madrid?

Ralph silenciou por instante e, como não lhe occorresse o nome de nenhum estabelecimento de ensino da capital hespanhola, respondeu, com a mesma naturalidade de sempre:

— Já não me lembro do nome do collegio.

Era mais uma mentira do arguto rapaz essa historia.

HUGO NAO PODERIA TER DOIS ASSASSINOS

Foi feita uma nova experiencia com Ralph Glass, para vêr se se desconcertava.

Em meio á palestra, alguem lhe disse com energia:

— Você persiste na sua mystificação tola, rapaz. O verdadeiro assassino de Hugo Barbiani acaba de ser preso.

Quasi com indignação, na vehemencia com que nos retrucou, teve esta exclamação desconcertante:

— Hugo Barbiani não podia ter dois assassinos. Eu fui quem o matou!

O rapaz é um comediante consummado, não resta duvida.

RALPH DEIXOU S. PAULO NO DIA 9 DESTE MEZ

Informam de São Paulo que o Serviço de Identificação de São Paulo, fazendo o confronto das fichas dactyloscopicas de Ramon Martinez de la Sierra e de Ralph Glass, chegou á conclusão de que se tratava de uma só pessoa.

Ouvido o sr. Ricardo Dauns, director dos serviços de identificação de São Paulo, disse inicialmente que a pessoa physica de Ralph Glass e de Ramon Martinez de la Sierra é igual vista através das fichas anthropologicas, odontologicas

(Conclue na 10.ª pagina)

O serviço de distribuição postal no interior

De um nosso assignante, no interior da Parahyba, recebemos uma carta, reclamando contra as irregularidades na entrega do jornal.

O reclamante as attribue ao correio, dados os precedentes que passa a ennumerar:

"Boto a culpa ao correio pelos factos seguintes:

Assigno um jornal do Rio e raramente me chega; assigno uma revista agricola de São Paulo, cuja direcção, para evitar as innumeras reclamações, resolveu adoptar assignatura com registro, para a qual sou candidato no anno que estar a chegar, pois a revista me interessa de verdade; tenho um amigo nessa cidade que sempre me envia jornaes pernambucanos, mas me chegam com grande atrazo, até um mez, do Recife aqui, quando o normal são 3 a 5 dias; de Bom Jardim, nesse Estado, recebi ha pouco tempo carta de um amigo perguntando porque não lhe respondia uma carta registrada ha cerca de tres mezes; a minha resposta foi simples: porque não a recebi.

Agora, para encerrar: enviei ha 5 mezes, para Campina Grande, pelo correio, sob registro, um conhecimento da Great Western. O registrado foi entregue ao destinatario com mais de um mez de atrazo, resultando dahi serio prejuizo, pois a pessoa a quem era enviada a carta deixou de retirar com o conhecimento mercadorias que acabaram se estragando."

E' de esperar uma providencia urgente para sanar taes irregularidades.

HOTEL-AVENIDA
para breve, localizado em magnifico ponto, de admiravel perspectiva, á margem do Capibaribe

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

CÔRTE SUPREMA

APPELLAÇAO CIVIL N. 4.096

Dividendos; imposto de 5 %; augmento do capital social; distribuição pelos accionistas; decisão do Ministro da Fazenda; revogação; leis fiscaes; interpretação. Na duvida, as leis fiscaes devem ser interpretadas restrictamente, de accordo com o que fôr mais favoravel ao contribuinte

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação do Districto Federal em que é appellante a Companhia America Fabril, sendo appellada a Fazenda Nacional.

Esta propoz acção executiva fiscal contra aquella para cobrar a quantia de 200:000$000, proveniente do imposto de 5 % sobre dividendo, calculado sobre a quantia de 4.000:000$000, que em virtude de resolução adoptada pela assembléa geral da Companhia em sessão de 15 de setembro de 1917, foi distribuida a seus accionistas, a titulo de augmento do capital social, em 20.000 acções no valor de 200$000 cada uma.

A ré, tendo depositado a importancia pedida, oppoz embargos ao executivo, allegando que o ministro da Fazenda Amaro Cavalcanti, decidiu, em grau de recurso da ré que o imposto não era devido, nas condições em que se effectuara a operação; que decorrido mais de um anno, após essa decisão, foi surprehendida com o despacho de um outro ministro da Fazenda, Homero Baptista, proferido em requerimento da Companhia Docas de Santos e no qual tomando resolução extensiva á ré, revogou a decisão anterior e mandou que fosse a ré intimada a entrar com o imposto de dividendos sobre a importancia do seu augmento de capital; que o imposto não é devido, não só porque já havia a decisão de um outro ministro, a qual não podia ser revogada pelo outro, como porque a distribuição das mencionadas acções pelos accionistas não se póde considerar como distribuição de dividendo, isto porque, economicamente a distribuição de um dividendo corresponde sempre a um enfraquecimento da caixa, e não ha dividendo, que não sáia della ou do acervo social para o patrimonio individual do accionista; que nada disso occorreu na hypothese, porque os bens consistentes no augmento que se verificou existiam no patrimonio social, estão incorporados a este patrimonio e nelles continuam, não tendo sido taes bens distribuidos aos accionistas nem retirados da caixa, nem destacado do fundo social, pois que os socios receberam apenas um titulo representativo desse augmento verificado no acervo social; que na época em que foi feita a operação, vigorava o regulamento approvado pelo decreto n. 12.437 de 11 de abril de 1917, que não taxava a mesma operação, passivel somente do imposto depois de haver sido modificado aquelle decreto pelas leis ns. 3.644 de 31 de dezembro de 1918, 3.974 de 7 de janeiro de 1919, e decretos ns. 3.719 de 15 de janeiro de 1919 e 13.497 de 12 de março do mesmo anno; que si a administração julgou necessario introduzir na legislação fiscal esses novos dispositivos é porque os dispositivos anteriores não autorizavam a cobrança do imposto.

A sentença de 1.ª instancia julgou improcedentes os embargos e subsistente a penhora, tendo por isso considerado que é sem alcance a divergencia entre os dois ministros da Fazenda, desde que foi abolido o contencioso administrativo. Invoca duas sentenças do fallecido juiz, Raul Martins, proferidas em favor da Fazenda, sobre casos perfeitamente identicos. Observa que si leis posteriores á de 1917 foram mais claras, devem essas leis, dada a controversia existente, ser consideradas como interpretativas das anteriores e applicadas com effeito retroactivo, sendo certo afinal, que os accionistas tiveram lucro com a operação, nos termos em que foi realizada.

A ré appellou. O ministro procurador geral limitou-se a juntar copia de um parecer do consultor geral da Republica, como o fizera na questão da Companhia Docas de Santos.

Accordão dar provimento á appellação, para reformar a sentença appellada e julgar improcedente o executivo pelos fundamentos constantes do accordão proferido na appellação n. 2.736 (Docas de Santos), entre os quaes predomina o de que a ré augmentou o seu capital em assembléa geral de 15 de setembro de 1917, e a esse tempo vigorava o decreto n. 12.437 de 11 de abril de 1917, em virtude do qual o imposto não era devido, como não o era tambem pela lei n. 3.446, de 31 de dezembro do mesmo anno. Só a lei n. 3.644 de 31 de dezembro de 1918 e disposições posteriores criaram o imposto de 5 % sobre os dividendos e outros productos de acções, inclusive as importancias retiradas do fundo de reserva ou de outra qualquer para ser entregues aos accionistas ou para pagamento das entradas de acções novas e velhas.

Antes da lei de 31 de dezembro de 1918, era pelo menos duvidoso que o imposto fosse devido e é certo que na duvida as leis fiscaes devem ser interpretadas restrictamente, de accordo com o que fôr mais favoravel ao contribuinte. No sentido desta decisão foi tambem o accordão proferido em outra Appellação, 5.843, da mesma Companhia Docas de Santos. Custas pela appellada.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1934. — **Hermenegildo de Barros**, presidente e relator. Vogaes: os srs. ministros **Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva** e **Plinio Casado**.

VOTOS

O SR. MINISTRO COSTA MANSO (1.º revisor) — Trata-se de um executivo fiscal para cobrança da quantia de 200:000$000, de imposto sobre dividendo. Defendeu-se a executada, allegando que não distribuiu dividendo algum. Em 15 de setembro de 1917, por deliberação da assembléa geral, fôra elevado o capital de 4:000$000 para 10:000$000, emittindo-se 30.000 acções integralizadas, que foram distribuidas aos antigos accionistas proporcionalmente, o que se fez transportando-se para a conta de capital, bens e valores já pertencentes ao acervo da Companhia. O Fisco foi consultado a respeito e deliberou, na ultima instancia, que não era devido imposto. Mais tarde, outro ministro da Fazenda reconsiderou a deliberação anterior e sujeitou a empreza ao referido imposto, que não tem fundamento em lei. Leis posteriores é que incluiram no conceito de dividendo as importancias retiradas do fundo de reserva ou qualquer outro para serem entregues aos accionistas ou para pagamento de acções novas ou velhas.

O dr. juiz seccional julgou procedente a acção e os réos appellaram.

A hypothese é semelhante á do aggravo n. 5.804, em que fui relator em gráu de embargos. O eminente sr. ministro Mourão, no primeiro julgamento, sustentára a these, afinal vencedora, de que o augmento do capital pela valorização do activo não equivale a uma distribuição de lucros. E' apenas um artificio de escripturação, porque capital e patrimonio são coisas inconfundiveis. Só se augmenta o capital com a acquisição de novos recursos ou com a divisão de lucros distributiveis. Nesse aggravo, ficou assentado pela Côrte Suprema que o imposto sobre dividendos só é exigivel quando as novas acções são amortizadas com importancias tiradas do fundo de reserva ou de qualquer outro, isto é, quando o dividendo, que devia ser distribuido, é transformado em acções.

No caso ora em exame, o augmento de capital foi deliberado pelo modo constante da acta publicada no Diario Official, junto a fls. 15 verso. Ahi se lê que o accrescimo resultou da valorização do acervo social. Não houve desvio de fundos distributiveis em dividendos, e assim não é devido o imposto.

Dou, pois, provimento á appellação, para julgar improcedente a acção e absolver a appellante do pedido.

O SR. MINISTRO OCTAVIO KELLY — Tambem julgo improcedente a acção, mas pelos fundamentos do voto do sr. ministro Costa Manso.

LIVROS DE DIREITO

I. MARIANO RUIZ-FUNES, Protecção Penal da Electricidade, Editorial "Libertas", S. Paulo, 1935; II. PEDRO BAPTISTA MARTINS, O Abuso do Direito e o Acto Illicito, Officina Graphica Editora Renato Americano, Rio, 1935; III. DJALMA TAVARES DA CUNHA MELLO, Iniciação Judiciaria, Edições Mozart, Recife, 1935

Arlindo FIGUEIREDO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

— I —

Foi em 1926 que Marianno Ruiz-Funes, cathedratico de direito penal na Universidade de Murcia, publicou o seu segundo livro — *La Proteccion Penal de la Electricidad*. Deste appareceu, agora, uma traducção brasileira, da editorial "Libertas", de S. Paulo.

O professor de Murcia escreve com elegancia, sem affectações e sem obscuridades. O methodo, a clareza e a brevidade dão um singular relevo aos trabalhos de Marianno Ruiz-Funes, que são lidos sem impaciencia e sem cansaço.

Ao examinar a natureza juridica da electricidade, resume varias theorias sobre o conceito de coisa e a qualidade de moveis. Entende Candil que a electricidade deve merecer a regulamentação juridica das coisas moveis. Assim Frassati, Mauro, Giurati. Sendo a electricidade coisa movel, é susceptivel de ser objecto de delicto contra a propriedade.

Para alguns, Loebel, Ledig, Liszt e para os penalistas francezes, a subtracção da electricidade é um delicto *sui generis*. E isso porque a electricidade não é uma coisa material e corporea, mas um estado particular da materia, uma vibração, que não pode ser objecto de roubo, de furto, ou de appropriação indebita.

Manzini vê no apoderamento de fluido ou de energia electrica um verdadeiro estellionato. Para outros autores, a subtracção da electricidade é um crime de damno, ou um furto de uso, ou um furto, que é a theoria mais geralmente acceita pelos penalistas.

Ruiz-Funes examina a legislação estrangeira, a proposito do assumpto, assim como a jurisprudencia.

O livrinho do cathedratico de Murcia não é um trabalho de profundidade. E' uma exposição ligeira, como vimos, cheia de suggestões, versando uma das questões mais interessantes do Direito Penal.

Vê-se, pelos nossos repertorios de jurisprudencia, que essa questão do furto de electricidade não tem sido debatida nos tribunaes brasileiros. Mas, já conseguimos fichar alguns julgados, a respeito desse assumpto.

Em S. Paulo, certa vez, foi absolvido um réo accusado de furto de energia electrica, sob o fundamento de que, para a existencia do crime de furto, é essencial que a subtracção recaia sobre coisa movel corporea. A força electrica não é e não pode ser coisa corporea. Com essa decisão não se conformou a Justiça Publica. E della appellou o sr. Cesar Salgado, que era primeiro promotor publico da capital. E a Côrte de Appellação de S. Paulo, em accordam de 3 de dezembro de 1932, deu provimento á appellação, para condemnar o réo, considerando crime de furto o desvio clandestino da corrente electrica. E parece ser esta a doutrina vencedora na legislação e na jurisprudencia dos paizes cultos.

II

O sr. Pedro Baptista Martins já publicou uma these — *Da Unidade do Direito e da Supremacia do Direito Internacional* — para concorrer á cadeira de Introducção á Sciencia do Direito, na Universidade do Rio de Janeiro, além de uma collectanea de *Pareceres*, editada em 1931. E agora retomou um suggestivo assumpto de Direito Civil, cujo estudo enfeixou em livro interessante: *O Abuso do Direito e o Acto Illicito*.

Na introducção do seu trabalho assignala o autor o conflicto tremendo que hoje se verifica entre a lei e a vida. Isto é, entre a inercia do direito escripto e as profundas transformações sociaes; a lentidão do apparelho legislativo e a rapidez com que se vêm processando as modificações politicas e economicas do mundo contemporaneo.

A doutrina do abuso do direito resultou da necessidade de abrandar o rigor do direito formulado e dirimir os conflictos entre elle a realidade social.

Ao estudar o abuso do direito, o sr. Pedro Baptista Martins dedica um capitulo do seu livro ao problema da responsabilidade que, em sua concepção classica, era um obstaculo permanenete á autonomia e ao desenvolvimento daquella doutrina, pois os actos emulativos do direito romano não passavam de simples modalidade do acto illicito. Destacou-se a formula do abuso de direito da noção tradicional do acto illicito, não se condicionando a responsabilidade civil á prova do delicto ou do quasi delicto.

Passa o autor, em seguida, ao exame do abuso do dirento de propriedade na França. Tambem mereceu a sua attenção o abuso do direito nas relações contractuaes, quer na phase executiva do contracto quer no periodo post-contractual.

O exercicio da demanda não é um direito absoluto, pois se acha, tambem, condicionado a um motivo legitimo. Desde que o litigante agiu immoderada e inconsideradamente, sem motivo legitimo, desde que a sua acção é injusta, mal fundada, não visando a protecção de um interesse juridico, ter-se-á comprovado o elemento intencional do abuso do direito.

Na legislação brasileira, a doutrina do abuso do direito está na lide temeraria. Examina o autor, com muita sagacidade, a theoria dos actos illicitos, no Codigo Civil, que assentou o principio da reparabilidade dos damnos occasionados a outrem no exercicio *irregular* de um direito reconhecido. E por ahi vae o sr. Pedro Baptista Martins estudando o abuso do direito em nossa legislação e assignalando um facto interessante: emquanto, em outros paizes, a jurisprudencia e a doutrina vão revelando o Direito e transfundindo-lhe um sangue novo, no Brasil é a legislação que, vencendo a resistencia dos tribunaes e de alguns juristas bisonhos, vae realizando a socialização da regra juridica. E, comprovando o seu asserto, examina alguns julgados dos nossos tribunaes, realçando-lhes a timidez e o receio. O autor estuda, depois, a identidade entre a fraude e o abuso do direito, a que se referem Demogue e Josserand, concluindo por estabelecer as distincções entre um e outra, não só pelos seus effeitos como pela sua propria substancia.

Ao entrar na parte propriamente theorica do seu estudo, o sr. Pedro Baptista Martins examina as objecções materiaes e formaes de alguns doutrinadores á theoria do abuso do direito. Um dos maiores oppositores a essa theoria é Esmein, que sustenta não ser illicito o exercicio de um direito, nos limites traçados pela lei, seja qual for a intenção daquelle que o exerce. Planiol sustenta que o abuso do direito não constitue uma categoria distincta da do acto illicito, pois o acto abusivo nada mais é que o acto realizado sem direito. "O direito cessa onde o abuso começa e o uso abusivo de um direito qualquer não seria possivel pela razão irrefutavel de que um só e mesmo acto não pode ser, a um tempo, conforme e contrario ao direito".

O sr. Pedro Baptista Martins refuta todas essas objecções, baseado principalmente em Josserand: "o acto pode ser, ao mesmo tempo, conforme ao direito positivo e contrario ao complexo de principios juridicos". Seguindo a lição de Mario Rotondi, o abuso do direito não é uma categoria juridica, mas um phenomeno social. E o problema do abuso do direito se resolve, pois, num conflicto entre o direito e a evolução juridica. E' a contradicção entre o direito tradicional e a realidade economica.

Alguns autores admittem, em principio, a doutrina do abuso do direito, restringindo, entretanto, as suas applicações, mediante a distincção entre o exercicio dos direitos definidos e o exercicio da liberdade. Assim, o exercicio dos direitos individuaes expressamente assegurados por lei é excluido da zona de influencia da doutrina do abuso do direito, que fica limitada ao exercicio dos direitos não consagrados pela legislação. Essa theoria, porém, não teve grande repercussão na doutrina.

Para Josserand a responsabilidade não se limita no conceito da culpa, desdobrando-se em tres categorias de actos nitidamente distinctos: acto *illegal*, acto *illicito*, acto *excessivo*. Este, "realizado em virtude de um direito e conformemente á sua destinação, não é nem illicito, nem illegal. Apesar disso, elle pode ser gerador de responsabilidade, si causa um damno excessivo, ou mesmo anormal."

O sr. Pedro Baptista Martins é um expositor claro e seguro. Jurista avançado, alistou-se entre os partidarios da theoria do abuso do direito, que nasceu de prementes necessidades economicas, constituindo um dos meios mais adequados á socialização do direito. E conclue affirmando que aquella theoria tem rompido todos os obstaculos e "as barreiras do individualismo juridico, de que ainda se acham impregnados os codigos civis da burguezia".

III

O sr. Djalma Tavares da Cunha Mello é de uma familia de juristas, de advogados e de juizes. E isso lhe é um estimulo permanente para estudar e progredir. Nomeado juiz de direito de Timbau'ba e, depois, de Nazareth, não se limitou ao ramerrão das nossas comarcas do interior. Procurou estudar e investigar, illustrando as suas decisões e os seus despachos, fazendo um trabalho de logica e

(Conclúe na 7.ª pagina)

DO MANDADO DE SEGURANÇA E SUAS THESES FUNDAMENTAES

MANDADO DE SEGURANÇA E INTERDICTOS

Dr. José de Castro Nunes
(Juiz Federal)

— VIII —

DO MANDADO DE SEGURANÇA E SUAS THESES FUNDAMENTAES

A questão da idoneidade do mandado de segurança para acautelar a propriedade ou a posse quando attingidos por acto ou decisão administrativa, foi objecto de discussão, logo que entrou em vigor a Constituição, em causa aforada na minha Vara e a proposito da restituição de omnibus apprehendidos na via publica pela policia.

Em todas as instancias objectou a União a inidoneidade do mandado, entendendo que em taes casos não ficaram excluidos os remedios do direito possessorio.

Admitti o mandado e sustentei então a these de que já hoje, em face da Constituição, não pode ser outro o remedio senão elle, que, presuppondo um direito certo e incontestavel, provado de plano, em termos de ser immediatamente reconhecido, não autoriza outros remedios parallelos destinados á inhibição da acção administrativa sem aquelle requesito constitucional.

Observei então que pelo mandado de segurança a autoridade administrativa, no desempenho das suas attribuições legaes, soffre o controle judicial, não podendo este ser dilatado aos casos de direito a averiguar a posteriori, no curso da causa, sabido como é que pelo mandado possessorio, disciplinado pelos principios de direito civil, o juiz apenas a posse apparente, não reconhece em definitivo o direito do postulante, reserva-se para, na sentença final, depois da discussão, decidir então a controversia, invertendo-se até possivelmente as posições das partes, o que adscreve a essas acções o caracter de duplices ou mixtas, salientado pelos expositores.

Por outro lado, o mandado de segurança, ao contrario do que um exame superficial da questão levaria a suppor, offerece maior garantia á propria administração, não só porque limitado á protecção do direito certo e incontestavel, mas tambem porque não se concede sem a defesa da autoridade e da pessoa de direito publico interessada, o que importa na contestação do pedido e justificação do acto. (Sentença no Arch. Jud., vol. 31, paginas 502 e segs.)

Já vimos que o direito que se ajuiza por meio do mandado é sempre um direito publico subjectivo, um direito pessoal, portanto, o direito á legalidade do acto administrativo, e este tanto pode ferir um direito real como qualquer outro, direito paciente, no dizer de Mortara, como já dissemos, da illegalidade administrativa que o mandado visa corrigir.

Não visa nem pode resolver nenhuma contestação sobre propriedade e posse.

Taes questões pertencem ao direito civil e não ao direito administrativo; e por isso, os avalistas francezes distinguem na turbação as hypotheses em que a reclamação pertence ao Contencioso Administrativo.

Já observamos que o mandado de segurança suppõe no Judiciario o exercicio de uma jurisdicção materialmente administrativa.

O juiz brasileiro reune no seu ministerio as duas jurisdicções separadas em certos paizes do continente europeu.

De modo que a elle pertence conhecer da turbação quando proveniente de actos ou decisões administrativas pelo meio adequado, que é hoje o mandado de segurança.

O autor mais citado nessa materia, cuja definição de turbação, se tornou classica, expõe a questão por esta forma: "Le trouble causé par des travaux exécutés dans un interêt privé donne ouverture á la complainte, alors même (são nossos os gryphos) qu'ils ont été autorisés par l'administration.

Quant aux travaux exécutés par l'administration elle même, dans un interêt general de sureté, de salubrité, de voirie ou de navigation, ils ne peuvent donner lieu á complainte qu'autant

(Conclúe na 7.ª pagina)

PREGÕES

C. C.

Com a maior franqueza deste mundo, dizia-me ha pouco um antigo escrivão dos Feitos da Fazenda Publica que havia se demittido das suas funcções de cartorario porque não tinha vocação para viver á custa da miseria alheia.

Na verdade, o que se passa nos cartorios da Fazenda é de causar pena e compaixão aos observadores menos sensiveis.

Não é apenas contra os contribuintes de mingundos recursos economicos, afogados na preamar das tributações excessivas, commerciantes ou industriaes tão somente de nome, impontuaes pela precariedade mesma dos negocios que administram, não é apenas contra esses infelizes que os cartorios do Fisco assestam as suas terriveis baterias de destruição.

A espoliação fiscal, aumentada e aperfeiçoada pela sangria judicial, desconhece excepções e a todos, proprietarios, agricultores, profissionaes liberaes, envolve na voragem irresistivel dos impostos iniquos e das custas extorsivas.

Sei de um caso em que o pseudo infrator da lei municipal, intimado judicialmente a pagar dentro de 24 horas uma pequena multa de 20$000, e, não querendo terçar armas contra a Fazenda Publica, sabido que, em taes demandas, a razão está sempre ao lado do mais forte, sujeitou-se passivamente a um desembolso de quantia superior a cem mil reis, majoração essa devida ás custas, sellos e demais emolumentos processuaes. E, note-se: o executivo mal havia se iniciado, só constando dos autos, além da petição inicial, uma certidão comprobatoria da intimação do supplicado para pagamento da multa no prazo legal.

Bem andou, pois, o pobre infractor capitulando logo no inicio do embate e ao limiar da liça, ao envez de contestar com o Fisco, entidade intransigente, inexoravel e Toda-Poderosa, porque, se assim não tivesse procedido, as suas economias de muitos annos de trabalho talvez não dessem para alimentar o luxo de uma contenda judicial em terreno tão ingrato.

Restricta como é a defesa em materia de executivos fiscaes e desigual a luta a travar, a rendição se impõe como medida ditada pelo amor á propria bolsa e pela experiencia dos outros.

—:—

Mas, não é somente nos cartorios do Fisco que se conspira contra o socego e a felicidade do genero humano.

No FORUM, por toda parte, pullulam sanguesugas. O fôro engendra, sustenta e como que é a razão de ser de uma casta de parasitas, que provocam e estimulam os litigios de toda ordem, para depois assaltarem desapiedadamente a bolsa dos proprios litigantes, condemnados quase sempre a uma especie de luta em que o vencedor sae da liça tão alquebrado e tão depauperado quanto o vencido...

Peor que tudo — nunca é demais salientar — é a extorsão pelas custas.

Fallencias ha em que o activo acaba por ser totalmente absorvido pelo pesado custo de um processo de tal natureza e os credores, tornando effectivas as suas declarações, vêm os seus creditos augmentados, em vez de pagos.

Com os pequenos inventarios, identica é a situação dos interessados. A's vezes, as custas arrazam o patrimonio inventariado, não ficando pedra sobre pedra.

Em se tratando de inventarios orphanologicos, mais precaria se torna a situação dos herdeiros e dos infelizes orphãos, porque os curadores, preoccupados exclusivamente com o significado formal dos textos legaes, se esquecem de que advogam os interesses dos seus curatellados. Esses funccionarios, que não passam de bons burocratas e, por isso mesmo, não sabem sair do commodismo do gabinete para fiscalizarem objectivamente o que lhes cumpre, se limitam a emittir pareceres puramente theoricos, concorrendo com medidas innocuas para o maior encarecimento dos processos divisorios.

Para infelicidade dos orphãos, quando se requer ou se approva uma providencia qualquer, elles não sabem dizer: "estou de accordo" ou "nada tenho a oppor".

Ha bem pouco tempo, trabalhei num inventario em que os bens do espolio estavam onerados por uma hypotheca, constituida para garantia de um emprestimo de quatro contos de reis. Para liberar o acervo do gravame e ao mesmo tempo para a conclusão do feito, parte dos bens inventariados, avaliada por sete contos de reis, foi levada á hasta publica, uma vez que entre os herdeiros se contava um menor sob tutela. Pois bem: effectivaram-se tres praças e

(Conclúe na 7.ª pagina)

ARCHIVO DE JURISPRUDENCIA

DIREITO FISCAL

— II —

11 — ESTAMPILHAS USADAS; SEU EMPREGO; CONTRAVENÇAO FISCAL — As estampilhas appostas a qualquer documento, mesmo áquelle que não tenha produzido seus effeitos, são consideradas já usadas e não podem, portanto, ser aproveitadas posteriormente. Ac. de 19 de agosto de 1932 do então Sup. Trib. Fed. In Rev. de Jurisp. Bras., fasc. 55, vol. XIX.

12 — RECURSO; DEPOSITO DOS DIREITOS SOBRE QUE VERSA — Não satisfeita a formalidade do deposito da importancia exigida pela decisão recorrida, não se toma conhecimento do recurso. Ac. de 2 de outubro de 1933 do Conselho de Contribuintes. In Diario Official de 1 — 2 — 934, annexo n.º 7, vol. 2.º, do Ministerio da Fazenda.

13—CLASSIFICAÇÃO DE MERCADORIA—Os motores a que se encontram adaptadas peças para gramophones e com estas despachadas, devem pagar direitos — como accessorios para gramophones — na razão de 1$000 por kilo. Ac. de 3 de outubro de 1933 do Conselho de Contribuintes. In Diario Official de 1 — 2 — 934.

14 — VENDAS MERCANTIS — A emissão de duplicatas nas vendas mercantis a prazo é obrigatoria. Ac. de 3 de outubro de 1933 do Conselho de Contribuintes. In Diario Official de 1 — 2 — 934.

15 — CLASSIFICAÇAO DE MERCADORIA — Tecido de algodão liso, tinto na base de 10 x 10 com fios de ouro falso entremeados na urdidura, classifica-se como "semelhante" ao lhama de algodão da taxa de 9$000 o kilo, do art. 480 do dec. n. 5.650 de 9 de janeiro de 1930. Ac. de 9 de outubro de 1933 do Conselho de Contribuintes. In Diario Official de 1 — 2 — 934.

16 — IMPOSTO DE CONSUMO — Papel ou envelopppes para cartas, simples ou á phantasia, em caixas, carteiras, pacotes, blocos ou maços estão sujeitos ao imposto de consumo, conforme o disposto no n. VII do parag. 15 do art. 4.º do dec. n.º 17.464 de 1926 ou n.º VII do parag. 14 do art. 3.º do dec. n.º 22.262 de 1932, quaesquer que sejam as suas dimensões. — Incidem no pagamento do imposto de consumo as canetas-tinteiro e as lapiseiras de qualquer metal amarello, de accordo com o dec. n.º 5.353 de 30 de novembro de 1927. Acs. de 9 de outubro de 1933 do Conselho de Contribuintes. In Diario Official de 1 — 2 — 934.

17 — IMPOSTO DO SELLO — Expressões usadas em relações de mercadorias que não podem ser tomadas como prova de solução ou amortização de dividas, não sujeitam o documento a sello de recibo. Ac. de 10 de dezembro de 1934 do 1.º Conselho de Contribuintes. In Diario Official de 17 — 4 — 935.

18 — APPPLICACAO DE MULTAS — Não occorrendo as aggravantes de reincidencia ou dólo, applica-se a multa no gráu minimo. Ac. de 10 de dezembro de 1934 do 1.º Conselho de Contribuintes. In Diario Official de 17 — 4 — 935.

19 — SUCCESSORES NO NEGOCIO; OBRIGAÇÕES DO ANTECESSOR — Aos successores no negocio não pode ser imposta multa por delicto praticado pelos antecessores. Ac. de 12 de dezembro de 1934 do 1.º Conselho de Contribuintes. In Diario Official de 17 — 4 — 935.

20 — IMPOSTO SOBRE A RENDA — As retiradas pró-labore devem ser incluidas na declaração de pessôa physica — cedula C, vista que o lucro presumido, calculado pelos coefficientes, não pode comprehender essas retiradas. Ac. de 12 de dezembro de 1934 do 1.º Conselho de Contribuintes. In Diario Official de 17 — 4 — 935.

applicação cientifica das ONDAS ULTRA-CURTAS nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronquios pleuras e pulmões.
CURA da ASMA
Dr. AGENOR BOMFIM
Rua Hospicio 115 das 10 ás 12 e das 15 ás 16 horas
FONE 2284

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley-ball — Golf

DO PROFISSIONALISMO DISFARÇADO AO PROFISSIONALISMO OSTENSIVO

AS REVELAÇÕES, FEITAS AO "DIARIO DE PERNAMBUCO", POR UM ELEMENTO DO TRICOLOR

A campanha que se fez dias atraz sobre o foot-ball profissional, ou melhor sobre os clubs especializados, começou ferrenha por intermedio do nosso confrade do "Diario da Tarde", sendo acompanhada pelo "Diario da Manhã".

A Federação fez divulgar uma nota vehemente, transcrevendo a noticia do "Da Tarde".

Sentimos que se levantava uma enorme tempestade num copo d'agua. Dahi, a maneira como apreciamos o assumpto, frisando de modo categorico o nosso ponto de vista sobre o foot-ball profissional entre nós.

Não estamos arrependidos do que dissemos porque o profissionalismo existe um club de foot-ball de Recife sob a capa de um amadorismo que viveu muito tempo sob o regimen de gorgetas para se transformar em uma regular fonte de renda, dando-se dos cofres sociaes ordenados a jogadores, auxilios, ou subvenções.

Hontem, porem, quando o assumpto não mais se falava desde alguns dias, fomos nos deparar com a entrevista publicada pelo "Diario da Tarde", e obtida do "sportman" Antonio Vicente Filho onde se lêm, logo no sub-titulo, palavras do entrevistado, enaltecendo a these da especialização das entidades dirigentes, isto é, fazendo o elogio das ligas de clubs profissionaes.

EM BUSCA DE NOTICIAS

O reporter que não é fóca, ao deparar-se com um acontecimento dessa ordem, não se altera e nem vae precipitadamente atraz do primeiro boateiro á data de informação. Pensa, analysa os factos, faz o seu raciocinio, sorri, ás vezes, maliciosamente e vae, displicente, fingindo não querer, em busca de noticias seguras. Foi o que fizemos.

Passamos em frente ao Thesouro do Estado. Um tricolor ranzinza saia para alcançar o seu tranvia. Foi facil a abordagem.

A PALAVRA DE UM TRICOLOR

Benedicto Magalhães ouviu a nossa primeira interpellação:

— Vae votar?

— Penso em fazer o exercicio do voto no meu club; mas estou escandalisado com uma cousa que vi.

— A entrevista do Antonio no "Diario da Tarde"?

—Cousa parecida; entretanto, ao meu ver, muito mais importante.

— A festa da Federação no dia 1º para solennisar a posse de sua directoria?

— Qual nada. Aliás, o presidente parece andar "comendo moscas".

— Isso não. Elle é bem sabido e habil de mais.

— Então elle está na moita para depois desferir o seu golpe.

— Afinal de contas o que ha?

— E' que as especializadas vão ganhando terreno. Li hoje um documento, subscripto pelos responsaveis pelo "Nautico", "Sport" e "America", obrigando-se á implantação do regimen das especializadas e cogitando-se assim da fundação de uma liga.

— Não é possivel. Ha equivoco.

— Não senhor. Li com attenção e não sou tolo. Pode dizer pelo DIARIO DE PERNAMBUCO que eu, Benedicto Magalhães, affirmo e se responsabiliza por essa affirmativa. Dahi a razão por que entendo que o Carlos Rios está se descuidando e se não abrir os olhos terá de ver a implantação do regimen profissional ostensivo entre nós.

Estavamos no fim da viagem.

Parece-nos importante a palavra do sr. Benedicto Magalhães, "sportman" de conceito entre nós. E os leitores, em face da entrevista divulgada pelo "Diario da Tarde", reflictam sobre o que está na imminencia de nos acontecer.

CONVOCADA UMA ASSEMBLÉA DA F. P. D.

Para a posse dos corpos administrativos eleitos para o biennio de 1936-37, a Federação convocou uma sessão de assembléa geral para o dia 1º. de Janeiro, ás 10 horas.

TRANSFERENCIA DE JOGADOR

De accordo com o artigo 2º. da lei n. 3, foi transferido, por despacho do presidente da Federação, o amador Themistocles de Almeida do Flamengo para o Atheniense.

Empreza Constructora Universal Ltda.

CAPITAL MOVEL E REALIZADO .... 17.300:000$000

MATRIZ: Rua Libero Badaró, 46-A e 46 sob. — S. PAULO

Com 1.400 Agencias devidamente organizadas em todo o Brasil
Distribue mensalmente entre os seus subscriptores 7 Bungalows e 15 casas dos estylos os mais modernos, com as modicas mensalidades de 5$, 10$ e 20$
Depois de concorrido 120 sorteios serão reembolsados de todo o capital dispendido, mesmo que tenha sido contemplado com um ou mais premios inferiores a 10:000$000
Lembramos aos interessados que nossas apolices são numeradas e controladas pela Delegacia Fiscal

Inspector Geral para o Estado de Pernambuco:

AUGUSTO MENDONÇA

Avenida Rio Branco Nº 193 sob. — Telephone 9287

CONCURSO AQUATICO DO RUBRO NEGRO

REALIZAR-SE-Á DOMINGO PELA MANHÃ EM SOCCORRO, O INTERESSANTE CERTAMEN — SÓBE A 60 O NUMERO DE NADADORES INSCRIPTOS

Reina grande animação e vivo interesse nos circulos nauticos da cidade, pelo onde figuram os nossos melhores *water-Club do Recife* levará a effeito domingo proximo pela manhã, na piscina do estadio Guararapes, em Soccorro. O "Concurso Aquatico do Rubro-Negro" constará de varias provas de natação, revezamento e um jogo de water-polo.

Apesar de ser uma competição interna e privada, só para os seus associados, exclusivamente, somma a 60 o numero de athletas inscriptos, sendo este o record de amadores que em Recife participam dum certamen aquatico. Accresce que os concorrentes vão dispostos á luta e com o preparo devido.

Dentre todas as provas em differentes distancias e estylo, destacam-se a dos 800 metros, 100 e 200 livre, 100 de costas e peito; o revezamento, cujas turmas estão equilibradas e o jogo de water-polo a ser disputado entre dois "sete" onde figuram os nossos melrose *water-polo-players*.

Em todas as provas serão tentados o estabelecimento de novos records do Estado, em classe e estylo.

A seguir publicamos o programma do concurso com os nomes dos amadores inscriptos:

ARBITRO — Tte. Dalvino.

JUIZ DE PARTIDA — Manoel Pinto.

JUIZES DE CHEGADA — Plinius d' Albuquerque, Manoel Martins e Olavo Pinto.

JUIZES DE RAIA — Milton Medeiros e Vinitius dos Anjos.

CHRONOMETRISTAS — Jayme Teixeira Leite, Bento Magalhães Netto e Christovão Passos.

1ª PROVA — *João Elysio Lauria Ramos* 100 mts. nado de costas — Nadadores de qualquer classe

Concorrentes: pedra 1, Luiz Sabino Pinho — 2 Oswaldo Baptista de Oliveira — 3 George Vieira da Cunha — 4 Jayme da Silveira Barros — 5 Auto Costa — 6 Mario Neves.

2ª PROVA — 800 metros livre — Nadadores de qualquer classe

Concorrentes: pedra 1, José Bruno de Faria — 2 Jorge Miranda — 3 Antonio Machado — 4 Alfredo Tavares Dias.

3ª PROVA — 50 metros velocidade — Novissimos

Concorrentes: 1ª chamada — Pedra 1, Mozart de Moraes Lacerda Carneiro Coutinho — 2 José Balles — 3 Rinaldo Pinho Alves — 4 Francisco Barros Almeida — 5 Luiz Cordeiro — 6 Edson Borman — 7 Manoel Ribeiro de Andrade Junior.

2ª chamada — Pedra 1, Wasthon Antonio Luz — 2 Aldrio Carneiro Leal — 3 Celio Assumpção — 4 Antonio Lacerda — 5 José Maria C. da Cunha — 6 Rivaldo José Silva Glasner — 7 Bartholomeu Farias.

3ª chamada — Pedra 1, Luiz da Costa e Silva — 2 Guttemberg Borman — 3 Mauro José Gonçalves Luna — 4 Moacyr Neves — 5 Renato Lins — 6 Raymundo Nonato Alves — 7 José Alcides Luz Filho.

4ª chamada — Pedro 1 Joel de Araujo Cavalcanti — 2 Cesar Coutinho — 3 Gabriel Torres de Oliveira — 4 Olympio de Magalhães Mello — 5 Isaac Dobbin — 6 Pedro Ramos Pedrosa.

4ª PROVA — 100 metros nado livre — Nadadores de qualquer classe

Concorrentes: pedra 1, Raul Morato — 2 Arsenio Meira Filho — 3 José Lourenço Meira Vasconcellos — 4 Pedro Malta Maranhão — 5 Antonio P. B. Loreto — 6 Genuino Alves Fernandes — 7 Milton Alheiros.

5ª PROVA — 100 metros nado de peito — Nadadores de qualquer classe

Concorrentes: pedra 1, Raul Morato — 2 Oswaldo Baptista de Oliveira — 3 Pedro Malta Maranhão — 4 Roberto Botelho — 5 Auto Costa.

6ª PROVA — 400 metros nado livre — Nadadores de qualquer classe

Concorrentes: pedra 1, Luiz Sabino Pinho — 2 Edgard Bezerra Leite — 3 Arsenio Meira Filho — 4 José Machado — 5 José Bruno de Faria — 6 João Vieira da Cunha — 7 José de Mello Alencar.

7ª PROVA — 100 metros nado livre — Estreantes

Concorrentes: pedra 1, Esmeraldo M. Machado — 2 Ernesto Brotherhood — 3 Jorge Amorim — 4 Amaury Ferreira Lins — 5 Eurico Brotherhood — 6 José Morato— 7 Gabriel de Oliveira.

2ª chamada — 1 Christovão Pessôa — 2 Olympio Jader de Magalhães Mello — 3 Benjamin Loureiro Alves — 4 José Alcides da Luz Filho — 5 Fabio Torres de Oliveira — 6 Luiz da Costa e Silva — 7 Caio Mario.

3ª chamada — 1 Renato Pires — 2 S. Cesar Coutinho — 3 Julio de Araujo Azan — 4 Oswaldo Barros e Silva — 5 Roberto Botelho — 6 Jayme Dobbin — 7 Pedro Ramos Pedrosa.

8ª PROVA — 200 metros nado livre — Nadadores de qualquer classe

Concorrentes: pedra 1, Esmeraldo M. Machado — 2 Raul Morato — 3 Edgard Bezerra Leite — 4 José Alcides da Luz Filho — 5 Jesuino Alves Fernandes — Oswaldo Baptista de Oliveira — 6 João Vieira da Cunha — 7 Caio Mario.

9ª PROVA — Revesamento, 4x50 metros

Turma rubra: José Bruno, Pedro Maranhão, Caio Mario, José Lourenço Meira Vasconcellos.

Turma preta: Raul Morato, Luiz Sabino Pinho, Arsenio Meira Filho, João Vieira da Cunha.

10ª PROVA — Water-polo

Turma rubra x Turma preta.

ARTE DE BORDAR

O FIGURINO MODERNO E MAIS CONHECIDO NO BRASIL

Está a venda o n. 43 deste interessante figurino, que traz os ultimos modelos, acompanhado de riscos para bordar.

Acha-se á venda na Agencia Geral de Revistas á Rua Paulino Camara.

CEARA' X PERNAMBUCO

O grande encontro inter-estadual entre o Santa Cruz e um quadro de amadores cearenses que ora nos visita

Deverá realizar-se amanhã, no campo do "Nautico", cedido pelo seu presidente, sr. Barbosa Lima, o encontro entre um quadro de amadores cearenses e a valorosa esquadra do tricolor.

Pelo que presumimos vae este encontro ser bastante animado. Estão os rapazes do Ceará dispostos a vencer o Santa Cruz, segundo nos affirmou o seu technico.

E' composta a embaixada dos Cearenses dos seguintes amadores:

OZIRES — Arqueiro de grandes possibilidades, já tendo tomado parte em varios jogos no Ceará. Em sua posição não conhece competidor. Estudante.

ROBERTO — Back esquerdo. Optima cabeça. Perigosas entradas. Estudante.

ALUIZIO — Back direito. Optimas rebatidas. Estudante.

ANNIBAL — Half direito. Estreante nesta posição. Muito promette. Estudante.

IVAN — (Center). Technico da embaixada. Jogador conhecido dos pernambucanos. Tomou parte no Ceará num dos encontros do Club Nautico. Bom distribuidor, calmo e seguro. Assombrou no jogo contra os parahybanos. Estudante.

SIDRIN — Half esquerdo. Excellente marcação. Estudante.

ELIEZER — Center fowards. E' o mignon do quadro. Violento e opportunista. Tem optimas entradas. Estudante.

OZANAN — Meia direita. Agil e resistente. Boa parelha com Eliezer. Estudante.

JOAQUIM — Ponta direita. E' o 42 do team. Bastante perigoso. Estudante.

LUIZINHO — Meia esquerda. Tijollo quente, como é conhecido nos campos cearenses. Não perde opportunidade. Cavador. Estudante.

EDMILSON — Ponta esquerda. Estudante.

Custarão as entradas para este encontro o preço de 2$200. Senhoras — Gratis. Somente terão entradas gratis os directores dos quadros disputantes.

A convite do presidente da embaixada, sr. Aluizio Costa, deverá actuar a partida o sr. Pedro de Faria, juiz da Federação.

SILENCIO!

ATE' HOJE NADA SE SABE SOBRE O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOT-BALL

Amanhã será o ultimo domingo do anno e até agora não nos consta tivesse sido enviada pela C.B.D. alguma nota ou communicação official á F. P. D. sobre a realização do campeonato brasileiro de foot-ball.

O silencio tem sido grande de mais. E porque esse facto mereça uma censura muito justa á C.B.D., damos esta nota, lamentando que o poder maximo do foot-ball brasileiro se preoccupe mais com os seus casos politicos, intoleraveis e indesejaveis, falhando á sua verdadeira finalidade.

A F. P. D., que acata e tudo faz para prestigiar a C.B.D., vive nessa situação sem ter uma noticia, uma informação que possa adeantar aos sportistas da terra.

E' o caso de perguntar-se: teremos em 1936 o campeonato brasileiro de foot-ball de 1935?

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

DE TODA PARTE E DO MUNDO ENTEIRO

EXCENTRICIDADE DE BYRON

Byron não foi apenas um grande poeta, mas tambem um typo escandalosamente excentrico. Observava outro dia um jornal francez que elle se tornou celebre por suas proezas sportivas na laguna de Veneza. Mas tambem no lago de Genebra o autor de "Child-Harold" praticou façanhas nauticas memoraveis. Desde que chegou ao hotel de Inglaterra, tomou por aluguel uma barca e cruzava incessantemente de Secheron a Belotte, de Versois a Bellerive. E mais tarde, quando passou a habitar uma "villa" em Colligny, seu maximo prazer consistia em, remar para o meio do lago, e affrontar sozinho a procella! E praguejava de colera quando o serviço de salvamento expedia um barco ao seu encontro, porque — dizia — os salvadores iam arrancal-os ás suas meditações!

PARA SER ESPIA...

Desoito das mais bellas mulheres turcas, uma das quaes já obteve o titulo de rainha de belleza, foram utilizadas pelo serviço secreto de seu paiz. Com um previo e longo preparo, ellas deverão tornar-se ballarinas e adestrar-se na arte de conquistar corações de politicos, militares e diplomatas. Todas essas beldades trabalharão a serviço de Kemal Pachá.

QUANDO O BRASIL TINHA 10 MILHÕES DE HABITANTES

O Brasil tinha, em 1872, uma população de 10.112.061 almas; em 1890, de . . 14.337.916; em 1900, de 17.318.556 e, em 1910, de 23.414.177. O Rio de Janeiro tinha, em 1790, 42.168 habitantes; em 1821, 112.695; em 1838, 137.078; em 1870, 235.661; em 1906, 811.443 e, em 1912, . . 975.818 habitantes. Buenos Aires contava em 1801, 40.000 habitantes, em 1909, . . 1.231.489 habitantes. A população de almas, das quaes 1.627.746 homens e Minas Geraes era, em 1890, de 3.184.099 1.556.638 mulheres, e, em 1900, de . . . 4.277.400. Em 1752, era de 226.666 habitantes; em 1815, de 611.000 e, em 1914, de 4.500.000 mais ou menos.

ASSEMBLÉA GERAL DO ALMIRANTE BARROSO

Recebemos:

"De ordem do sr. presidente, são convidados todos os socios quites com o club, para a realização de assembléa geral e reforma dos estatutos a realizar-se na proxima segunda-feira, 30 de dezembro."

13 DE MAIO x CLUB MUNICIPAL

Amanhã, no campo do **Santa Cruz**, defrontar-se-ão em match amistoso, as esquadras do **13 de Maio** com o **Club Municipal**.

O director do **13 de Maio** convida para se apresentarem no campo acima referido, ás 15 horas, os amadores abaixo escalados: Constancio, Perigo, Amelo, Cão, Cicero, Orlando, Zéeugenio, Robson, Rubem, Celio, Newton, Trindade, Zica, Elias, Berenguer e Tagiba.

NOTAS OFFICIAES DO PRAZERES SPORT CLUB

Recebemos:

"A thezouraria deste club convida todos os socios em atrazo a virem saldar os seus debitos até o dia 30 do corrente, sob pena de perderem as regalias estatutarias."

— "O sr. director convida todos os jogadores do 1º. e 2º. teams para um rigoroso treino domingo, ás 7 1|2 no campo do **C. S. dos Coelhos**, lembrando aos mesmos a proxima ida a Morenos, no proximo anno."

PALMEIRA UCHÔA SPORT CLUB

(OFFICIAL)

Recebemos:

"O director dos sports pede aos jogadores do 1º. e 2º. quadros para se acharem na séde, amanhã, ás 12 horas, para seguirem em bond especial para o campo do **São Paulo**, em Agua Fria, onde irão disputar uma partida com os teams locaes.

PARA A CONCLUSÃO DO CAMPEONATO

ESPERA-SE UMA SOLUÇÃO DO CONSELHO DE JULGAMENTOS

Domingo vamos ter o jogo decisorio do campeonato da segunda divisão, Iris e Atheniense vão decidir o titulo ambicionado.

Com esse jogo tudo faz crer que o encerramento do campeonato fique a depender de nove minutos apenas do jogo entre o **Santa Cruz** e o **Sport**, cujo caso está affecto ao Conselho de Julgamentos.

Dias atraz fizemos notar que certa vez em um caso levado ao conhecimento do Conselho de Julgamentos, este decidiu numa brevidade espectacular. Porque não acontece o mesmo agora, quando poderiamos encerrar este anno o campeonato recem-disputado?

E' para que tal aconteça que fazemos estas linhas, encarecendo aos membros do Conselho de Julgamentos o julgamento do recurso que lhe foi encaminhado. Decidido até domingo, a Federação poderia num **tour de force** realizar o final do jogo no dia da posse da sua directoria, aproveitando o momento para realizar uma solennidade completa com a proclamação dos campeões do anno.

Concurso Aquatico DIARIO DE PERNAMBUCO

MARCADO O DIA 26 DE JANEIRO PARA A REALIZAÇÃO DO INTERESSANTE CERTAMEN

De accordo com a nossa promessa, no sentido de incentivar o desenvolvimento dos sports aquaticos entre nós, attendemos á suggestão que nos fôra feita por sportistas da cidade para promover um certamen nautico e no dia 13 de janeiro deste anno, realizava-se na piscina aberta do Parque de Dois Irmãos, o 1º concurso aquatico DIARIO DE PERNAMBUCO.

O resultado nos satisfez plenamente, alem de ter provocado a disputa de outros certamens, na piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros o mesmo em Dois Irmãos.

O desenvolvimento sportivo aquatico entre nós tomou incontestavelmente outro aspecto. Já possue, Recife, com a piscina construida em Soccorro, meio seguro, sufficiente, para um certamen dessa natureza.

A piscina de Soccorro rigorosamente construida com observancia de normas olympicas, é conhecida pos nossos principaes nadadores.

Nessa piscina é que devemos realizar o 2º. concurso aquatico DIARIO DE PERNAMBUCO, com autorização do bravo militar sr. general Manoel Rabello, que iremos sollicitar a devida licença.

A ADHESÃO AO CONCURSO

Para esse certamen que está a nos merecer a melhor das attenções, contamos com a adhesão do **Sport, Apa, Nautico** e **Barroso**, todos possuidores de nadadores de classe, detentores de victorias merecidas.

O PROGRAMMA

De dez provas consta o programma, que está assim organizado:

1ª. PROVA — 100 mts. nado livre — nadadores — qualquer classe.

2ª. PROVA — 200 mts. nado livre — principiantes.

3ª PROVA — 800 mts. nado livre — nadadores — qualquer classe.

4ª. PROVA — 50 mts. — velocidade — infantil.

5ª. PROVA — 100 mts. nado de peito — nadadores — qualquer classe.

6ª PROVA — 100 mts. nado livre — juvenil.

7ª. PROVA — 400 mts. nado livre — nadadores — qualquer classe.

8ª. PROVA — 100 mts. nado de costas — nadadores — qualquer classe.

9ª PROVA — 1.500 mts. nado livre — nadadores qualquer classe.

10ª. prova — Revezamento 3 x 50 mts.

INSCRIPÇÃO

Para essas provas, desde já ficam abertas as inscripções para **sportmen** associados a qualquer club filiado á F. P. D., ou membros da Brigada Militar do Estado, da Escola de Aprendizes ou Região Militar, os quaes deverão ter os pedidos apresentados ao redactor sportivo deste jornal, mediante o pagamento da taxa de 3$000 de cada concorrente.

CONDIÇÕES

I — Cada club só poderá inscrever para cada prova tres concorrentes.

II — Cada nadador só poderá disputar no maximo tres provas, incluindo a do revezamento, ou duas se não disputar esta ultima.

III — As collocações para os 1os., 2os. e 3os. logares contarão pontos, de 5, 3 e 1 respectivamente.

IV — Vencerá o concurso o club que obtiver, de accordo com a contagem acima, maior numero de pontos.

V — Na prova de revezamento, se duas forem as turmas concorrentes, só se contará pontos — 5, para a vencedora; se houver mais de 2 ou 3 turmas a contagem será feita como acima ficou indicado.

VI — Para todas as provas serão conferidas medalhas de prata aos vencedores, excepto a da 1ª. prova de 100 metros nado livre a nadadores de qualquer classe, que terá medalha de ouro, offerecida pela Joalheria Krause ao nadador que obtiver o tempo **record** de 1,7.

VII — O encerramento das inscripções será improrogavelmente no dia 20 de Janeiro.

VIII — Outros premios poderão ser offerecidos aos vencedores, pelos paranymphos das provas.

IX — As medalhas e premios serão expostos nos primeiros dias de janeiro proximo.

X — A entrega dos premios será feita immediatamente após o termino do concurso no mesmo local, perante os concorrentes e assistencia.

OUTRAS PROVIDENCIAS

Opportunamente publicaremos outras providencias que forem ulteriormente tomadas.

Por ter sido cancellado o encontro Joe Louis x Catanga

SERA' COBRADA INDEMNIZAÇÃO JUDICIAL

HAVANA, 27 (Meridional) — A commissão de pugilismo intentará uma acção judicial contra o emprezario nova-yorkino Jacobs para pagamento de uma indemnização de prejuizos, no valor de 30.000 dollars, devido ao cancellamento do encontro dos pugilistas Joe Louis e Catanga.

Alliança da Bahia Capitalização S. A.

Companhia Brasileira para incentivar e desenvolvimento da Economia

Capital subscripto: 2.000:000$000 - Capital realizado: 800:000$000

Séde Social: Bahia

"O Melhor Titulo dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização"

O sorteio de amortização referente ao mez de Dezembro, realizar-se-á no dia 30 do corrente, ás 15 horas, no edificio da Associação Commercial, na capital do Estado da Bahia.

Os titulos em atrazo poderão ser rehabilitados até ás 12 horas do mesmo dia.

Recife, 26 de Dezembro de 1935.

ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO, S. A

INSPECTORIA — Avenida Rio Branco, 144 — Recife — Phone 9-2-4-3

FÔRO E JUDICATURA

Do mandado de segurança e suas theses fundamentaes

(Conclusão da 5.ª pagina)

qu'il en est resulté un expropriation ou moins partielle, c'est a dire, soitune soit la suppression d'une servitude active ou de droit d'usage sur un cours d'eau Ome si de pareils travaux n'avaux ocassioné qu'un simple prejudice, même permanente, la reparation n'en pourrait être perscrivie que devant la juridiction administrative". (Bourjet Rau, Cours, vol. 2º, 5ª ed., pag. 24.)

Mais explicito ainda é Raviart: "La regle constitucionelle de la reparation des pouvais administrative et judiciaire entraine cette consequence que les actes de l'administration executés dans la sphere de sa competence, en virtu des lois de police ou des reglements administratifs echappent à la jurisdiction civile et ne sauvaient être reputés troubles possessoires. Ces actes n'impliquent d'ailleurs, le plus souvent, aucune contestation de la possession.

Le possesseur, qui se trouvera lesé dans sa jouissance par un acte de l'administration, deriva donc s'adresser à l'administration, pour demander une indemnité; il ne pourra intenter la complainte pour se faire reintegrer en sa possession.

Mais il en serait autrement si l'acte administratif sepermait une contestation à la possession d'autrui; dans ce cas il derrait être consideré comme trouble, et l'action possessoire pourrait être intentée". (Raviart, Des Actions Possessoires, pags. 102 a 105).

Tal é o principio geral. Si o acto administrativo não envolve uma contestação sobre a propriedade e a posse se o Estado age como poder publico, se não pretende tomar ou reivindicar a propriedade particular mas apenas restringir-lhe o uso no interesse geral da hygiene, da esthetica, da salubridade, etc., constituindo o que, nas applicações do poder de policia, se concitue por nuisances, não ha porque cogitar de protecção possessoria, remedio de direito civil que presuppõe o particular ou o Estado a este equiparado, como pessoas de direito, hypothese em que os actos turbativos são em regra vias de facto e não actos administrativos promanados do exercicio legal da autoridade. (Veja-se Darreste, Des Voies des Recours, pags. 262 e segs. Appleton, Le Contenc. Adm., pags. 152 e segs.).

Quero crer que com o tempo venha a prevalecer esse entendimento que me parece claro, o que não exclue a delicadeza do exame em cada caso concreto.

Varias opiniões autorizadas já se tem manifestado nesse mesmo sentido. De tres tenho conhecimento e aqui as menciono: a do eminente professor Augusto Meira, no seu notavel artigo sobre o mandado de segurança (Arch. Jud. vol. 32, Supp.); a do illustre Juiz Federal dr. Araujo Castro, nos seus recentes commentarios á Constituição; e a do não menos illustre dr. Waldemar Moreira, Juiz Federal substituto da 3ª Vara desta capital.

E não creio que esteja longe do mesmo entendimento o nosso insigne collega deputado Levy Carneiro em uma das emendas que acaba de offerecer ao substitutivo da Commissão de Constituição e Justiça da Camara:

"Não se dará o mandado de segurança quando se trate exclusivamente de propriedade ou posse de coisas corporeas".

gurança, que garantirá tambem a posse, mas secundariamente ou conjunctamente com outros direitos".

Ficam assim resalvadas as questões propriamente civis em materia de propriedade e posse: serão essas as que poderão comportar a protecção possessoria.

Se o Estado contesta a minha posse ou pretende reivindicar-me o dominio ou ainda, se trabalhadores na execução de uma obra do governo, mesmo sem aquella intenção, me invadem as terras, já o caso não será de mandado de segurança mas de mandado possessorio, remedio contra as turbações de natureza civil que excluem o acto funcduzir necessariamente uma attitude occional da autoridade, e esse terá de tra. Estado como poder publico na espheria do direito administrativo.

PREGÕES

(Conclusão da 5ª pagina)

em todas ellas o maior lance offerecido subiu apenas a quatro contos de reis. A' vista desse resultado e não querendo impor ao espolio o sacrificio de novas despezas (somente a publicação de cada edital de praça custa a bagatela de 60$000), os interessados acquiesceram na entrega dos bens referidos pelo maior preço encontrado. O Curador de Orphãos, no entanto, se oppoz formalmente á entrega dos bens, clamando por leilões publicos, porque entendia que os bens só deviam ser entregues pelo valor da avaliação, fossem quaes fossem as consequencias para o espolio. Felizmente, com uma visão aguda da realidade, o Juiz de Direito de Orphãos, houve por bem homologar o assentimento unanime dos interessados, que poupando ao espolio novos onus e evitando a protelação indefinida do inventario.

—o—

Quando nesta secção agito uma these, discuto uma questão ou ataco um problema qualquer relacionado com os processos vigentes de distribuição de justiça, não me abalam propositos de ferir a susceptibilidade de quem quer que seja.

Focalizo o problema para em seguida suggerir a solução adequada.

Em se tratando de custas, urge a reforma do Regimento actual ou melhor a adopção de um novo, razoavel, equitativo, dando vida áquelle PRINCIPIO ECONOMICO preconizado por Manfredini, afim de que AS LIDES NAO SEJAM TAO DISPENDIOSAS A PONTO DE SE PODER DIZER QUE A JUSTIÇA CIVIL E' FEITA SO' PARA OS RICOS. E, ao mesmo tempo, prohibindo, expressamente que o montante das custas exceda, em qualquer hypothese, o valor das causas.

Quanto ao pessoal do fôro, entendo que todos os serventuarios, do mais graduado ao simples official de diligencias, devem ser pagos pelo Estado e não pelas partes, evitando-se assim a exploração e a ambição.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Livros de direito

(Conclusão da 5.ª pagina)

de bom senso. E uma parte do labor de seus tres primeiros annos de judicatura está colligida em sua *Iniciação Judiciaria*, que appareceu ultimamente.

Pertence o jovem magistrado ao grupo, ainda reduzido, dos que já entendem que o juiz não é um mero automato, a applicar mechanicamente textos sem vida, mas um homem que pensa, que reflecte, que raciocina. E nessa luta dos factos contra os codigos, do direito contra a lei, incumbe ao juiz o admiravel trabalho de humanizar e socializar a regra juridica. Si, no direito penal, já attingimos a individualização das penas, no direito civil caminhamos para a individualização dos casos. Já vae passando o tempo dos juizes para os quaes o que não está nos autos não está no mundo...

E' realmente uma pena que o sr. Djalma Tavares da Cunha Mello não esteja á frente de uma comarca movimentada, onde tivesse opportunidade de demonstrar melhor os seus dotes de julgador e a sua decidida vocação para a judicatura. Entretanto, em *Iniciação Judiciaria*, ha varias decisões sobre assumptos bem interessantes de direito civil, commercial penal e judiciario, em todas revelando o seu prolator a maxima clareza na exposição, conhecimento seguro dos assumptos tratados, illustração e um excellente senso juridico.

Entende o sr. Djalma Tavares que o seu livro é, antes de tudo, uma prestação de contas. E de facto o é. Ainda muito moço, tendo passado do Ministerio Publico para uma das comarcas mais importantes do Estado, estava mesmo na obrigação de demonstrar aos seus collegas da magistratura e a nós outros advogados as suas brilhantes qualidades de julgador, justificando, assim, a merecida e rapida ascensão que vem realizando em sua carreira.

Si o illustre magistrado continuar trabalhando como até agora, sem desanimo e sem cansaço, estudando e aperfeiçoando cada vez mais seus conhecimentos, estou absolutamente certo de sua victoria integral na carreira a que o impelliram a vocação do seu espirito e as tradições de sua familia.

O valor de seu annuncio depende de quanios o lêem. Annuncie no DIARIO.

CARNAVAL

PREPARATIVOS BELLICOS

Parece que a coisinha vae. Vae e vae daquelle geito. Vae e é muito bem, obrigado... Qual foi o Zebra que não ouviu, ainda, o ronco? Appareça esse! Quem não ouviu foi porque está no mundo dos lesos... Mas que o barulho está medonho, está mesmo. Quem quizer que se afobe. Mas na Abyssinia o negocio não está tão serio.

Basta que se diga que o "Nautico" já preparou o seu banzé para hoje ás noite. O Victorino Maia tem se visto doidinho varrido. Corre daqui, corre dali, chama nome á pedra que tropeçou no seu calo interventor e não socega um momento attendendo aos pedidos pelo telephonio.

O alvi-rubro dessa vez ou abafa todas as bancas, tamboretes, mesinhas e o que apparecer, ou então diz porque não abafa. A rapaziada do "Bando" encarregada de allucinar os pares no rasgado dos frêvos, está se peneirando para apresentar cada musica formidavel. Vae ser o que nós chamariamos em inglez: um desacato.

Emquanto isso, o Club de Tennis de Boa Viagem prepara um "reveillon" como nunca se viu em Pernambuco desde os tempos do Ronca.

Nessa formidavel noite, a Federação Carnavalesca Pernambucana apresentará por intermedio da Jazz-Band Academica as melhores musicas do seu recente concurso. O famoso conjuncto dos estudantes está em ponto de balla, de tão afiado. Está tocando cada frêvo phantastico. Não ha quem fique quieto. Será uma festa extraordinaria.

O Marcello, o Vivi, o Fernando Pio e o resto dessa rapaziada infatigavel em divertir o pessoal daquelle suburbio, dessa vez vão ligar todos os pontos. Encostar a alavanca. Porque o baile será o que nós poderiamos traduzir em francez pela palavra estupendo"... O "scratch" de menina bonita irá dessa vez completinho da Silva.

Emquanto isso, o "Dragões de Momo" cuida de verdade de sua faladissima festa que será, tambem, vespera de Anno-Bom.

O negocio lá nos "Dragões" é sempre super-animado. E feito assim, de proposito para superar todas as outras festas até agora realizadas, então, é que torna ainda mais serio o "frêvo" por lá.

No dia 4, em Olinda, teremos no inegualavel Olinda Casino, a famosa "Noite Azul". Já de hoje, tem bem anoitece, sae como uma lata de tinta e uma brocha, o Gilberto Costa Carvalho pintando o céo de azul. O dr. Gogol andou hontem pescando umas conversinhas e veiu a saber que se a festa não saisse assombrosa, o rapaz azulava...

E assim, nesse pé andam as coisas.

E diga-se que o frêvo dessa vez não vae abafar...

DR. GOGOL

O "cock-tail" dansante do Nautico

Muito elegante será a festa de hoje no Club Nautico Capibaribe. Não será somente a belleza da festa, como tambem a grande animação que por certo reinará no som do "Bando Academico" que promette muitas novidades musicaes.

Por occasião da batalha de confetti, a meia noite, CAPIBA lançará uma das suas marchas para o Carnaval de 1936.

Carnaval vem ahi, o cock-tail dos alvi-rubros, deixará em todos a mais viva saudade de 1935.

Para reserva de mesas, dirigir-se até ás 16 horas, ao sr. Victorino Maia, na séde social.

ANNO BOM NOS "DRAGÕES DE MOMO

Grandes festas solennisarão a entrada do novo anno no club Dragões de Momo.

Do seu bem organizado programma constam: uma grande batalha de confetti e lança-perfumes e um baile á phantasia, inicio do Carnaval de 1936.

Numerosos convites já foram expedidos, tendo hontem a commissão que se encontra á frente das festas convidado as principaes autoridades do Estado.

Hontem teve inicio a distribuição da illuminação do parque a qual será feerica e obedecerá a um estylo modernissimo.

A julgar, portanto, pelos preparativos a séde dos Dragões será o ponto preferido na noite de 31 do corrente para se assistir á passagem do anno de 1935-1936.

Os socios terão ingresso na séde mediante a apresentação do cartão n. 12.

Os candidatos a reserva de mesas podem dirigir-se á séde das 19 horas ás 22 ou pelo telephone n. 6010.

Concurso de refrigeradores

O RESULTADO DO SORTEIO INSTITUIDO PELA PERNAMBUCO TRAMWAYS

Realizou-se no dia 24 do corrente, no departamento commercial da Pernambuco Tramways, o sorteio do Refrigerador

O refrigerador "Mascote" do concurso da Natal, vendo-se a pequena Maria do Soccorro Magalhães, no momento em que tirava a senha e o nome do premiado

MASCOTE, entre aquelles que, do dia 14 a 24 do corrente mez, adquiriram um refrigerador por compra á prestação na referida Companhia.

O resultado foi favoravel ao sr. Sylvio Moreira Caldas, caixa da Metro Goldwyn Mayer do Brasil o qual receberá assim o seu contracto com o recibo de quitação passado, tendo dispendido apenas a entrada inicial.

As demais pessoas inscriptas para o concurso foram: Costa Tavares & Cia., Arthur Pio dos Santos, dr. Estevão Pinto, Joaquim Solano, Rubens Santos, Antonio F. Leal, José Celestino de Souza, Abelardo Alves Fernandes, d. Ernestina Miranda, Braz Perroni, Abaeli Maux, Carlos Britto & Cia., Virgilio Machado Alves, José Martins dos Santos, dr. Domingos Gonçalves, Orlando Gello, João Fragoso Medeiros, dr. Hermogenes Magalhães, d. Hermelinda Bezerra Leite, Joaquim M. Netto, Casimiro Mendonça, José Paulo Lopes, Elesio da Silva Gomes.

Atropelado quando passeava numa bicycleta

E FOI INTERNADO NO HOSPITAL PORTUGUEZ

Fernando Maia, portuguez, de 23 annos de idade, levado por motivos intimos, entregou-se hontem á bebedeira.

Bebeu bastante e ficou alcoolizado.

Nada mais teria acontecido se depois disso Fernando Maia se tivesse encaminhado para a sua casa afim de "curtir" o "pileque".

Succedeu que no estado de desequilibrio em que se encontrava, Fernando entendeu de passear em bicycleta pela cidade.

O resultado foi ir de encontro a um automovel e receber ferimentos contusos no rosto, o que o levou ao Prompto Soccorro, onde lhe pensaram as feridas.

Fernando Maia, que é empregado na saboaria de seu irmão, está recolhido ao Hospital Portuguez.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

INFORMAÇÕES DO DIA

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 19 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos dorias, fechando-se as malas ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.22, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida, diariamente para Limoeiro e Itabayanna.

ITABAYANNA, LAGOA COMPRIDA E LIMOEIRO A RECIFE — Chegada: 9.30, diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SÃO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25 diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20 diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10 todos os dias, excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Partida: 7 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 1 e 18.45 todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 5.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.28 todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da estação Central.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (rôpas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	16.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	17.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	15.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.20
Nazareth — Recife	9.20
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30
Recife — Limoeiro	14.30

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

Da Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.05
Aurora	24.09
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.55
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.45
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby	23.30
Tijipió	24.10

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	9811
"	9246

Chegada diaria

Praça Joaquim Nabuco	9340
Praça do Hospicio	2500
Praça Joaquim Nabuco	2556
Praça Maciel Pinheiro	2525

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 3 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 5$000.

CORREIO AEREO

Serviço Condor

NORTE E EUROPA

A's Quintas-Feiras

A's 10,20 fecha a mala na Agencia. A's 10 horas no Correio Geral.

PARA O SUL

Aos Domingos

No sabbado, ás 14 horas, fecha a mala na Agencia. E ás 17 horas, no Correio Geral.

PANAIR

PARA O NORTE

A's Quartas e Domingos

A's terças e sabbados, fecha a mala na Agencia ás 17 horas.

No Correio Geral — Quartas e domingos, ás 8 horas.

PARA O SUL

A's terças e sabbados

A's segundas e sextas fecha a mala na Agencia ás 17 horas. E nos Correios, ás terças e sabbados, ás 8 horas.

AIR FRANCE

PARA O NORTE

Dia 22 (domingo)

Agencia: ás 18 horas do sabbado.

Correios: ás 15 horas do domingo.

PARA O SUL

Dia 23 (Segunda-feira)

Agencia: ás 16 horas.

Correios: ás 18 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 200 — Telephone 681.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 118 — Telephone 2750.

Aberta durante a noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2844

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

A Agencia dos Correios de Santo Antonio está convidando a sra. Maria Amelia da Conceição, que residiu á rua da Mustardinha n.º 52, em Afogados, a comparecer á mesma agencia, afim de dar informações sobre uma sua reclamação.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Berry Chief Afficer Almirante, aos cuidados Omyring — Dolores Gomes, rua Real Torre, Magdalena — Annibal Duarte, bordo "Itaquicé" — Geci, escriptorio da perfuração de poços.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

A — Adaucto Azevedo
Alita
Austro Costa (dr.)
Armando Paula Lopes
Arcelina Alves de Sousa Pittel.
A. B. C.
Antonio Joaquim de Salles e Silva
Arnoldo (2 cartas)
Auxiliar
B — Balthazar Camara
C — Corbiniano Campello (dr.)
Calculista (3 cartas)
Contador
E — Emygdio Sabino Vieira
F — França Nelinho (dr.) 1 telegramma.
Francisco Barretto
Francisco Gonçalves d'Albuquerque
G — Gouveia de Barros
I — Irene Costa Lima
J — Joaquim Ayres
José Valdez Corrêa
João Fernandes d'Oliveira (Marrau)
José Alcoforado
J. Costa Rego
João Fortunato da Costa
L — Luiz Magalhães
M — Marcia
Maria Romario Feitosa (1 telegramma)
Margarida Albuquerque (telegramma)
Moacyr F. Oliveira (2 cartas)
N — Napoleão Ramos
O — Omega (6)
P — Pedro d'Alcantara da Costa Lima
S — Srta. Roma
Satellite (2 cartas)
Severino Paraso de Lima
T — Tango
V — Vicente Portella
V. H. Tucknies.

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa Alves de Carvalho & Cia.

Solicitadas

AGRADECIMENTO

Francisco Luiz de Oliveira Chaves e irmãos penhorados agradecem aos que compareceram ao enterro, ás missas e enviaram pezames; assim como o carinho de todos quantos se interessaram durante a molestia de sua querida e inolvidavel mãe, CONSTANTINA DE OLIVEIRA CHAVES.

Empenham-se de um modo especial o seu reconhecimento aos dedicados amigos: Dr. Ramos Leal, Srta. Maria da Conceição Ferreira e Sr. Antonio da Cruz Ferreira.

PARIQUYNA
INFALLIVEL NAS MOLESTIAS DO FIGADO

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos de melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 27 (Contelburo)

Intermediario

		Hoje	Anterior
LONDRES : Nova York a vista	por £ $	4.93 1/8 $	4.92, 7/8
Genova á vista	por £ L	61.25 L	61.25
Madrid á vista	por £ P	36.12 P	36.12
Paris á vista	por £ F	74.87 F	74.75
Lisbôa á vista	por £ Esc.	110.12 Esc.	110.12
Berlim á vista	por £ M	12.27 M	12.26
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.28 Fl	7.27
Berne á vista	por £ F	15.20 F	15.18
Brussells á vista	por £ B	29.31 B	29.28

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

RECIFE, 27

Abertura.

O mercado funccionou em situação estavel. Os bancos abriram saccando:

£ 88$600	comp. $ 88$800
$ 18$200	" $ 18$050

Fechamento

O dollar soffreu uma ligeira baixa, sendo cotado no Banco do Brasil a ... 18$170.

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA-YORK

NOVA YORK, 27 (Contelburo)

Abertura

		Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para	Janeiro	11.39	11.31
" " "	Março	11.32	11.25
" " "	Maio	11.17	11.11
" " "	Julho	10.98	10.91

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido os baixistas estarem cobrindo-se e os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 6 a 8 pontos.

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOLL, 27 (Contelburo)

Disponivel

Noticias Intermediarias — Termo

Feriado nesta praça nos dias 25 e 26.

		Hoje 12.30 p. m.	Anterior
Mercado		Estavel	Calmo
Pernambuco Fair			
Maceió Fair		6.41	6.40
American Fully Middling		6.41	6.40
American "Futures" para	Janeiro	6.22	6.21
" " "	Março	6.22	6.21
" " "	Maio	6.17	6.16
" " "	Julho	6.12	6.11
São Paulo Fair		6.56	6.55

COMMERCIO E FINANÇAS

As variações teem sido poucas devido compras do estrangeiro e pressão dos operadores de "hedge".

TERMO AMERICANO — Disponivel alta 1 ponto. Termo alta 1 ponto.

MERCADO DE ALGODÃO NA PRAÇA

O mercado algodoeiro tem funccionado em posição estavel.

O typo sertão e o Matta foram cotados, respectivamente, a 57$000 e 56$000, a arroba.

Entradas

Deste Estado	2.751.397 kilos
De outros Estados	1.522.987 "

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

Permanecem as mesmas cotações anteriores.

O typo mascavo foi cotado a 48400 e 48500 a arroba.

Até ás 8 horas de hontem entraram 11.227 saccos de assucar de usina, com as seguintes procedencias:

Usinas	*Saccos*
Caxangá	1.500
Timbóassu'	415
N. S. das Maravilhas	430
Matary	300
Catende	2.000
Frei Caneca	416
Central Barreiros	1.200
Ubaquinha	420
Cucaú'	2.080
São João	416
Santa Thereza	2.050

Não houve entrada de banguê.

O movimento de entradas e saidas foi o seguinte:

Entradas	*Saccos*
De 1.º de setembro até hontem	2.817.862
Stock em 31/8/1935	277.584
Reducção de saccos de 75 para 60 kilos	16.637
Entrada geral	2.912.103
Em igual data do anno passado	2.723.699
Differença para mais	188.404
Saidas	
De 1.º de setembro até hontem	1.129.638
Consumo	87.750
Reducção de 75 a 60 kilos	
Saida geral	1.217.388
Em igual data do anno passado	961.272
Differença para mais	256.116
Existencia inclusive vapores no porto	1.694.715
Em igual data do anno passado	1.762.427
Differença para menos	67.712

CAFE'

Sem alteração o mercado cafeeiro.

As cotações foram as seguintes: 15$000 a 16$000 por arroba, conforme o typo.

FEIJÃO

Não houve modificação nas cotações. O typo mulatinho foi vendido a 36$000 e 27$000 e o typo preto a 24$000 e 25$000.

MAMONA

Mercado firme. A cotação é de 9$100 a 9$300 por 15 kilos, conforme o typo, em vendas a granel.

ALCOOL E AGUARDENTE

O alcool desnaturado é cotado a 2$400 o de 40º a 2$500 e o de 42º a 2$600.

A aguardente é cotada a 2$400.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Até o dia 26 de dezembro de 1935

Renda ordinaria	122:400$460
Do dia 1 ao dia	4.002:239$100
Total	4.124:639$560

COTAÇÕES DOS TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Recife, 27 de dezembro de 1935

	Comp.	Vend.
Apolices Federaes		
Ao Portador 5 %		810$000
Reajustamento 5 %		760$000
Apolices Estaduaes		
Ao Portador (Portuarias) 7 %	600$000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 %	600$000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 %	600$000	
Bonus do Thesouro 5 %	940$000	
Apolices Premiaveis 5 %	—	940$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 %	480$000	500$000
Acções de Bancos		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$	73$000	
Banco do Povo v/r 30$	65$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 100$	120$000	
Banco Regional de Pernambuco v/n	50$000	55$000
Acções de Companhias		
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco v/n 300$	200$000	

VARIOS

Letras hypothecarias

Banco de Credito Real de Pernambuco juros de 6 % v/n 100$	65$500	70$000

NEGOCIOS REALIZADOS

2:100$000 em Bonus do Thesouro a 905$ p/conto.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de Dezembro

HOJE — *Itaberá*, do sul; *Mantiqueira*, de Aracaju'; *Campos Salles*, de Buenos Aires; *Madrid*, de Buenos Aires e escalas; *Bagé*, de Hamburgo e escalas.

AMANHA — *Almeda Star*, de Buenos Aires e escalas e *Araraquara*, do Norte.

30 — *Itaquatiá*, do Sul; *Itaberá*, de Cabedello; *Piratyni*, do Sul.

31 — *D. Pedro II*, de antos e escalas; *Mogy*, do sul.

VAPORES A SAIR

Mez de Dezembro

HOJE — *Campos Salles*, para Manáos e escalas; *Joaseiro*, para o Sul; *Mantiqueira*, para o Sul; *Itaberá*, para Cabedello; *Madrid*, para Hamburgo e escalas; *Bagé*, para Hamburgo e escalas.

AMANHA — *Almeda Star*, para Londres e escalas; *Araraquara*, para o Sul.

30 — *Itaquatiá*, para Cabedello; *Itaberá*, para o Sul.

31 — *D. Pedro II*, para Belem e escalas; *Mogy*, para Belem e escalas; *Oswaldo Aranha*, para Camocim.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 23 a 28 de dezembro de 1935.

Aguardente de cachaça, litro $320; Alcool, litro $430; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$660; Assucar refinado, 1ª kilo $740; Assucar refinado, 2ª kilo $650; Assucar crystal, kilo $630; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara, kilo $440; Assucar branco, kilo $560; Assucar somenos, kilo $560; Assucar 3º jacto, kilo $320; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $610; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo $900; Café em caroço, kilo 1$040; Caroço de algodão, kilo $200; Cêra de carnau'ba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 3$000; Couros seccos salgados, kilo 2$200; Couros verdes salmourados, kilo 1$800; Farinha de mandioca, kilo $250; Fecula de mandioca, kilo $200; Feijão, kilo $600; Milho, kilo $180; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, kilo 11$670 Pelles de carneiro, kilo 10$100.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

NOVEMBRO — Freguezias de Graça e Poço, bem como as taxas de Viação, (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $010; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $046, Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $030; Vinhos, $050; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

ENCRUZILHADA — Praça da Encruzilhada — Phone: 2-4-4-6-1 — HOJE — **VIUVA ALEGRE** — Film da METRO — com — Jannete Mac Donald e Maurice Chevalier

S. JOSE — Rua Domingos Theotonio n. 271 — HOJE e AMANHA — **CASINO DE PARIS** — Film da WARNER — com — Al Jolson

PARQUE — Rua do Hospicio, 81 — Phone: 2-2-3-4 — HOJE — Matinée ás 14,30 — Soirée ás 19 e 21 horas — **O BANDOLEIRO DO AMOR** — Film da R. K. O. — com — Irene Dune e Richard Dix

S. AMARO — Avenida Cruz Cabugá, 485 — funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras — AMANHA — **A FAMILIA BARRETT** — Film da METRO — com — Fredric March e Constance Bennett

ROYAL — Rua João Pessôa, 277 — Phone: 6-7-6-3 — HOJE — Soirée ás 18,30 — Matinée ás 13,30 — **O ULTIMO GANGSTER** — Film da UNIVERSAL — com — Phillips Holmes, Edward Arnold e Mary Carlisle — C. C. C.

PINA — Av. Herculano Bandeira — funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras — AMANHA — **ALEGRIA DE VIVER** — Film da FOX — com — Sirley Temple e Gary Cooper

IDEAL — Pateo do Terço 61 — HOJE — **CRIME SEM PAIXAO** — Film da PARAMOUNT — com — Claude Rains

CAMARELL — Rua Padre Lemos — HOJE — **O REI DO BLUFF** — Film da UNITED — com — Wallace Beery e Adolphe Menjou

GLORIA — Praça da Penha, 38-42 — HOJE — Soiree as 18 horas — **A PEQUENA ENCANTADORA** — Film da UNIVERSAL — com — Francis Goal — No mesmo programma: — O Cavalleiro Vermelho — 2.ª serie da UNIVERSAL com Buck Jones

REAL — Rua Real da Torre — HOJE E AMANHA — **EU FUI UMA ESPIA** — Film da FOX — com — Madeleine Carroll

MODERNO — Praça Joaquim Nabuco — Phone: 6-3-2-0 — HOJE — Matinée ás 14,30 — Soirée ás 19 e 21 horas — **DOCE ADELINA** — Film da WARNER — com — Irene Dunne

ESPINHEIRENSE — Phone: 2-8-5-1-8 — Avenida João de Barros — AMANHA — **MALDADE** — Film da PARAMOUNT — com — Randolph Scott

CINE-OLINDA — Carmo — Olinda — HOJE — **LAGRIMAS DE HOMEM** — Film da UNITED — com — H. B. Warner

POLYTHEAMA — Rua Barão de São Borja — HOJE E AMANHA — **O CONDE DE MONTE CHRISTO** — Film da UNITED — com — Robert Donat e Elissa Landi

S. MIGUEL — Largo da Paz — Afogados — HOJE — **A LANCHA INVICTA** — Film da COLUMBIA — William Collier Jr. — No mesmo programma: — continuação do film seriado: O Cavalleiro Vermelho com Buck Jones

CENTRAL — Largo da Paz — Afogados — funcciona aos Domingos e Segundas — HOJE — **LANCEIROS DA INDIA** — Film da PARAMOUNT — Cary Cooper e Franchot Tone

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇAO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Na praia do Pina, á rua Capitão Rabellinho, n. 106 uma casa isolada, moderna com garage, jardim, etc., tendo atraz um grande galpão medindo 23m. x 13m. coberto de telha de amianthe, com saneamento, banheiro, quarto para deposito, etc., servindo para garage e officina ou para deposito. Pateo do Paraizo, 80.

ALUGA-SE o predio na rua João Ramos, com bôas acomodações, oitões livres e com duas installações sanitarias. Trata-se na sala n.º 8, 1.º andar do Banco Agricola.

ALUGA-SE uma casa para noivos, no Entroncamento, moderna, com jardim na frente, oitão livre, garage optimamente localisada. A tratar na Praça Arthur Oscar n.º 211.

ALUGA-SE um predio para deposito, sito á Rua dos Guararapes n.º 15. A tratar na Rua Santo Amaro n.º 214.

ALUGA-SE um optimo apartamento com varanda e entrada independente a casal ou rapaz de bom comportamento, á rua da Concordia n.º 201, 1.º andar.

CASAL, de respeito, sem filhos, deseja encontrar commodos arejados em casa de familia distincta, com ou sem pensão, na Bôa Vista. Cartas para LUCAS, neste jornal.

CASA EM S. JOSE' — Aluga-se uma bôa casa, á rua Luis de Mendonça. Tem commodos para familia regular. Está limpa, tem agua luz, installações sanitarias. Trata-se á rua da Gloria n. 424. E' favor levar carta de fiança de pessôa idonea.

VENDE-SE por preço modico, uma casa para reconstrucção, com terreno proprio, situada no Monteiro, n. 3656, e a tratar junto.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL "FORD" TYPO 31 — Vende-se um com todos os sobresalentes em optimo estado (particular). Preço de occasião. Rua João Pessoa, 800 — Phone 6368 (Agencia de Leilões).

CAMINHOES USADOS — Encontram-se á venda a prestação, na Garage União, á rua da Aurora, diversos caminhões usados marca "Ford" e "Chevrolet", typo 1934, com rodagem boa e motores reparados. A tratar na mesma.

COMPRA-SE um carro de passeio Chevrolet, typo 1934. Informa-se á Praça Arthur Oscar n.º 211.

PONTO PARA NEGOCIO

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma mercearia á margem da linha e fóra em um dos melhores suburbios, a tratar na rua Tobias Barreto, n. 271, Nesta.

PADARIA — Vende-se uma fazendo muito negocio e bem montada com todo o rigor da hygiene, fazendo optimo negocio no balcão. Para melhores informações, falar com L. Barbosa & Cia.

VENDE-SE um carro, typo Marquette Turismo, anno 1929, pintura azul escuro, rodagem nova. Motor funccionando bem. Podendo os interessados enviar suas propostas até ás 17 horas do dia 31 — 12 — 1935, ao Serviço de Febre Amarella, em Fernandes Vieira, por escripto. Caixa Postal n.º 153.

EMPREGOS

AGENTE — Importante Companhia com séde no Rio de Janeiro, querendo estender os seus negocios até este Estado, precisa de pessôa idonea e capaz para desempenhar a funcção de agente podendo ser homem ou mulher. Informações no Hotel do Parque com o sr. Moura, das 10 ás 11.

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Que tenha optimo conhecimento de correspondencia e que saiba um pouco de contabilidade. Carta para Posta Restante n.º 233.

COPEIRA — Precisa-se de uma bôa copeira, a tratar á Rua Barão S. Borja 389.

EMPREGADO DE ESCRIPTORIO — Precisa-se de um que tenha pratica de Escripturação Mercantil, Correspondencia Commercial. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. A tratar á rua do Imperador Pedro II — 403, 1.º andar.

PRECISA-SE de um chauffeur que tenha bôas recommendações. A tratar á praça Arthur Oscar, n. 211.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia que durma no emprego. Rua da Saudade n.º 313.

ESCOLAS E CURSOS

INGLEZ — Quem falla duas linguas vale por duas pessôas: — ganha mais, goza mais, acha emprego com mais facilidade. Aprende-se bem com Mrs. John Camara. Rua Dom Vital n.º 91 (antigo Socego).

VIOLINISTA — Mylton de Castro Ferreira, alumno do notavel violinista maestro Vicente Fittipaldi, vae dar, no proximo anno, um curso de violino, para o qual ainda accaita alguns alumnos. Os interessados poderão procural-o em sua residencia, á Rua Joaquim Nabuco n.º 327 (Capunga).

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

PIANO — Vende-se um com pouco uso, do fabricante Brinsmead & Sons. A tratar: Avenida Montevidéo n.º 80.

DIVERSOS

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos hemorrhagias, colicas, indigestões.

A FRAQUEZA, a magreza, a velhice precoce que sentis, desappareceráo em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa — Procurae-o nas Pharmacias.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 323 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

RUBCES — Cachecia syphilitica. Blenorrhéas. Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

BIRTHDAY CAKE CANDLES — Bazar Allemão. — Rua Sete de Setembro n.º 42.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente a Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr de estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados. Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CARIMBOS de borracha, chapas abertas e sinêtes — encommendem directamente na Fabrica, á rua do Imperador 255 — 1.º — Souza Lemos & Cia.

DICIONARIO JACKSON — Em 20 volumes. Vende-se em otimo estado, na Livraria Escolar — (Centro Alfarrabista) Imperatriz — 53.

EMPORIO DOS PINTORES — Silva Gayo — Rua das Laranjeiras n.º 35. Casa Importadora de todos os artigos pertencentes á arte de pintores e decoradores. Completo sortimento de tintas de todas as qualidades, oleo de linhaça, vernizes, tintas preparadas a oleo, aguarraz, esmaltes e pinceis. Esta casa informa os principaes pintores nacionaes e estrangeiros.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites escrophulas, boubas tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 116.

LEITE MAGNOLIA — O unico que tira do rosto, sardas, pannos, cravos, espinhas, etc. Vende-se em todas as pharmacias e armarinhos.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H P 220|440 v. G. E. com auto-compensador e relé de maxima 1 de 10 H P. 220|440 com levantamento de escovas e reostato á oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1 ¼ de H.P a 7 ½. Dynamos diversos para 110 e 220 v. de 500 velas á 30.000 fabricante G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso 10.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios nas praias nos campos nos toucadores nos desportos, em viagens a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia como curativo seguro.

MOVEIS E PIANO — Uma familia que vae embarcar vende um Piano, uma mobilia estufada para sala de visitas, um grupo com sete peças para sala de espera e um relogio. Tudo com pouco uso e por preço de occasião. A tratar á Av. Montevidéo n.º 80.

O SANGUE impuro é origem de mais seculos, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante. Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello, — Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são ticos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parcises são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não accaiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol. — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto do seu esposo e filhos e terá completada a sua tarefa, tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE 4 vaccas turinas e Hollandezas de bôa qualidade, 1.ª cria, BARRO — AREIAS, junto do BAHU' n. 204, sitio do Dr. Thomé Dias, cinco minutos da estação de Areias.

VENDEM-SE 2 vitrines proprias para armação, Rua Laranjeiras n.º 35.

MOTOR A GAZ POBRE

Motor a Gaz pobre; de alta tensão; 20 HP; completo e usado. Vende-se funccionando. Escrever para COLANGELO — Caixa postal 2601 — S. Paulo.

Avisos e Editais

AO PUBLICO

Tendo meu filho Pedro Cabral, estabelecido com a confeitaria "Vera Cruz", á rua Padre Lemos n. 30, Casa Amarella, se retirado para logar ignorado, estou resolvida a entregar o predio com os moveis e utensilios ao respectivo proprietario, ficando assim extincta a dita confeitaria, devendo quem se julgar prejudicado reclamar dentro de 3 dias, na mesma, das 13 ás 16 horas.

Olinda, 26 de dezembro de 1935.

A rogo de Euphrozina Cabral de Oliveira, por não saber ler,

Neomesia Cabral Fraga

Reconheço a firma supra de Neomesia Cabral Fraga. Olinda, 26 de dezembro de 1935. Em testemunho (signal) da verdade, o 1.º tabellião publico Alcides Ribeiro Cavalcanti de Albuquerque.

(Selado com $600 estadual e $200 Saude e Educação).

29.º Batalhão de Caçadores — Quartel na Vila Militar Marechal Floriano, 18 de Dezembro de 1935

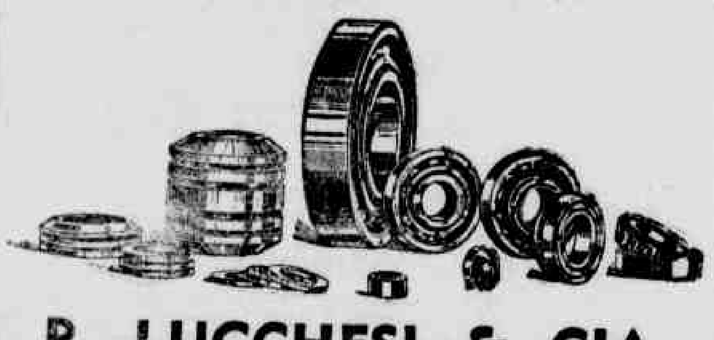
EDITAL

E' convidado a comparecer ao Quartel desta Unidade, dentro do praso de oito dias, a contar desta data, o 2.º Tenente Alberto Bomilcar Besouchet, sob pena de ser considerado desertor, nos termos de que preceitúa o artigo 117 do Codigo de Justiça Militar.

Sylvio de Melo Cahû,
1.º Tenente Ajudante do 29.º B.C.).

Rollamentos e Mancaes

para qualquer applicação



P. LUCCHESI & CIA.

RECIFE

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 119, 1.º andar

Telegrammas: GELUC

FRAQUEZA PULMONAR

DEBILIDADE ORGANICA GERAL - BRONCHITES - TOSSES REBELDES - CONVALESCENÇA - TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALISANTE

Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

OFORENO

Regulador hormonico do ciclo menstrual

A' CLASSE MEDICA

A medicação destinada a corrigir as perturbações utero-ovarianas era, até pouco tempo, baseada apenas em conhecimentos empiricos, oriundos geralmente de lendas que attribuiam a certas especies vegetaes as mais variadas virtudes therapeuticas, certamente duvidosas. Muitos preparados pharmaceuticos, ainda hoje, se baseiam nessas lendas, e dahi sua ineficacia.

Com o progredir da sciencia, e melhor conhecimento da physiologia do apparelho genital feminino, chegou-se á convicção de que as perturbações utero-ovarianas traduzindo-se no mais das vezes em amenorrhéas, dismenorrhéas e menorrhagias, obedecem a disturbios hormonicos. Mesmo em casos de infecção e de neoplasias nenhuma therapeutica surtirá effeito si não attender ao lado endocrino, necessariamente affectado, qualquer que seja a causa da perturbação existente.

A Sociedade Mercantil Limitada, com séde em São Paulo, resolveu por isto offerecer á classe medica um producto novo, baseado inteiramente na physico-pathologia do apparelho genital feminino estudado á luz das mais modernas theorias scientificas. Sua formula foi cedida pelo PROFESSOR FERNANDO MAGALHAES, nome dos mais aureolados e dos mais representativos da cultura medica brasileira.

Esse producto, hoje entregue ao mercado do paiz, e cujos destinos se acham inicialmente garantidos pela competencia de seu illustre patrono, é o OFORENO. Representa elle uma associação efficacissima dos 4 hormonios que controlam as funcções genitaes da mulher: ovario, tiroide, lobo anterior da hipophise e cerebro. A esse hormonios foram incorporados principios vegetaes de reconhecida efficiencia nos disturbios utero-ovarianos.

TEPHONE 9168 — RECIFE

O OFORENO não póde deixar de ser, portanto, uma medicação de indiscutivel valor therapeutico. Seu uso será, ao mesmo tempo, uma garantia para o clinico e para a paciente.

A' venda nas seguintes Drogarias e Pharmacias: Conceição — Confiança — Simões Barbora — Americana — Franceza — Nacional — Villaça — Silva Ferreira e pharmacia dos Pobres.

PEDIDOS AOS DEPOSITARIOS:

E. Martins & Cia.

Rua Vigario Tenorio, 155-1. and.

SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

No empenho de prestar contas de seus actos e esclarecer a orientação adotada a respeito da safra em curso, evitando possiveis explorações, sob a inspiração de interesses extranhos á classe, a Diretoria do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco convoca, pelo presente, uma reunião de assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no proximo dia 28 do corrente, sabbado, ás 14 horas, na séde social, á rua Vigario Tenorio, n. 33, 1º andar, encarecendo, em face da relevancia dos assumptos a serem tratados e resolvidos, o comparecimento de todos os associados.

Recife, 19 de Dezembro de 1935.

A Diretoria.

ILEGÍVEL

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 27 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

PARA O SUL

"HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado no dia 3 de Janeiro, neste porto, sahirá depois da indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Princess" . . .	17. 1.36
"High. Brigade"	31. 1.36
"Hig. Patriot"	14. 2.36
"Arlanza"	21. 2.36

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado a 2 de Janeiro neste porto, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado a 16 de Janeiro de 1936, sahirá depois de indispensavel demora para: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, La Coruna, Cherburgo e Southampto**

VAPORES ESPERADOS

"High. Chieftain" . . .	1. 2.36
"High. Brigade"	28. 2.36
"Arlanza"	12. 3.36
"High. Monarch" . . .	27. 3.36
"High. Princess" . . .	24. 4. 36

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT (Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE

"MADRID"

esperado do Sul no dia 29 de Dezembro, ás 7 horas, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado da EUROPA em 13 de janeiro, sahirá depois de curta demora, para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, S. FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. San Martin . . .	13. 1.36	Madrid	20.12.35
Monte Sarmiento . .	29. 2.36	Gen. San Martin . . .	9. 2.36
Gen. San Martin . .	29. 3.36	General Osorio	23. 2.36

VAPORES DE CARGA

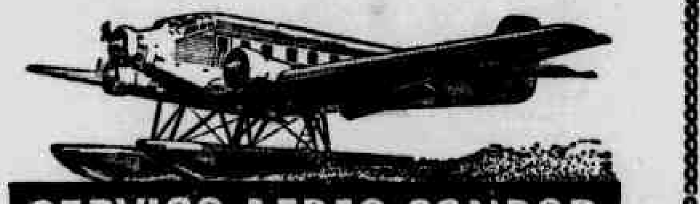
Sahidas para HAMBURGO e escalas:

31.12.35 .. .. ENTRE RIOS

Chegadas de HAMBURGO e escalas:

5.1.36 .. .. AMASSIA

(Este cargueiro escalará em CABEDELLO, NATAL, MACEIO' e BAHIA).



SERVIÇO AEREO CONDOR

CONDOR — Passageiros — Correio — LUFTHANSA Carga

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 11.15 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro até Porto Alegre.

Ligação immediata com a linha Matto Grosso, São Paulo, Baurú, Lins Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

PARA O NORTE: Todas as quintas-feiras ás 10.30 horas, via Cabedello, Natal, Areia Branca até Fortaleza.

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na agencia, ás 16 horas no correio.

PARA O NORTE E PARA A EUROPA: Todas as quartas-feiras ás 16 horas na agencia e no correio.

N. B. — Pagando-se uma taxa extraordinaria de 20%, o Correio recebe ainda correspondencia para o sul, aos sabbados, até ás 18 horas.

Temos a disposição de V. S. cartões postaes, para vossos cumprimentos de Bôas Festas, que poderão ser expedidos para Europa com a taxa de Rs. 1$500 apenas.

SERVIÇO RAPIDO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL executado mutuamente pelas emprezas CONDOR — LUFTHANSA

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TELEPHONE 9013

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 9 de Janeiro, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	30/ 1/36
"ANDALUCIA STAR"	20/ 2/36

PARA A EUROPA

"ANDALUCIA STAR"

Esperado neste porto, no dia 17 de Janeiro, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ALMEDA STAR"	31/ 1/36
"AVILA STAR"	21/ 2/36
"ANDALUCIA STAR"	13/ 3/36
"ALMEDA STAR"	27/ 3/36

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 — CAIXA POSTAL 116 — PHONE 9115

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"FORMOSE"**, esperado da Europa em 8 de Janeiro, sahirá após indispensavel demora p/**Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.** Optimas accommodações p/passageiros.

"LIPARI" — p/B. Ayres e esc. — 6 Março.

PARA A EUROPA

Cargueiro **"DALNY"**, esperado em 12 de Janeiro, sahirá para: **Las Palmas, Havre e Dunkerque** logo que terminado o /scarregamento.

O paquete **"AURIGNY"** esperado em 15 de Janeiro, sahirá para: **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Receberá carga para Bordeaux.

"EUBÉE" — p/Dunk. e esc. 15 Fevereiro.

"KERGUELEN" — p/Dunk. e esc. 16 Março.

T. MARITIMES

O cargueiro **"MONT VISO"** esperado na 1.ª quinzena de Janeiro, (provavelmente em 7), recebe carga p/ORAN, ALGER, MARSELHA — (GENOVA eventualmente).

P/informações s/passagens e fretes com:

LEÃO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 — PHONE 9145

50 Annos de Existencia !!

justificam o valor real do **Sanagryppe** o Remedio Nº 1 contra a Grippe

DO LAB. ALMEIDA CARDOSO, C.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITABERA' — Esperado de **Cabedello** no dia 30 — segunda-feira — — sahirá no mesmo dia, para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 1 — sahirá no dia 2 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para Victoria somente receberá passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em **Rio Grande.**

ITAQUATIA' — Esperado de **Cabedello** no dia 7 — sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, S. Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 8 — sahirá no dia 9 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para Victoria somente receberá passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para: **Pelotas,** com baldeação em **Rio Grande**

VAPORES PARA O NORTE

ITAPAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 2 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belém do Pará.**

ITABERA' — Esperado dos portos do sul no dia 28 — sabbado — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAQUATIA' — Esperado dos portos do sul no dia 2 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

GRANDE FORTIFICANTE
TÓNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS
DYNAMOGENOL

PENHORES ?

Procure a casa **"MOREIRA"** a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

ELIXIR DE NOGUEIRA

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever. Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos.

CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20

Fone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

—— PARA SUL ——

BUTIÁ

No porto, sahirá hoje para os portos de: RIO e SANTOS.

PIRATINY

Esperado a 30, sahirá a 1 de Janeiro para os portos de: BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

—— PARA NORTE ——

TAQUY

Esperado a 5, sahirá a 6 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA e AREIA BRANCA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Brum, 27 — Telegs. BUTIA' — Telephone 9026

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"SUL"

ARARANGUA (Paquete)

Esperado no dia 29, pela manhã sahindo á noite para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

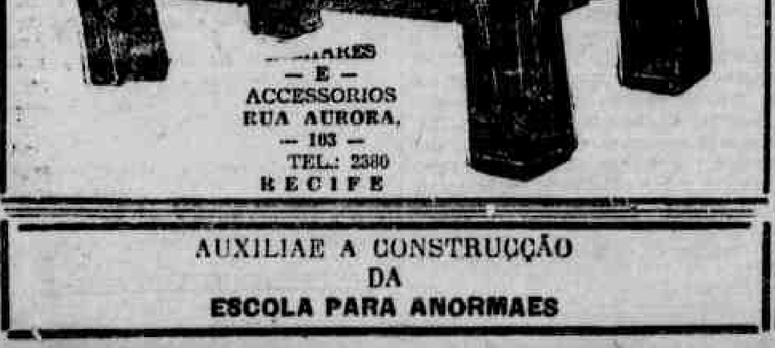
AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

"NACIONAL"

GUARDA-LIVROS

Precisa-se de um guarda-livros competente para escriptorio commercial. Dirigir carta de proprio punho com referencias para "Meridional" neste jornal.

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



...ARES — E — ACCESSORIOS RUA AURORA, — 103 — TEL.: 2380 RECIFE

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

INSOLAÇÃO · TYPHO · UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO

UROFORMINA

Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

APOLICES PERNAMBUCANAS

100$000

Em 10 prestações mensaes de 10$000

APOLICES DO ESTADO DE MINAS

200$000

Em 10 prestações mensaes de 20$000

Com direito ao sorteio que se realizará em Bello Horizonte em 31 deste mez

1.º Premio de 1.000:000$000

Peçam informações na C.I.T.A — S/A.

Avenida Marquez de Olinda N.º 274

Recife — Telefone 9324

AVISOS FUNEBRES

LUIZ JOSE' DA SILVA GUIMARAES

SETIMO DIA

Francisca da Silva Guimarães, seus filhos, genros e netos, Torquato José da Silva Guimarães, sua esposa e filha (ausentes), Manoel José da Silva Guimarães, sua esposa e filho, Alberto José da Silva Guimarães, Maria Luiza Guimarães e Esmenia da Silva Guimarães, dolorosamente compungidos com o fallecimento do seu esposo, pae, sogro, avô, cunhado, irmão e tio LUIZ JOSE' DA SILVA GUIMARAES, convidam a todos os parentes e amigos para ás missas de 7.º dia, que se realizarão na Matriz da Bôa-Vista, na proxima segunda-feira 30 do corrente, ás 8 1/2.

Agradecem aos que comparecerem.

LUIZ JOSE' DA SILVA GUIMARAES

SETIMO DIA

A familia Carlos Frederico Xavier de Britto convida seus parentes e amigos para ás missas que manda celebrar na Matriz da Bôa-Vista, na proxima segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 1/2 da manhã, por alma do seu bom e querido amigo LUIZ JOSE' DA SILVA GUIMARAES.

Agradece antecipadamente a todos que comparecerem.

LUIZ JOSE' DA SILVA GUIMARAES

SETIMO DIA

SILVA GUIMARAES & CIA., sob a dolorosa impressão que lhes causou o fallecimento de seu presadissimo amigo e socio, LUIZ JOSE' DA SILVA GUIMARAES convidam a todos os parentes e amigos do morto para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista pelas 8,30 da manhã do dia 30 do corrente, 7.º dia do seu passamento. Confessam-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião.

LUIZ JOSE' DA SILVA GUIMARAES

SETIMO DIA

Os auxiliares da firma SILVA GUIMARAES & CIA. profundamente sentidos com o fallecimento de seu presado amigo e chefe sr. LUIZ JOSE' DA SILVA GUIMARAES, convidam a todos os parentes e amigos do morto para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista pelas 8,30 horas da manhã de 30 do corrente, 7.º dia de seu passamento, e desde já, se confessam agradecidos a todos que compareceram a este acto de religião.

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOÃO F. CARVALHO & Cia.

FRANCISCO RAMOS CHAVES

SETIMO DIA

A familia do fallecido FRANCISCO RAMOS CHAVES convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia mandada celebrar em suffragio á alma de seu querido chefe, na matriz de Beberibe, ás 8 horas do dia 30 do corrente, segunda-feira.

SEBASTIAO ANTONIO DAS NEVES

1.º ANNIVERSARIO

Anna Nunes das Neves e filhos, mandam celebrar missa, na igreja de Santa Cruz ás 7 horas da manhã, do dia 30 do corrente, por alma de seu inesquecivel esposo e pae SEBASTIAO ANTONIO DAS NEVES, 1.º anniversario de seu fallecimento.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SABBADO, 28 DE DEZEMBRO DE 1935

Ferido por um companheiro e arrastado pela maré

O pescador confessou á policia a sua participação no facto delictuoso — O inquerito na delegacia districtal

O commissario de policia de Areias, ante-hontem á noite teve sciencia de que dois pescadores residentes na linha Nova, em Ibura, foram pescar no rio Uchôa ali situado e que um delles morrera afogado.

Essa informação fôra levada á policia pelo irmão da victima, homem de maior idade.

O informante declarou ainda á autoridade de que suspeitava da existencia de um crime, que deveria ter sido praticado pelo pintor Antonio Luiz Felippe, visinho e companheiro da pescaria em apreço.

MEDIDAS POLICIAES

O commissario Gabriel Monteiro, deante da possibilidade de um homicidio, tratou então de mandar chamar á sua presença o indigitado responsavel.

José Luiz é um individuo moreno, de 28 annos de idade e se diz casado no ecclesiastico. Interrogado pela autoridade a respeito da occurrencia em que estivera envolvido, limitou-se a contar uma historia um tanto complicada, sem firmeza. Varias vezes caiu em enganos e contradicções.

Informou á autoridade que, a convite de Manoel Francisco da Silva, a victima, saiu para pescar de tarrafa e puçá, no "Uchôa", um braço de maré proximo ao engenho Ibura.

Ao se approximar do ponto em que deveriam pescar, — continu'a José Luiz — o companheiro, contra a sua vontade, teimou em lançar a tarrafa. Foi infeliz, pois esse apetrecho de pesca ficou enganchado nos gravêtos.

Manoel Francisco tornou-se então duma teimosia irritante. Queria a todo o custo ir salvar a tarrafa.

Foi nessa occasião em que, desattendendo as suas ponderações, o infeliz companheiro caiu nagua para não mais voltar.

A DUVIDA

Essa narrativa do pintor José Luiz não mereceu credito por parte do commissario, que o deteve afim de elucidar melhor o caso.

Soube-se depois que entre o indigitado criminoso e a victima não havia harmonia completa, pelo facto de pretender José Luiz namorar uma das irmães da victima, contra a vontade de todos da familia da moça.

Era uma bôa pista que bem mereceu um serviço de investigação.

O commissario Gabriel Monteiro, hontem, avocou á 1ª delegacia as diligencias sobre o facto.

O preso foi apresentado ao commissario de serviço, Ramos Teixeira, que o recolheu ao xadrez.

O CADAVER DO PESCADOR

A's 15 horas, mais ou menos, o cadaver do pescador veio á tona dagua, alguns metros após, ao local onde desapparecera.

O commissario de Areias providenciou então para a sua retirada do rio e transporte para o posto policial afim de aguardar remoção para o Necroterio Publico.

Verificado o estado do corpo, notou a policia a existencia de extenso golpe de faca no braço direito, com secção de possantes vasos sanguineos.

Desde então firmou-se ainda mais a possibilidade de um assassinato, que só poderia ter sido praticado por José Luiz, companheiro de pescaria do morto.

A CONFISSÃO DO CRIMINOSO

O commissario Ramos Teixeira, informado dessa circumstancia, submetteu José Luiz a um novo interrogatorio.

O criminoso parecia ter perdido a calma.

O commissario intensificou o interrogatorio com tanta habilidade que conseguiu a confissão de José Luiz, que historiou, com detalhes, o facto delictuoso.

A HISTORIA DO CRIME

Contou José Luiz que já se encontravam nagua quando o seu companheiro reclamou alguns caju's que lhe havia dado para guardar, e elle chupara-os.

Manoel Francisco irritou-se com o destino dado ás fructas e entrou a discutir, chegando a maltratal-o.

José Luiz procurou desculpar-se, com

Antonio Luiz, o criminoso

o que não se conformou o pescador e lhe vibrou uma pancada que não alcançou o alvo.

Nessa occasião, disse José Luiz, Manoel Francisco pegou-o pela mão e tentou arrastal-o para o fundo do rio, quando se lembrou que conduzia uma pequena faca e com a mesma golpeou-lhe no braço.

Só assim conseguiu desvencilhar-se de Manoel Francisco, que cada vez mais era arrastado pelas aguas até que desappareceu totalmente.

José Luiz alludiu a uma exclamação de sua victima quando se sentiu ferida: — "Oh! José, você me cortou!..."

A uma pergunta sobre o destino dado á arma homicida, informou José tel-a abandonado no lado da maré onde se desenrolou a scena criminosa.

A PAIXÃO DO ASSASSINO

José Luiz contou em seguida que sentia por Joanna, uma das irmães do morto, uma forte paixão amorosa e que não contava com a acquiescencia da familia da moça, talvez pelo facto de ser casado.

O INQUERITO PROSEGUE

O inquerito a respeito proseguirá hoje na 1ª delegacia.

E' de todo interesse da justiça que a policia proceda uma busca no ponto indicado pelo criminoso, afim de encontrar a arma cujo reconhecimento é prova importante.

A VICTIMA

Manoel Francisco era de côr morena, solteiro e contava 43 annos de idade.

O MINISTERIO DA CULTURA NACIONAL

Perspectivas que se desvendam para a educação e a saude dos brasileiros, através do plano do sr. Gustavo Capanema — O que é, em linhas geraes, a reforma proposta á Camara

RIO, 20 Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — via aerea)— Foi encaminhado á Camara o plano de reorganização do Ministerio da Educação e Saude Publica, apresentado pelo sr. Gustavo Capanema ao presidente da Republica e por este submettido ao Poder Legislativo.

Propriamente, não é uma remodelação de serviços, por isso que elles não só assumem aspecto e conteudo diverso, como outros são creados, e ao conjuncto dessa maneira obtido bem se poderia dar outro nome. Foi o que fez o sr. Gustavo Capanema, propondo para o seu departamento, assim configurado, o nome de Ministerio da Cultura Nacional.

Vingará a denominação? Não é licito antecipal-o, mas desde já se pode affirmar que, victoriosa a idéa, haverá boas razões para amparal-a. São as que o ministro da Educação alinhou na sua exposição de motivos e que, a seguir, resumidamente, exporemos.

FINS DO MINISTERIO

Toda a finalidade do Ministerio, diz o sr. Capanema, pode exprimir-se numa palavra: cultura, ou antes: cultura nacional. Cultura, no seu moderno e fecundo conceito, é valorização do homem, e esta se promove e obtem seja melhorando individualmente o homem na sua saude, nos seus predicados moraes, nas aptidões de seu espirito, o que o tornará um trabalhador; seja, ainda, modelando-o para o serviço da nação, destinando-o, por assim dizer, para o exercicio das nobres funcções politicas; e ahi temos o sentido nacional da cultura.

Ora, o actual Ministerio da Educação, na precariedade de seus meios, visa precisamente isto. Deve visar isto. Como alcançal-o? E' o proprio systema suggerido pelo sr. Capanema que nol-o indica. Mas, antes de analysar esse systema, indaguemos se a actual denominação não é igualmente rasoavel e se não define bem a missão do departamento a que ella se refere. Por que innovar? Somos um paiz novo e não devem sorrir-nos outras novidades alem das que se observam espontaneamente em nossa maneira de ser.

Creou-se ha pouco o Ministerio da Educação e Saude Publica. Por que transformal-o em Ministerio da Cultura Nacional?

UMA DENOMINAÇÃO INCOMPLETA

O sr. Capanema não responde directamente a essas objecções, mas sente-se que o faz, e com subtileza, ao demonstrar que o conteudo de sua pasta não está, inteiro, nesses dois nomes: Educação e Saude Publica. Uma de suas provincias mais interessantes e destinada a ser das mais extensas não é representada nesse binomio. Trata-se da assistencia social, que não é educação nem é saude publica, posto se avizinhe desta ultima e haje entre ambas uma zona de penetração. Se quizessemos ser precisos — e devemos ser precisos, em administração como em tudo mais — deveriamos dar ao ministerio esta longa e mal soante taboleta: Ministerio da Educação, Saude Publica e Assistencia Social. Nome que, aliás, se filliaria ao genero das actuaes denominações dos serviços do Ministerio, entre os quaes ha um que se chama, apenas, Directoria da Defesa Sanitaria Internacional e da Capital da Republica...

Surge-nos, então, como nome preciso, expressivo e facil de reter, o de Ministerio da Cultura Nacional, porque, cultura, como já se disse, é vocabulo que tem modernamente a mais ampla significação, e abrange dentro de suas fronteiras todas as actividades que visem construir e aprimorar o homem, tanto na esphera moral como na intellectual, e ainda no dominio da materia, que se quer hygida para ser duradoura e assegurar ao espirito sua plena potencialidade.

GENESE DE UMA REFORMA

Os apressados observarão que o sr. Gustavo Capanema labutou longo tempo nesse trabalho e que o tempo é de realizações immediatas e resultados urgentes. E verão nisso uma falha. Mas nem as coisas apressadas são as mais duradouras, nem, no caso dessa reforma, a velocidade seria norma recommendavel. O sr. Gustavo Capanema espiou e auscultou. Foi aos livros, mas foi tambem ao organismo mesmo do ministerio, observando-lhe os pontos de resistencia e os pontos frageis. Sua exposição de motivos e seu projecto de lei encerram uma lenta e silenciosa experiencia, nutrida das realidades mais vivas e, portanto, com as melhores probabilidades de acerto.

Esquadrinhador implacavel, não lhe repugnou a minucia, e é assim que vae até ella, no exame de varios serviços; mas nem por isto se distancia do generico e do collectivo, considerando os problemas no seu conjuncto e na sua irisada complexidade.

Dahi a peculiaridade que nos offerece o seu trabalho, onde os interesses da educação e da saude são considerados em bloco, de um ponto de vista commum e abrangente, que firma uma orientação geral e, ao mesmo tempo, são minudenciados na sua estructura propria, permittindo isolar este ou aquelle serviço, esta ou aquella solução encontrada para determinado problema.

UM CONCERTO QUE SE RENOVA: O DA SECRETARIA DE ESTADO

Fructo dessa orientação, a citar-se desde logo, é o mechanismo da Secretaria de Estado, que a reforma propõe. Foi renovado o conceito classico desse orgão, que, diga-se de passagem, tem entorpecido enormemente a marcha dos negocios publicos no Brasil.

A Secretaria de Estado, entre nós, tem sido um orgão pretensamente coordenador e controlador, e que, á força de controlar e coordenar, entrava a marcha das repartições subordinadas, e creando o paradoxo da parte substancial enleada pelo orgão accessorio.

O sr. Gustavo Capanema encarou o problema de um angulo inteiramente novo, distribuindo em alguns orgãos de categorias e responsabilidades diversas, mas dentro de um mesmo plano de acção, o que antes era materia de algumas directorias geraes armadas de terriveis e irrevogaveis poderes. Assim, a Secretaria de Estado passa a constituir-se de quatro especies de orgãos: o gabinete do ministro, os orgãos de administração geral, os orgãos de administração especial e os orgãos complementares.

Quanto ao gabinete do ministro, é confirmado no seu caracter, que ás vezes na pratica se dilue um pouco, de orgão primordialmente politico. Créa-se a figura do Secretario Geral, funccionando como assistente immediato do ministro, em todos os trabalhos, innovação que descongestiona a actividade burocratica e permitte ao titular da pasta exercer mais amplamente as suas funcções, que na nossa pratica diaria, tantas vezes se confundem com as do Director Geral, quando são bem outras e visam o "commando geral", a elucidação dos objectivos, a coordenação das actividades, a vigilancia dos resultados".

Como se vê, o sr. Capanema reage contra a burocracia esteril e reivindica para o ministerio o papel que elle exerce nos paizes bem organizados, onde jamais alguem se lembraria de solicitar audiencia a um membro do gabinete para pedir-lhe, por exemplo, um emprego de carteiro ou reclamar contra a falta d'agua no seu bairro... como no Brasil.

OS ORGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Duas são as actividades que o ministerio comporta, as de ordem geral e as de ordem especial.

Aquellas dizem respeito aos elementos com que toda administração tem de contar: pessoal, material, contabilidade. Esses serviços ficam a cargo de duas directorias geraes: a de Pessoal e Material e a de Contabilidade. A primeira dessas directorias, comprehende os serviços da actual Directoria de Expediente e mais o controle e distribuição do material, que ainda não havia constituido objecto de cuidados especiaes. A reforma prevê a fusão dessa Directoria com a de Contabilidade, segundo, aliás, a formula de Willoughby, que tratou do assumpto com um claro conhecimento da funcção burocratica, que, cada dia mais complexa, não deve tonar-se, entretanto, cada dia mais complicada.

OS ORGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO ESPECIAL

Para estes é que o ministerio existe. São a sua propria razão de ser, como assignala o ministro da Educação, pois comprehendem a saude publica, a assistencia social, a educação escolar e a educação extra-escolar. Dellas se incumbirão o Departamento Nacional de Saude e o Departamento Nacional de Educação.

Na estructura desses dois orgãos, o sr. Capanema tem opportunidade de nos manifestar os primeiros aspectos substanciaes de sua reforma. Optando pelo systema departamental, fêl-o com visão nova da natureza e economia desses orgãos. O Departamento Nacional de Saude compõe-se de tres divisões: uma de saude publica, outra de assistencia social e outra de protecção á maternidade e á infancia. Igualmente tres são as divisões do Departamento Nacional de Educação: uma de organização de ensino, outra de inspecção do ensino e uma ultima de desenvolvimento cultural.

Haveria muito que detalhar quanto ás attribuições e natureza de cada uma dessas divisões, em que se reunem serviços e actividades da actual Secretaria de Estado, outros que pertenciam aos orgãos subordinados e outros, ainda, que não tinham existencia formal, — tudo isto compondo o systema dos orgãos de administração especial. Passemos, entretanto, aos

ORGÃOS COMPLEMENTARES

Destes, apenas um já figura no mechanismo do Ministerio: a Procuradoria dos Feitos. Os dois outros são chamados a exercer funcções importantes e que, igualmente, interessam a qualquer administração. Referimo-nos ao Serviço de Communicações, apparelho que tem produzido os melhores resultados onde quer que se applique com segurança e boa vontade (como, em escala reduzida, na propria Saude Publica) e a Commissão de Efficiencia, esta ainda não tentada, no Brasil, porem da mais evidente utilidade.

Com effeito, a administração, entre nós, tem oscillado ao sabor da maior ou menor sabedoria dos administradores. Em muitas epocas, mesmo, ella tem dependido do proprio bom humor dos nossos dirigentes. Os males resultantes dessa instabilidade contam-se ás dezenas. Um delles é a falta de continuidade nos planos e nos emprehendimentos. Outro, a falta de criterios determinados, não tão determinados que se tornem fixos e immutaveis, mas bastante definidos para assegurarem uma norma e um sentido á tarefa de governar. As surpresas de cada dia não devem encontrar desprevinido o administrador, mesmo porque governar é, num certo sentido, provocar e dirigir os acontecimentos. Ora, por maiores que sejam os dons pessoaes do administrador, elle não poderá tomar a seu cargo exclusivo essa tarefa esmagadora.

Tem que repousar, não somente na confiança de um certo numero de auxiliares immediatos e ainda na confiança geral de todos os servidores, como tambem na segurança de certos orgãos permanentes, que a todo tempo lhe aclarem o caminho, investigando, indagando e assistindo. Este, o sentido original da Commissão de Efficiencia, que não pretende realizar qualquer expediente administrativo, mas tão somente estudar os problemas do Ministerio, indicando-lhes as soluções possiveis e apontar as medidas que assegurem maior rendimento ao serviço. O sr. Capanema resume isso muito bem e traça um agudo flagrante dos nossos vicios burocraticos, quando diz que é preciso livrar tal serviço "das formalidades inuteis, das complicações de toda sorte do palavriado vão, das idas e vindas, das delongas e repetições", para assim fazer que elle "se torne simples, claro e rapido".

E' uma tendencia sympathica, não ha duvida, e que vale estimular para que a nossa burocracia produza o que deve produzir e que todos aguardamos della. A reforma do sr. Capanema pode ser apontada como um esforço nesse sentido. Um esforço para abrir as janellas e fazer circular, dentro das repartições, entre os austeros retratos das paredes e as velhas mesas de mil gavetas e mil borrões de tinta, a luz e a vida cá de fóra.

A LENDA DA TORRE DO SILENCIO

Uma fortuna colossal guardada no subterraneo do convento de Santa Cruz — Um frade a cavallo guarda o thesouro e infunde terror aos recrutas do 2.º R. A. M.

RIO, dezembro — (Serviço especial do DIARIO DE PERNAMBUCO — via aerea) — Os jesuitas constituem um dos pontos mais discutidos da historia da civilização brasileira. Chegados á nossa terra com o objectivo de continuar nas plagas americanas a obra formidavel de catechização iniciada nos outros continentes, tiveram, desde o inicio, em que se sobresairam no scenario das guerras coloniaes e intestinas as personalidades de Nobrega, de Anchieta e de outros, uma actuação destacada na formação intellectual de nosso povo.

Combatida em todo o mundo, desde em sua terra de origem ás em que tomou mais incremento, a instituição de Loyola passou, tambem, por serios revezes no Brasil — colonia portugueza. A perseguição que lhe foi movida por governadores das capitanias e mais tarde pelo marquez de Pombal, veiu acarretar a sua expulsão das terras americanas do sul, onde plantara uma civilização christã e vigorosa.

Enveredando pelos sertões virgens ao homem branco, percorrendo caminhos jámais dantes percorridos, levando a regiões longinquas os costumes e o progresso do Occidente, os membros da Companhia de Jesus pagaram, na Terra de Santa Cruz, a divida contrahida por sua actuação, bem opposta e prejudicial, nos logares onde o Evangelho fôra pregado ha millenios.

UM CONVENTO EM SANTA CRUZ

Nos primordios do seculo VIII chegaram ao Rio varias centenas de jesuitas, que se alojaram, provisoriamente, no convento de Ajuda. Instituição de natureza rica, mercê dos donativos de vulto legados por moribundos, muitos dos quaes julgavam assim abrandar a colera divina pelos seus crimes terrenos, e mesmo por só poder nella ingressar pessoas possuidoras de bens consideraveis, que ao abandonar os prazeres da vida legavam tudo o que possuiam á Irmandade, os jesuitas mandaram edificar, em um terreno proximo ao arraial que viria mais tarde a se chamar — Santa Cruz, um convento enorme e typico. Mezes depois já o edificio se levantara. Nelle se foram installar os membros da Companhia de Jesus.

A TORRE DO SILENCIO

Ainda hoje está de pé a chamada Torre do Silencio no convento de Jesuitas de Santa Cruz. Mede essa torre, pouco mais ou menos, oitenta metros. Nella se achavam os "armarios de penitencia", destinados aos jesuitas que, por qualquer motivo, tivesse faltado com os seus deveres. Observa-se, entretanto, que o culpado é que confessa sua falta e expontaneamente, condemnava-se ao estranho supplicio, pelo tempo que julgasse necessario para remir seu peccado. Esses armarios não tinham a largura necesaria para que se pudesse sentar, ou deitar. De maneira que, o penitente ficava ali, de pé, pagando a falta commettida. Ha quem affirme que muitos ali permaneceram até a morte, numa demonstração edificante de fé, na opinião de uns, e de fanatismo, na opinião de outros. A torre foi reconstruida em 1897, mantendo-se, entretanto, em sua primitiva forma.

O PELOURINHO E A FORCA

Uma elevação do terreno e um marco de pedra é tudo quanto resta do pelourinho do convento. Nelle, os autores de attentados á soberania da Santa Madre Igreja ou da moral catholica, eram collocados, e entregues á ira e ao desprezo do povo. Geralmente, esses peccadores eram enforcados. Da forca, tambem, pouco mais resta senão o necessario para deixar demonstrar a sua existencia. A trave desappareceu, restando, unicamente, um patibulo de pedra, quasi destruido pela acção do tempo. Hoje, as lavadeiras da região utilizam-no para estender as peças de roupas. Nesse patibulo, acha-se gravada uma inscripção que já se tornou illegivel.

DE CONVENTO A QUARTEL

Ninguem acreditaria, na época em que o convento foi edificado, que em seu logar, surgiria um quartel. Depois de ter servido de abrigo aos filhos de Jesus o velho casarão passou a alojar os filhos de Marte. Pouco ou quasi nada, além de um andar que lhe foi sobreposto, modificou-se o convento. As portas gradeadas, os pateos enormes, a feição severa e feia do predio, tudo foi conservado. No local onde dantes, os jesuitas faziam seus passeios, em longas meditações, soldados, sargentos, officiaes, passam em alarido. Aqui e ali, em meio de um grupo de soldados, um canta as tôadas tristes do Norte, lembrando sua terra natal, que deixou distante em busca de trabalho.

A maioria das cellulas foram desmanchadas para a formação de pavimentos. Restam, entretanto, algumas, que são utilizadas para xadrezes.

UM THESOURO IMMENSO ENTERRADO NO SUBTERRANEO DO CONVENTO

Todos os conventos dos seculos que passaram, têm suas lendas. O de Santa Cruz não falha á regra geral: tem a sua, tambem. Em um subterraneo, cuja extensão seria enorme, estariam guardados os thesouros dos jesuitas. Muitos adeantam que essa fortuna é formidavel, sendo composta de barras de ouro de lei, que ascenderiam a cinco toneladas. Ha exagero em tudo isso, mas tambem pode ser que haja um cunho de verdade. E' sabido que não se permittiu aos discipulos de Ignacio de Loyola, que levassem para o estrangeiro, quando de sua expulsão, os bens da Instituição. Essa attitude provocou um vehemente protesto do Summo Pontifice, que de nada adeantou, pois Pombal permaneceu irreductivel. Ora, não consta dos annaes da Historia Brasileira, que o Estado tenha confiscado a fortuna que os jesuitas forçosamente possuiam. Que fim levou, então, todo aquelle dinheiro. Dahi, talvez, a origem da lenda, que transmittida de pae, a filho, chegou aos nossos dias, naturalmente, bastante estylizada.

A ENTRADA DO SUBTERRANEO

Ha uma mulher mundana, em Santa Cruz, cuja residencia se suppõe seja a entrada do mysterioso subterraneo. A entrada affirma-se, está soterrada, sendo necessario, para entrar no subterraneo, fazer escavações, que ficariam carissimas, accrescida a probabilidade de um fracasso completo. Essa mulher, que tem duas filhas, recusa-se a deixar, quem quer que seja, examinar o solo de sua casa.

O GUARDIÃO FANTASTICO DO THESOURO

Era necessario, para a historia ficar completa, uma sombração que protegesse a colossal fortuna das mãos dos ambiciosos. E o espirito popular inventou um frade montado em um cavallo branco, que com uma espada em chammas na mão, mata todo aquelle que se approximar do local onde se encontra o thesouro. Nasceu essa supposição superstíciosa do encontro de um cadaver, em 1911 perto da chamada ponte dos Jesuitas. O morto apresentava degolação, e a pelle de proximo o ferimento, estava chamuscada.

O frade-fantasma é o terror das sentinellas-recrutas do 2. R. A. M., que têm um médo immenso da sombração.

A PONTE DOS JESUITAS

Longe da cidade, a varios kilometros de distancia do ex-convento e actual quartel do 2º Regimento de Artilharia Montada, fica situada a ponte dos Jesuitas. No lado esquerdo inscripções em latim archaico attestam sua antiguidade. Ninguem ainda poude decifrar o significado das palavras ali gravadas, até hoje. Ha em Santa Cruz um engenheiro versado em archeologia que offerece a quantia de dois contos de a quem levar a effeito a difficil proeza. Ha algum Champaillon que queira se candidatar?

Sob a ponte, semi-escondido pela elevação brusca da margem, existe, um buraco. Dizem ser elle a saida do subterraneo onde se encontra o thesouro mysterioso da Companhia de Jesus.

Repete-se em Santa Cruz, quasi a mesma historia do Morro do Castello ou haverá alguma verdade sobre a crença popular do importnte suburbio metropolitano?

«Sou o assassino de Barbiani»

(Conclusão da 4.ª pagina)

e dactyloscopicas criminaes. Pelo confronto de photographias de Ramon e Ralph, feito por peritos, chega-se tambem com facilidade a certeza de que Ramon era Ralph. A ficha dactyloscopica fornecida pela policia carioca confirmou a asserção. O sr. Ricardo Dauns está, pois, convencido por todos esses indicios de que nada mais resta a dizer.

— O que é preciso — accrescentou — é saber qual o verdadeiro nome do criminoso.

No apartamento onde reside d. Daisy Lopes, irmã de Ralph Glass ou Ramon Martinez de la Sierra ao ser apresentado á empregada um retrato de Ramon Martinez de la Sierra, tirado na policia do Rio, disse:

— E' Ralph! — E logo a seguir informou:

— "Elle não é muito certo da cabeça. Teve meningite em creança. Desde o dia 9 desappareceu de casa indo para o Rio. A sua familia anda desesperada, pois elle não dá signal de vida."

A MALETA ENCONTRADA NO HOTEL FLORIANO E' DA IRMA DE RALPH

A maleta que a policia apprehendeu na noite de ante-hontem, no Hotel Floriano, e que lá fôra deixada pelo pseudo criminoso no dia 10 do corrente, era de propriedade da irmã que Ralph Glass tem em São Paulo.

Na tampa da maleta, por dentro, escriptas a lapis, em traço grosso, azul, estão as seguintes palavras: "Pertence a Daisy Lopes".

VAE SER FEITA NOVA RECONSTITUIÇÃO DO CRIME

A policia, atordoada, sem saber se Ralph é ou não criminoso, não podendo mais louvar-se nas declarações desse rapaz que é, pelo menos, um desequilibrado, procura dar um rumo ao curso das investigações, sem desprezar a figura de Ralph Glass, que bem pode, afinal, ser mesmo o criminoso.

UM DETALHE A APURAR

Quando, na segunda-feira, Ralph Glass, provado ser um impostor quando se apresentava como Ramon Martinez, resolveu declarar não ser o assassino de Hugo Barbiani, affirmou que o "salvo-conducto" que tirara em São Paulo para poder viajar para o Rio tinha a data de 9.

Declarou mais que esse "salvo-conducto" elle o rasgara e os pedaços deixara-os na gaveta na mesa de cabeceira do quarto em que se hospedara no Hotel Floriano.

Um investigador foi lá e nada encontrou. Possivelmente ao proceder, pela manhã, á limpeza do aposento o empregado encarregado desse serviço jogára fóra os retalhos de papel.

Entretanto, não foi pedida ainda á policia paulista uma informação sobre esse detalhe que poderia ser decisivo no caso. Se o "salvo-conducto" tivesse, realmente, data de 9 estaria provado que Ralph Glass não foi o matador de Hugo Barbiani.

O DELEGADO TORNAGHI PREJUDICA AS DILIGENCIAS COM OS SEUS PENDORES JORNALISTICOS

O delegado Tornaghi levantou uma barreira, em tudo quanto se referia ao caso do apartamento 302, para o pessoal da imprensa. As diligencias eram feitas a portas fechadas. Sonegava-se qualquer nota aos jornaes. O delegado Tornaghi hostilizava os mais dedicados auxiliares da policia, os reporters.

Mas o delegado Tornaghi não tomou essa medida em caracter geral. Fez uma excepção para um jornal e cujo reporter fez entrega do "carnet" do tenente Hugo Barbiani. Foi ao reporter do mesmo jornal a que o sr. Tornaghi concedeu as "sensacionaes" revelações da viagem na mala, da organização communista e outras tantas "phocadas" que o revelaram a um só tempo um policial que viaja em balão pela stratosphera e um jornalista que talvez fosse toleravel em Santanna de Matto Dentro.

O peior é que essa preferencia deselegante do delegado Tornaghi está creando difficuldades á propria policia. Quando Ralph Glass deixou de ser Ramon Martinez para ser Ralph, apenas, alguem se lembrou do "carnet" de Hugo Barbiani e falou nelle ao delegado Tornaghi. Só então o delegado se lembrou que o tinha dado ao reporter do jornal de sua preferencia e que não havia reclamado a devolução. Reclamou-a na hora, mas o reporter não o tinha ali na occasião. Deixara-o em casa...

E' um facto eloquente, que deve constar, de futuro, na fé de officio do bisonho delegado do 4º districto.

O Instituto de Expertação

(Conclusão da 2.ª pagina)

mos, em mercadorias. Por que, então deixarmos de agir?

A incapacidade que revelam certas nações, para agir, quando necessario é um toxico mais fatal para o seu destino do que o do proprio scepticismo ou o veneno da descrença collectiva. O Brasil não póde immobilizar-se, nem petrificar-se, calumniando os outros povos, que collaboraram no seu progresso, porque um grupo de São-Thomés não acredita no esforço constructivo dos homens de iniciativa. O Brasil atravessou e resistiu crises talvez mais profundas em sua historia, sem deixar de emergir della com sobranceria e altivez.

A de hoje só reclama aptidão para o estudo dos males economicos que nos affligem e coragem para applicar remedios que nada teem de gastricos.O Instituto, planejado pelo sr. Simonsen, é apenas um apparelho que se destina a incrementar o commercio exterior do paiz e economizar o pouco ouro que temos disponivel. Mas quasi ninguem lhe estudou o mecanismo, verificou sua entrosage com a estructura economica do paiz para critical-o com conhecimento de causa. Dahi o mundo de heresias que estão sendo editadas em torno de uma idéa tão intelligente e cujos objectivos essenciaes são o desenvolvimento das fontes de riqueza do paiz, graças: a) ao estimulo da sua exportação; b) á defesa das nossas magras disponibilidades em ouro, para sua applicação no equipamento industrial do Brasil, afim de melhor preparal-o para a concorrencia dos mercados externos. Póde haver programma mais patriotico, mais sensato e menos provocador das ameaças navaes que tanto aterram o meu velho amigo sr. Bento Sampaio Vidal?

Proseguem as diligencias em tôrno do movimento communista

A' MARGEM DO RIO, EM JABOTAO, A POLICIA ENCONTROU ARMAS E MUNIÇÕES

Deram entrada hontem no Presidio Especial mais 5 pessôas accusadas de participação no movimento communista do mez passado.

Entre os novos detentos figura um soldado do extincto 29 B. C.

Não foram postos em liberdade outros presos politicos, até hontem á noite e segundo consta a maioria continuará detida, até o fim do sitio, ou a menos que no Rio comecem a pôr em liberdade os suspeitos.

DILIGENCIAS EM ANDAMENTO

Continuam as diligencias na praia de Ponta de Pedras, em Goyanna, sobre a apprehensão de notas furtadas da filial do Banco do Brasil, em Natal.

A Junta de Sitio prosegue nos trabalhos para identificar os verdadeiros responsaveis pela sublevação de Socorro.

ARMAS ENCONTRADAS

Hontem, a força commandada pelo cap. Hygino Bellarmino encontrou á margem do rio, em Jaboatão, 11 fuzis, diversos caturchos e uniformes militares.

Esse material foi levado para a Secretaria da Segurança Publica.

Em Bezerros um commissario de policia espancou o agricultor

O inquerito na delegacia local — A 2.ª auxiliar não recebeu communicação do crime

Um brutal espancamento occorreu em dias deste mez no municipio de Bezerros, neste Estado.

Um supplente de commissario de policia, no exercicio do cargo, vibrou violentos golpes de arma contundente contra um indefeso rapaz, produzindo-lhe echymoses e escoriações pelo corpo.

COMO OCCORREU O FACTO

Nos primeiros dias do mez de dezembro corrente, o supplente de commissario José Santiago de Lyra, em exercicio saiu numa diligencia pelos arredores de Sapucaia, 4º districto do municipio de Bezerros.

Aquella autoridade pretendia dar uma "batida "em varias residencias do povoado, afim de fazer apprehensões de armas e munições.

Dentre as casas por elle escolhidas, figurava a do sr. Laurindo Wencesiau da Silva, agricultor, filho do sr. Manoel Wencesiau da Silva, commerciante e proprietario naquelle municipio.

E para lá se dirigiu o commissario José Santiago de Lyra, acompanhado de inspectores de quarteirão.

NA RESIDENCIA DE LAURINDO

Recebidos na sala principal da residencia de Laurindo Wencesiau, não suspeitava este das intenções criminosas de José Santiago.

O commissario, porem, não tardou em manifestar os seus intentos. E depois de intimar Laurindo a entregar armas que não possuia, aggrediu-o violentamente a golpes de arma contundente, produzindo na victima echymoses e escoriações pelo corpo.

Ferido, o sr. Laurindo Wencesiau dirigiu-se á delegacia de policia da cidade, onde se queixou ao delegado Manoel Nunes Wanderley, 1º supplente em exercicio.

Registrada a queixa, aquella autoridade providenciou para que fosse aberto o necessario inquerito, afim de ser apurado convenientemente o crime.

O NOVO DELEGADO

Nomeado ha poucos dias delegado de Bezerros, o sargento Bellarmino Cavalcanti, não foi possivel ao supplente Wanderley concluir o inquerito, que certamente proseguirá agora com a nova autoridade.

A 2ª delegacia auxiliar não foi scientificada ainda da occorrencia.

FACTOS DIVERSOS

SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA

A Assistencia soccorreu hontem na travessa Floresta n. 6, em Santo Amaro, o auxiliar do commercio Severino Paulino, pardo, com 43 annos.

O soccorrido estava com corpo estranho no pharynge.

No P. S. o medico de serviço prestou-lhe os necessarios curativos.

"GORRO BRANCO" FOI PROCESSADO

Foi concluido e remettido a juizo o inquerito policial procedido contra o individuo José Severino dos Santos, vulgo Gorro Branco, que se acha preso.

O crime foi um furto praticado na residencia da sra. Noemia Brando, á avenida Marquez de Olinda n. 16, 2º andar.

O facto se deu ha cerca de dois mezes, tendo sido o criminoso preso em flagrante delicto.

ENGASGADO COM UMA ESPINHA DE PEIXE

Na rua do Côto, a Assistencia soccorreu hontem Maria Luiza da Conceição, parda, de 22 annos, que se achava engasgada.

No Hospital do P. S. o medico de serviço extrahiu-lhe uma espinha de peixe da garganta.

O OMNIBUS ABALROOU NUMA CARROÇA

O auto-omnibus n. 6944 da linha de Barreiros, hontem pela manhã, na rua Imperial, quando procurava "cortar" o bond da tabella n. 43, foi de encontro á carroça de mão de propriedade de Manoel Fraga, avariando-a.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 1º. districto.

UM AUTO CHOCOU-SE COM UM BOND

Hontem, ás 10 horas, na praça da Independencia, o automovel n. 1127, guiado por José de Barros Lima, bateu num bond, ficando com avarias.

O caso foi levado ao conhecimento da policia.

BRIGARAM EM CASA AMARELLA E VÃO SER PROCESSADOS

Os individuos João Marianno do Nascimento e Severino Manoel da Silva, jornaleiros, hontem á tarde, por motivo de pouca monta, empenharam-se em luta em Casa Amarella.

Dessa contenda sairam ambos feridos.

Severino apresentava uma incisão no couro cabelludo produsida por foice e o outro ligeira contusão na região lombar.

A policia prendeu a ambos e vae submettel os a processo.

FURTO DE UMA CAIXA DE FAZENDA

Na secretaria da Segurança Publica esteve hontem o sr. Hans Schuler, com escriptorio á rua do Imperador 491, 1º. andar.

Prestou queixa á policia por ter sido furtado em uma caixa com fazendas: 5 peças de linho com 140 metros.

Presume-se ter desapparecido a caixa durante o transporte da fazenda do armazem 2 das Docas para o referido escriptorio.

ATROPELAMENTO EM OLINDA

A VICTIMA RECEBEU CURATIVOS NO P. S.

A's 5,30 de hontem, quando o popular Epiphanio da Silva atravessava a rua do Sol, em Olinda, foi colhido por um bond guiado pelo motorneiro chapa n. 868, de nome Arthur Francelino.

A victima recebeu um ferimento na cabeça em consequencia do qual foi medicado no Hospital do Prompto Soccorro.

Ao ver o desastre, o motorneiro fugiu.

Hontem mesmo a delegacia de Olinda instaurou inquerito a respeito.

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICARA' NOS SEUS SUPPLEMENTOS DE AMANHÃ

Entre a variada materia que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicará amanhã nos seus dois supplementos encontram-se as seguintes:

Romancista novos do Brasil, de Agrippino Grieco.
Povo e Literatura, de José Lins do Rego.
A Poesia de Raul de Leoni, de Jayme de Barros.
Um livro sobre Hereditariedade, de Octavio Domingues.
A proposito de Horacio, de José Maria Bello.
Tristão de Athayde na Academia, de Augusto Frederico Schmidt.
O Redemptor, conto de Ernani Fornari.
A Desnacionalização do Samba, de Austregesilo de Athayde.
Paginas illustradas de cinema e modas.

Na terceira secção, alem das pequenas novelas escolhidas e notas de curiosidades internacionaes, as seguintes reportagens illustrada ultima aventura amorosa de John Barrymore); **Woezeiro Manem**, da ultima aventura de John Barrymore); **Woezeiro Manem, a Mata-a Mata-Hari ethyope; No mysterio millenar dos cultos hindus.**

QUANDO FOR AO RIO DE JANEIRO visite

"AO TROVADOR"

ANTIGA CASA DOL

Modas para Senhoras e Creanças

NOVIDADES

RUA DO OUVIDOR, 129

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO